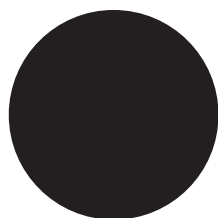


DISSERTAÇÃO/ESTÁGIO
Arte, Design e Informação:
Organização de conteúdos na Web

por Vânia Paducho Pires - vpipes@student.dei.uc.pt
orientada por Artur Rebelo e por Rui Paiva

1 Setembro 2011





**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

*“O Círculo está para a cidade como uma colagem dadaísta
do Kurt Schwitters numa moldura dourada”*

António Olaio

RESUMO

A presente investigação incide no desenvolvimento de um site Web, com intuito de salientar o trabalho artístico desenvolvido para o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra desde 1958 até aos dias de hoje.

A internet, no que diz respeito ao papel da comunicação na cultura contemporânea, tem sido uma autêntica revolução como instrumento essencial na divulgação de informações. O estudo que se apresenta nesta comunicação faz parte de uma análise focada no impacto da internet como meio de divulgação em termos artísticos, tendo como objectivo uma análise focalizada na transposição do seu espaço físico para o virtual, traduzindo a organização dos conteúdos de acordo com a sua disposição temporal.

O interesse pelas artes revela um público-alvo muito abrangente, o que requer uma certa necessidade de configuração, de composição estética e funcional das mensagens com coerência e continuidade.

Neste sentido procura-se, assim, corresponder aos novos paradigmas de um mundo em constante mudança, identificando princípios básicos a serem utilizados no campo do design, visando a análise de adequação de forma e o conteúdo da mensagem, como também a qualidade estética e comunicativa.

Palavras-Chave

“Arquitectura de Informação”, “Arte”, “Arte Contemporânea”, “CAPC”, “Círculo de Artes Plásticas de Coimbra”, “Design”, “Quadros”, “Tecnologia”, “Timeline”.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ARTE, DESIGN E INFORMAÇÃO.....	9
2.1 Comunicação Digital.....	10
3. ESTADO DA ARTE.....	13
3.1. Galerias com colecção online.....	13
3.1.1 Prós e contras da galeria online estática.....	15
3.1.2 Alguns exemplos idênticos com as mesmas manifestações visuais.....	15
3.2. Sites estruturados cronologicamente.....	17
3.2.1 Sites estruturados cronologicamente com navegação dinâmica.....	19
3.2.2 Alguns exemplos idênticos com as mesmas manifestações visuais.....	21
3.3 Uso de Cores para separar os conteúdos.....	22
3.4 Influência no desenvolvimento do Site Web CAPC.....	24
4. OBJECTIVOS DA INVESTIGAÇÃO E MÉTODO DE ABORDAGEM.....	25
5. TRABALHO ACTUAL E RESULTADOS PRELIMINARES.....	27
5.1 Definição e Planeamento do Site Web.....	27
5.1.1 Investigação CAPC.....	27
5.1.2 Investigação técnica.....	28
5.2 Arquitectura de Informação.....	30
5.2.1 Planeamento.....	31
5.2.2 Mapas de Navegação.....	32
5.2.3 Wireframes.....	33
5.3 Design do Site Web.....	34
5.3.1 Processo.....	35
5.3.2 Estrutura.....	37
5.3.3 Hierarquia de informação.....	38
5.3.4 Estudos Gráficos.....	39
5.4 Construção do Site Web.....	40
5.4.1 Layout final.....	41
5.4.2 Header.....	42
5.4.3 Timeline.....	43

5.4.4 Menu.....	45
5.4.5 Newsletter.....	46
5.4.6 Tipografia.....	47
5.4.7 Cor.....	47
5.4.8 Dificuldades Encontradas.....	48
5.5 Usabilidade.....	48
5.5.1 Público-alvo.....	48
5.5.2 Teste de Usabilidade.....	49
5.6 Avaliação da futura manutenção do Site Web.....	50
5.6.1 Manual de Identidade do site Administrador.....	50
5.6.2 Vídeo: Manual do Administrador	50
5.6.3 Implementação Futura.....	51
6. PLANO DE TRABALHO E IMPLICAÇÕES.....	53
7. CONCLUSÕES.....	57
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO A Investigação CAPC.....	63
ANEXO B Testes de Usabilidade.....	85
ANEXO C Manual de Identidade do site CAPC.....	95

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: The Cleveland Museum of Art site Web.....	13
Figura 2: Haunch of Venison.....	14
Figura 3: Portefólio Julie Bayard	15
Figura 4: Museu Guggenheim Bilbao.....	16
Figura 5: Cyan.....	16
Figura 6: Museum of Fine Arts	16
Figura 7: Henry Art Gallery.....	17
Figura 8: Roma Publications.....	18
Figura 9: 1100 Architect.....	19
Figura 10: DSRNY	20
Figura 11: Andco - Architecture& - Reconnecting the world to architecture.....	21
Figura 12: Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.....	21
Figura 13: The Timeline Index	22
Figura 14: Museum of London.....	22
Figura 15: Society for Environmental Graphic Design.....	23
Figura 16: OLIN studio.....	24
Figura 17: Três pilares da Arquitetura de Informação	30
Figura 18: Sistema de navegação da Arquitetura de Informação.....	31
Figura 19: Diagrama de navegação do Site do Administrador Web CAPC.....	32
Figura 20: Diagrama de navegação do Site Web CAPC.....	33
Figura 21: Wireframe so site Web CAPC.....	34
Figura 22: Grelha do site Web CAPC.....	37
Figura 23: Página Home - Timeline do site Web CAPC.....	39
Figura 24: Primeira proposta para o site Web CAPC.....	40
Figura 25: Layout final da Timeline do Site Web CAPC.....	41
Figura 26: Layout da página CAPC - História do Site Web CAPC.....	42
Figura 27: Layout Header do Site Web CAPC.....	42
Figura 28: Layout da Timeline do Site Web CAPC.....	43
Figura 29: Layout da timeline do Site Web CAPC.....	44
Figura 30: Layout da Home do Site Web CAPC.....	45
Figura 31: Layout da Página CAPC - História, do Site Web CAPC.....	45
Figura 32: Layout da Newsletter do CAPC.....	46
Figura 35: Projecto Gantt - Inicial.....	53
Figura 36: Projecto Gantt - Final.....	53

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação, em particular a Internet, cada vez mais estimulam a recuperação de informação e a pesquisa bibliográfica. A necessidade de disponibilizar informação ao alcance de qualquer pessoa tem levantado questões no sentido de atender uma sociedade de conhecimento. A capacidade mental e comunicativa é reforçada de certa forma, embora existam outras formas de experimentar a realidade. Vivemos um momento de atomização do tempo, isto é, podemos dizer que vivemos uma eterna escolha entre acelerar ou não o nosso tempo e essas decisões interferem directamente na maneira como vemos uma obra de arte.

É no bojo desta temática que surge o Projecto para o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra com o intuito de desenvolver um site Web, estruturado e organizado por datas e acontecimentos que ocorreram durante os últimos 52 anos de existência. O olhar sobre as obras, seja ele ingénuo ou não, culto ou popular, é subentendido ao tempo e ao espaço e, ao envolver arte na internet, a sua percepção torna-se indispensável para a compreensão da relação que temos com os objectos de valor artístico. Com isto, a noção de tempo e espaço vai ganhar importância na visualização dos conteúdos expostos, fazendo assim surgir novas formas de leitura sobre a obra ao ser vista e revista no seu ambiente digital.

Perante as transformações que têm surgido e modificado todo este mundo contemporâneo, Pinheiro (2003, p.1) afirma: “fizeram emergir uma nova era, da sociedade de informação, impulsionada pela globalização e as tecnologias da informação, principalmente os computadores, inicialmente de grande porte e posteriormente os micros e, mais recentemente, a Internet e a Web.” Inicialmente, este relatório tem como objectivo analisar diversos aspectos relativos ao valor da informação, de modo a encontrar uma melhor adaptação da mesma neste meio tecnológico, com características próprias, para que não seja apenas uma simples transposição de informações existentes em diversos suportes. Hoje em dia é notório que tem havido uma maior preocupação em relação à qualidade dos conteúdos disponibilizados em oposição ao que tinha acontecido até aos dias de hoje no que diz respeito à quantidade de informação. A facilidade de acesso e manipulação das informações acaba por criar uma necessidade de identificar os elementos estruturais da composição funcional e os elementos formais da composição estética, para garantir o design gráfico das páginas e sua navegação coerentes com o tipo de informação veiculada.

Neste contexto, a criação de valor irá ser afectada ao relacionar a arte com público-alvo, incentivando a procura de informação especializada e estimulando a visita

física. Segundo Alfred Gell (1996) “a tecnologia do encantamento está fundada no encantamento da tecnologia”, isto é, ao utilizarmos as novas tecnologias a adesão será maior, quanto maior for a divulgação maior será o contacto com público-alvo a atingir, neste caso serão todos os apreciadores de arte. Assim, o segundo propósito do relatório consiste em investigar os aspectos e as teorias fundamentais que aparecem e levam ao processo de transformação dos paradigmas estéticos a partir da expansão da arte, pelo uso das novas tecnologias.

A expansão do uso das tecnologias como ferramentas da arte colocou em evidência uma profunda e progressiva divisão entre a experiência artística, a crítica de arte e a estética. A transposição virtual como sistema incorporado à arte, de um certo modo pressupõe novas experiências interactivas, e é neste ponto que o desenvolvimento da investigação para o site do CAPC[1] incide.

[1] CAPC - Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

2. ARTE, DESIGN E INFORMAÇÃO

A relação directa com a arte nem sempre é predominante. Segundo Alfred Gell (1996) os objectos de arte podem ter um significado concreto para algumas pessoas e um sentido totalmente diferente para outras. Do ponto de vista do contexto visual, temporal e da nossa experiência ao relacionarmo-nos com as coisas, a ideia de arte contemporânea de facto não existe. As peças de arte são contemporâneas umas das outras, apenas com diferentes contextos, mas um dos problemas em relação à arte contemporânea é o facto de esta partir de uma arte meramente estética. Ao tomar a estética como algo universal, também a tomamos por uma espécie de percepção sensorial, isto é, como se fossemos provocados por estímulos sensíveis. Mas se pensarmos no objecto como algo a ser apontado por artístico, não o vai tornar por uma peça de arte do ponto de vista de teoria da arte, mas sim se os críticos a traduzirem em arte ou não. Ao considerarmos a estética como um ramo de conhecimento que teoriza sobre as formas, cores e sons a partir de critérios claros e consistentes, apenas poderemos pensá-lo em certas sociedades.

A arte tem sido compreendida como uma actividade fundamental do ser humano, contendo a sua própria essência, a informação. As estéticas informacionais visavam à objectividade racional e científica da apreciação do objecto artístico, a ponto de se poder formular algoritmos capazes de auxiliar programas de computadores na identificação de produtos dotados de alta carga informativa original (Machado, 1996). Em oposto a qualquer tipo de qualidade visual externa, uma obra pode ser fundamentada segundo a sua tradição histórica e deixar de imediato de ter conotação estética, designando-se assim por teoria interpretativa.

A própria estética, nos dias de hoje, é questionada em relação ao seu termo, remetendo-se assim para uma “lógica de preferência”, valorizando a ideia de arte contínua ou cedendo esta à ideia de design em todos os campos da sensibilidade formal ou da comunicação. Neste sentido e na perspectiva de Horn (2000) “Design da Informação é definido como a área da arte e da ciência que prepara as informações para que possam ser usadas pelos seres humanos com eficiência e efectividade.” Centrado na sua própria designação, o design organiza-se, estrutura-se, fundamenta o seu desenvolvimento, pesquisa e desenvolve novas metodologias, segundo a comunicação do seu desempenho. Deste modo, não chega apenas que existam meios avançados no acesso à informação, nem que a forma de comunicação tenha que ser reformada para a sua percepção.

Porém, é necessário que a informação esteja organizada e estruturada de maneira a

ser entendida pelo leitor, visto que ”a compreensão de uma estrutura e sua organização de informação permite a compreensão de valor e significado de seu conteúdo” (Wurman, 1991). Esta organização estrutura o processo revelando a importância em relação à visualidade de informação. É neste ponto que se encontram as informações e os elementos da linguagem que expressam estas informações. Neste momento, Radfahrer (2003) define que o design informação faz a “sinalização que torna claros os ambientes e suas divisões, facilitando a compreensão”.

Nesta problemática sobressai a forma como a mensagem é decodificada, sistematizada, percebida, assimilada e realizada pelo indivíduo, sendo esta preocupação constante do design. Ou seja, o design centra-se na forma como vai desenvolver a compreensão de uma informação para que esta seja de imediato apreendida pelo sujeito.

Esta relação estende-se ao tratamento e transformação do conteúdo, transformando-se em informação acessível e compreensível, possibilitando assim o seu seguimento na transformação em conhecimento e experiência.

2.1 Uma Comunicação Digital

No decorrer dos tempos tem havido um crescimento contínuo no que se refere à informação e conhecimento nos meios digitais. Apesar da rapidez com que a informação chega até nós nos dias de hoje, nem sempre a relação entre a estrutura e forma dos conteúdos tem sido aplicada de forma adequada. Sendo que o mundo funciona à base de informação, percepção e síntese da mesma. O rápido fluxo da informação rompe com fronteiras e diferenças culturais no sentido de que o acesso à informação é o mesmo para todos.

Os avanços da tecnologia tornam o processamento de informação acessível de forma instantânea e numa larga escala, e a Internet tem sido um dos principais veículos dessas transformações. Esta, reforça a ideia de acelerar o tempo, ampliando a capacidade mental e comunicativa do ser humano. É neste sentido que a noção de tempo e de espaço ganha relevância e nos desperta para a importância de traduzir o universo museológico para os meios digitais.

O ICOM [2] define museu como “uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire,

[2] ICOM - International Council of Museums

conserva, pesquisa, comunica e exhibe, para fins de estudo, educação e lazer, evidência material das pessoas e de seu meio ambiente”. Nesta perspectiva, nota-se uma proximidade com o universo virtual, revelando o museu como um extenso meio de divulgação e elucidação da memória social, o que resulta numa reflexão que compreende uma nova visão sobre a constituição de um museu.

As representações museológicas no espaço virtual apresentam uma maior interactividade com o público, proporcionando visibilidade, comunicação e um alargado acesso à informação. O olhar quando estabelece relação com a obra de arte depende muito da nossa proximidade com objectos de valor artístico, cultural, social e político, que se torna fundamental para a sua compreensão. Um ponto a salientar é que uma obra de arte comunica outro tipo de arte no ambiente digital devido à forma como esta é encarada, além de estabelecer uma nova relação com o público ou não do espaço físico do museu. No contexto virtual, uma obra pode ser vista e revista sem estar associada a nenhuma data específica, como também pode fazer parte de diferentes exposições. Ou seja, as inúmeras possibilidades que um museu online oferece ao utilizador, acabam por influenciar a procura de informação de modo a complementar o seu conhecimento.

Na relação entre o museu e o público, a “a exposição de arte é uma apresentação intencionada, que estabelece um canal de contacto entre um transmissor e um receptor, com o objectivo de influir sobre ele de uma determinada maneira, transmitindo-lhe uma mensagem” (Gonçalves, 2004). Centrado no contexto da mensagem a transmitir e no meio do processo de comunicação, a transformação dos dados estruturais no meio digital abrange o valor estético, construindo o seu conteúdo e forma, isto é, analisa a própria interferência com a exposição e se esta é apropriada para o público ou não. Deste modo, a exposição virtual facilita o modo como acedemos à informação, fazendo com que o sujeito passivo, que apenas reagia à mensagem, deste modo passe a participar e a interagir com a estrutura do site. Assim cria a possibilidade de cada utilizador/visitante interagir com o museu de acordo com a sua própria experiência. Neste contexto, o enquadramento do conhecimento ganha forma e estabelece uma directriz no relacionamento com o projecto em desenvolvimento para o CAPC, no sentido de comunicar a arte e de construir uma experiência estética.

Deste modo, a navegação num museu em ambiente digital é explorada da mesma forma que uma visita a um museu na sua forma física. Isto porque, existem sempre pontos de referência similares para orientar o visitante. Torna-se assim determinante

garantir o sucesso do design da interface e também os conceitos de usabilidade aplicados na mesma de modo a criar uma navegação coerente com o tipo de informação que se pretende transmitir. Ou seja, o museu virtual actua como uma experiencia constante, que faz uso da tecnologia para transformar e distinguir a essência da sua experiencia.

Considerando a exposição digital para o museu/galeria de arte do CAPC, as suas práticas de difusão de informações no Site Web a desenvolver, questionam-se em todo o relatório, a relação de teorias de comunicação, focando os pontos principais da estética e da cultura visual presentes no museu/galeria virtual.

3. ESTADO DA ARTE

Perante os conteúdos e exteriorizações de uma cultura contemporânea que o CAPC ambiciona comunicar num ambiente digital, o processo de análise do estado da arte é centrado em referências como Galerias/Museus de Arte Moderna e Contemporânea e em sites que usam uma linha do tempo como base para separar os conteúdos. Os parâmetros ou aspectos do site avaliados estão ligados à comunicação, tecnologia, arquitectura de informação e design. Alguns dos casos aqui apresentados possuem pequenos detalhes que são de grande importância para o desenvolvimento do projecto.

3.1 Galerias com colecções online

As diversas representações de movimentos em imagens estáticas figurativas ilustram as galerias abaixo representadas. Estes sites Web que se seguem têm vários exemplos no que respeita a arquitectura de informação. O modo como se encontram organizados os conteúdos, a simplicidade na navegação e a diversidade de elementos relacionados com a arte nestes sites despertou alguma influência para o desenvolvimento do Site Web CAPC. Neste sentido apenas foram analisados dois, a figura 1 e a figura 2, que poderiam funcionar melhor na leitura das obras e respectivas informações.

The Cleveland Museum of Art (figura 1) é internacionalmente conhecido e acolhe uma colecção permanente bem diversificada com mais de 43.000 obras de arte de todo o mundo.

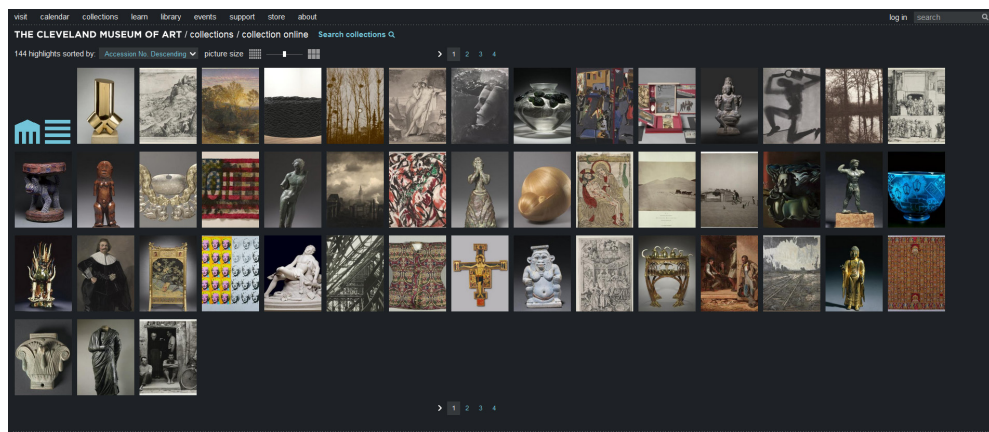


Figura1: The Cleveland Museum of Art site Web - <http://www.clevelandart.org>

O aspecto que destaco envolve a galeria que o site Web desenvolvido para este museu tem. Este apresenta clareza na disposição das obras de arte, proporcionando assim uma leitura agradável e uma facilidade no que diz respeito ao controlo sobre a obra de arte que deseja ver.

Este site apenas aspira a organização na disposição das obras de arte no que diz respeito ao desenvolvimento do projecto para o CAPC. Em termos de Design é funcional na sua simplicidade, revelando uma hierarquia visual coerente.

Já a Haunch of Venison (figura 2) é uma galeria de arte que representa os principais artistas contemporâneos desde 2002 no West End de Londres.

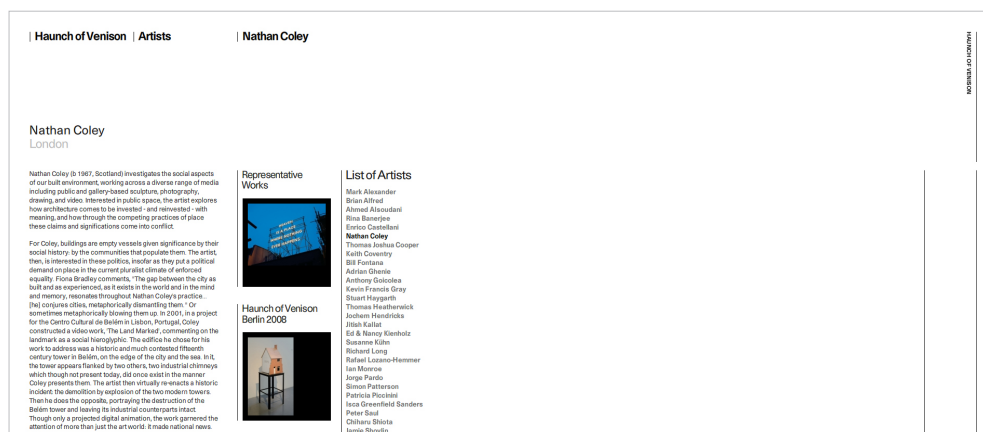


Figura 2: Haunch of Venison - <http://www.haunchofvenison.com/en>

Nesta página destaco a separação das informações por temas. Apresenta as obras uma por uma, associando cada uma à sua história, o que permite ao visitante ter mais informação personalizada sobre cada peça.

As fotografias da próxima peça estão sempre presentes, possibilitando ao utilizador mais controlo, permitindo uma navegação mais intuitiva. Em relação ao exemplo acima apresentado é também de grande uso, pois a galeria/colecções é destacada através de um link directo para a exposição.

3.1.1 Prós e contras da galeria online estática

Análises de inúmeras pinturas, desenhos e fotografias de diferentes períodos históricos revelam que o movimento vem sendo representado de diferentes maneiras. O movimento que estas galerias estáticas reflectem é sugerido através da sua estrutura tridimensional, em função das relações espaciais entre os objectos que estão presentes na imagem. Uma das vantagens para que uma galeria mantenha tudo na mesma página é o facto do utilizador do site nunca se perder, mas não é vantajoso pois não causa dinamismo e o utilizador pode acabar por se cansar. Já no caso de uma galeria mais dinâmica o utilizador controla o que quer ver, indo de imediato ao conteúdo que deseja observar.

3.1.2 Alguns exemplos idênticos com as mesmas manifestações visuais

Existem diversos sites que transmitem as mesmas características e alguns destes são revelados nas figuras 3, 4, 5 e 6 abaixo representadas. Apesar de estas apresentarem características idênticas às figuras 1 e 2 acima expostas, estes sites transmitem formas distintas de expor a informação e sua navegação acaba por se tornar única.

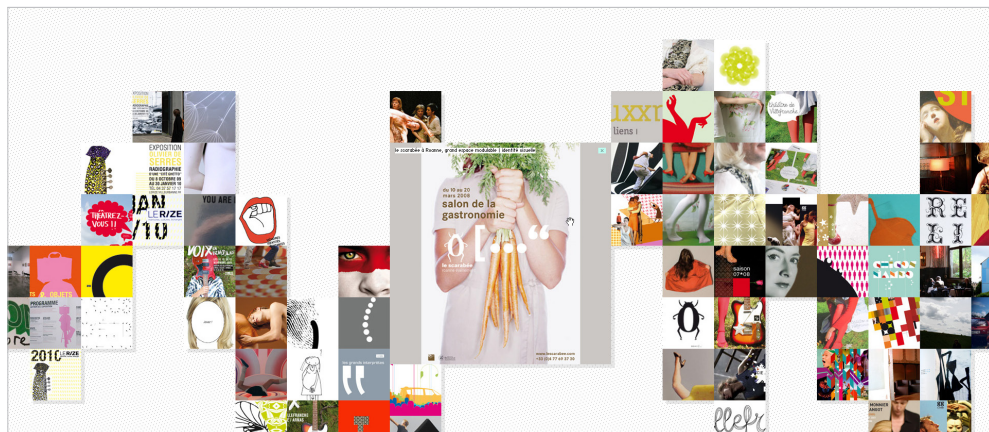


Figura 3: Portefólio Julie Bayard - <http://www.juliebayard.fr/jb.html>

3.2 Sites estruturados cronologicamente

Outro factor importante para o desenvolvimento do Site Web CAPC persiste na forma como as exposições vão ser representadas. As figuras que se seguem transmitem as diversas representações de estruturas organizadas cronologicamente.

“The Henry”, visível na figura 7, é o museu de arte da Universidade de Washington em Seattle, Washington, EUA. Foi fundado em 1927 e foi o primeiro museu de arte pública no estado de Washington. O programa de exposição é em grande parte dedicado à arte contemporânea e à história da fotografia.

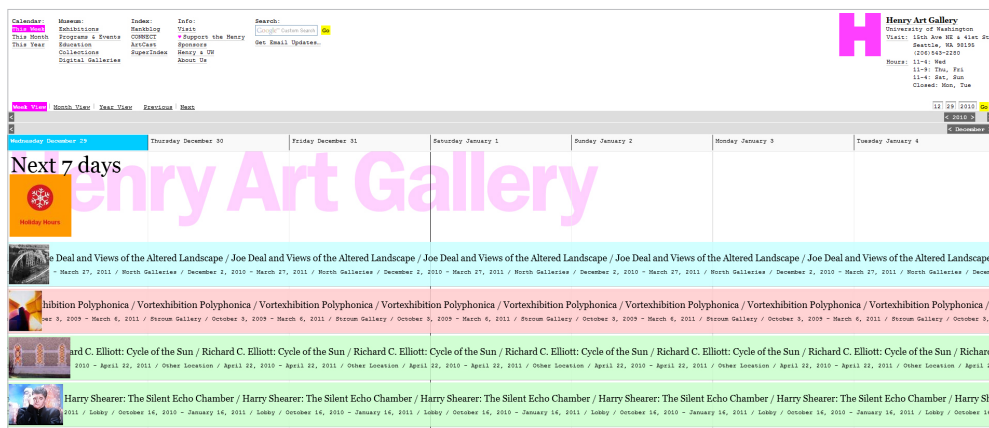


Figura 7: Henry Art Gallery (“The Henry”) - <http://www.henryart.org>

O site Henry Art Gallery encontra-se organizado em duas partes distintas, uma para os links - elaborada em HTML - e outra onde estão distribuídas cronologicamente as obras - utilizando a tecnologia Flash. A informação está subdividida em tópicos e diferenciada por cores.

O utilizador pode visualizar o tópico que deseja individualmente mantendo sempre visível os outros tópicos numa linha temporal, embora numa estrutura diferente.

É aqui que se reflecte um dos conceitos adoptados para o site Web do CAPC, que irá manter os seus 52 anos de história distribuídos cronologicamente numa linha temporal, permitindo desta forma uma visualização extensa. Outra característica relevante, aqui apresentada, é a hierarquia do sistema de navegação e de informação traduzido de forma clara e sucinta, evitando que o utilizador se perca.

Este site é o que mais se identifica com os conceitos que o CAPC pretende expor perante o seu público-alvo. Em termos de Design este site Web reflecte um equilíbrio entre a sensação visual e as informações gráficas, revelando estrutura do conteúdo e lógica visual.

Já Roma Publicações (figura 8) é uma editora de arte independente, fundada em 1998 pelo artista Mark Manders e pelo designer Roger Willems. É usado como uma plataforma para produzir publicações autónomas com a colaboração de um número crescente de artistas, instituições, escritores e designers. O conteúdo está relacionado e cada questão tem sua própria norma de como vai aparecer e como vai ser distribuído. Até agora as exposições e apresentações têm publicadas entre 2 e 150.000 edições.

TITLE	ARTIST(S)	PAGES	SIZE (in cm.)	IN COLLABORATION WITH	YEAR
140 Brevere (Simme)	Claf Nicolai / Jean-Luc Nancy	16	24 x 33,5		2010
147 Portraits	Liedtke Kruik	254	20 x 25,5	De Heesluis, Wolderburg	2010

Unique book with a sequence of over 200 striking portraits of artists and art related people photographed by Liedtke Kruik over the past sixteen years. Design: Roger Willems. Edition 600. ISBN 978 90 77459 52 2

Order Here

Adam Colton, Aemoud Mik, Agnes Denes, Alan Murray, Albert Waalkens, Alberto Gardi, Ann Lislegaard, Anna Deccol, Anne-Mie Van Kerckhoven, Anton Hemming, Avery Freeman, Barbara Vissie, Bart De Baere, Bettina de Bruyckere, Berndt Heesee, Beth Harrowell, Bill Viola, Björn Dahlén, Borek Slied, Brian Yale, Brigitte van der Sande, Calum Morton, Camia Deprens, Catherine David, Cecile van Driel, César, Cheryl Dunst, Chloëe van Broogen, Christa Deprens, Christian Boltanski, Clot van Duijn, Claes Oldenburg, Coosje van Broegen, Cornal Blevins, Cian Graham, Daniel Buren, David Lauder, David Claessens, Dani Bransen, Douglas Gordon, Elio Crociani, Edwin Jacobs, Ely Sheeman, Ely She, Elyse Heus, Emilio Lopez Mendez, Erjan Schart, Erik van Lieshout, Eugenia Volkova, Federico Falla, Fofa Tan, Fofa Wilders, Francis J.C. Frank, Formasi, Gabriel Orozco, Ger van Elk, Germaine Kruip, Gert Rijkman, Gillian Weirang, Giovanni Ascenzi, Giuseppe Penone, Guttaume Bijl, Hajo Tregter, Hans Jhr. Hans Aarssen, Hans van der Pannik, Hans van Maan, Helena Dumal, Hendrik & Marel Driessen, Hendrik-Jan Hunneman, Hanneke Kerkstra, Harman van der Vliet, Heider Dierckx, Honoré G. van der Elzen, IBA Lemaire, Jacques Falmou, Jan Brouwer, Jan De Cock, Jan Hoet, Jason Ricardo, J.C.J. Vandenheyden, Jansens van Hecke, Jeff Kall, Jansen Doornwaard, Jansen Staring, Jan Kuykens, Jimmie Durham, Jo Baer, Jochem Rijssenbilt, Joë Kosterwijk, Joes van Lieshout, Johan van Oort, John Isaacs, John Homming, Jan Polych, Joë Carralesoni, Joël Preijl, Josée, Justine De Paere, Jozsef Pálfi, Juliana, Jutta Koether, Karel Appel, Kees van der Lippe, Klaus Gysiels, Klaus Koenig, Koen Thijs, Koenig Beers, Koen Olthoff, Lars Schirmer, Laurens Winkel, Luc Tuymans, Luuk Wemmer, Manfred Pernice, Maarten De Cuij, Marc Nagzaam, Marja Rosseel, Marja Therese Jans, Marja-Louise Gullermans, Marjolijn Dijkshuis, Marie Perle, Miroslava Maras, Miroslava Maras, Mark Manders, Marlene Dumas, Marjo Overtoom, Masato Kobayashi, Matthew Monahan, Matthias Klotz, Meredith Monk, Maurizio Cucchi, Michel François, Mike Kelly, Miriam Balle, Monika Troszczak, Myrtila Buskens, Naam, Nabilo Gholizai, Paul Aronessia, Peter De Cuppis, Peter Frenke, Peter Fillingham, Petrus van Tongeren, Philip Akerman, Philippe van Calsteren, Pieter Buijs, P.O. Schirmer, Renee Lucassen, René Zuydam, René Cornelis, Rob Breda, Roben Witter, Roland Schirmer, Rosemarie Troost, Sander Lusa, Sara Biorlandi, Sara van der Heide, Sarah Zee, Sanna Janssen, Sjoerd Hoff, Squared, Sjoerd Peltier, Simon Decker, Sophie Calle, Sophie Horrens van Heijningen, Stephen Nichols, Suchan Kwonka, Susanne Turm, Tacita Dean, Tessa Tulp, Thea Vial, Thierry De Cordier, Thomas Schütte, Thomas Struth, Tom Claassen, Vaast Colton, Vadim Fishkin, Wabo van Halbeek, Wilma Deprens, Wim DeKeyser, Wim Van Meester, Wouter van Rossum

146 Slide Projection Mark Manders 100 x 8 24 x 33 2010

Figura 8: Roma Publications - <http://www.romapublications.org/main.html>

As publicações aqui encontram-se numericamente expostas e o seu conteúdo é exposto de forma fiel dentro das suas linhas guias, sem que o utilizador tenha que sair da página onde se encontra. Este método é vantajoso no sentido que o equilíbrio e a disposição geral dos elementos gráficos são fundamentais para atrair a atenção do leitor para o conteúdo. Outra vantagem é que a página longa neste caso oferece ao utilizador uma maior facilidade se desejar imprimir o conteúdo, pois este foi disposto de forma a ter tudo visível na mesma página sem requerer a utilização de links desnecessários. O scroll aqui vai permitir assim visualizar os tópicos de todas as publicações

de um modo simples e coerente.

Tem uma visualização de conteúdos interessante, pois traduz coerência e previsibilidade num sistema de informação bem projectado. O design revela pureza na sua simplicidade, contendo uma hierarquia visual forte na qual os elementos importantes estão enfatizados e o conteúdo está organizado de maneira lógica e previsível, isto é, revela todo o conceito do Site Web CAPC.

3.2.1 Sites estruturados cronologicamente com navegação dinâmica

Os sites que se apresentam nas figuras abaixo são muito menos estáticos e revelam um dinamismo constante na navegação.

1100 Architect (figura 9) é uma empresa de arquitectura com sede em New York e em Frankfurt fundada por Piscuskas and Juergen Riehm.



Figura 9: 1100 Architect - <http://www.1100architect.com>

Abbott Miller e a sua equipa desenharam este site para a empresa, que capta a funcionalidade do seu trabalho e que inspira os visitantes quando visualizam uma longa faixa horizontal (mesa) repleta de livros ao entrarem na empresa. Os projectos são apresentados numa faixa horizontal que representa e localiza cada trabalho no seu contexto temporal. O utilizador pode navegar ao longo da faixa, e visualizar cada projecto individualmente, pois cada um é representado por uma única imagem.

Quando o rato passa por cima de uma imagem específica, o nome do projecto e a sua localização aparece, e após ser seleccionada a imagem ela aumenta de tamanho e passa a funcionar como um livro.

Esta navegação explora a informação como factor presencial, criando no utilizador uma curiosidade e aprendizagem incidente no tema, ressaltando a visualização das obras individualmente.

Já o Diller Scofidio + Renfro (figura 10) é um estúdio centralizado em Nova York que desenvolve trabalhos conceptuais na área da arquitectura, urbanismo, instalações e arte cénica.

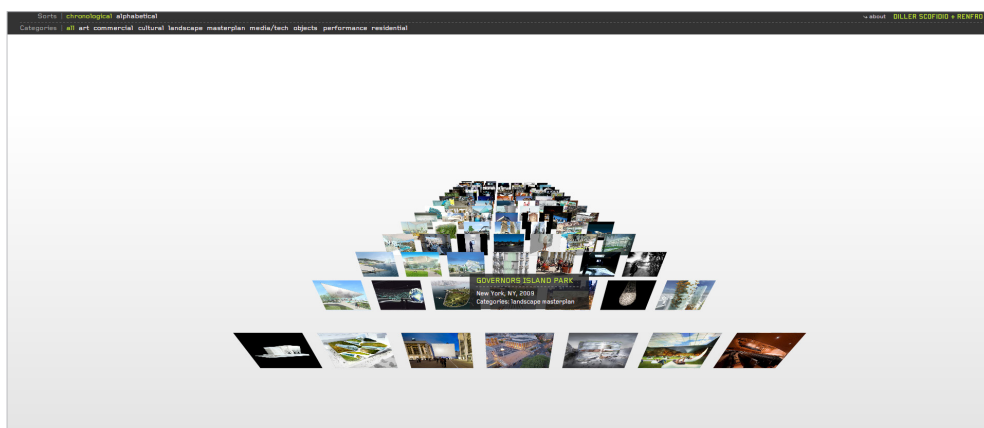


Figura 10: DSRNY - <http://www.dsrny.com>

Lisa Strausfeld e a sua equipa criaram um site que reflecte por completo a empresa, mostrando o seu lado dinâmico e inovador.

O site permite uma navegação central através de uma exibição de fotografias ou por uma exibição cronologicamente ou alfabeticamente organizada, dando a possibilidade ao utilizador de escolher qual deseja visualizar. Os projectos são visualizados como se fossem imagens planas num espaço tridimensional, dando a possibilidade de ver mais do que um projecto na sua profundidade. Isto é, o utilizador pode interagir com a galeria ampliando e diminuindo ao navegar entre as imagens.

O site é construído em Flash para marcar a sua dinâmica. Assim como este site reflecte, o seu design gráfico/interface e as suas “assinaturas” visuais gráficas não são

usadas simplesmente para dar mais vida às páginas Web, ou seja, os elementos gráficos presentes são parte integrante da experiência do utilizador deste site.

3.2.2 Alguns exemplos idênticos com as mesmas manifestações visuais

Seguindo a mesma linha dinâmica de navegação, os sites que se seguem têm o intuito de reforçar a ideia acima apresentada, revelando apenas diferentes meios apresentados na exposição dos conteúdos na estrutura destes sites (figuras 11, 12, 13 e 14).

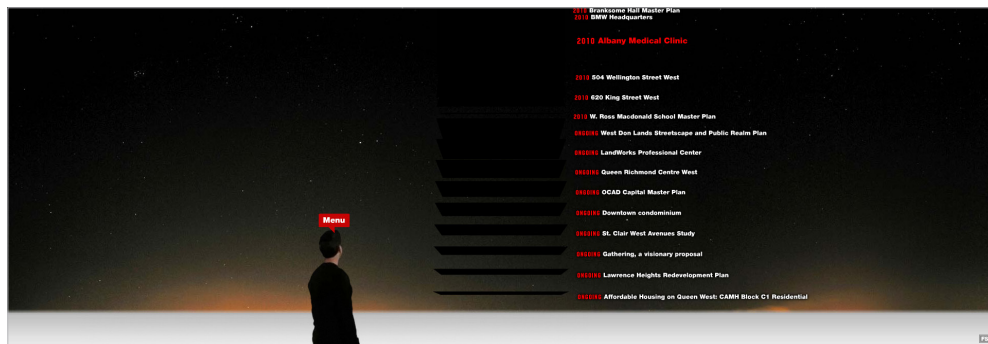


Figura 11: Andco - Architecture& - Reconnecting the world to architecture - <http://andco.com>



Figura 12: CAM – Centro de Arte Moderna – da Fundação Calouste Gulbenkian - <http://www.cam.gulbenkian.pt>

tantes para o desenvolvimento de uma interface gráfica não só pelo seu valor estético, mas pelo poder de criar códigos estruturais e uso estratégico em determinadas situações. E é neste sentido que extraio esta importância para o uso de cores como ponto marcante na separação de conteúdos, dando como exemplo os sites abaixo indicados.

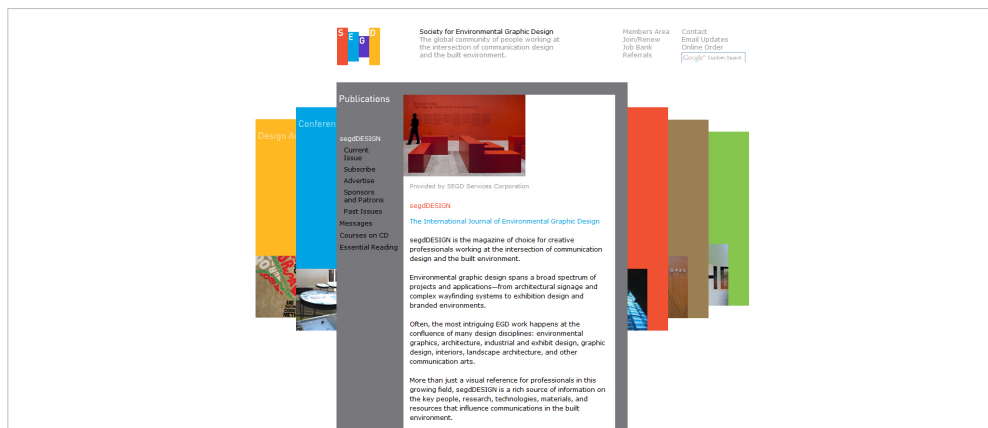


Figura 15: Society for Environmental Graphic Design - <http://www.segd.org/shop/index.html>

SEG D (figura 15) é uma rede constituída por pessoas que trabalham na intersecção da comunicação e no design ambiental. Este site adoptou a estrutura e as cores presentes no logótipo para a construção do menu, traduzindo a separação e organização dos conteúdos. Este manifesta-se pelas suas cores distintas, de modo a diferenciar os diferentes conteúdos e mantendo-os assim sempre presentes através de um menu constante.

Este ponto é relevante para o Site Web CAPC em relação à separação dos conteúdos, no uso de cor nos links. O menu que se encontra no topo é fixo de modo a ficar sempre presente na página, não sendo necessário o scroll.

O facto de o menu estar sempre presente é importante no desenvolvimento do Site Web.

Já o site OLIN - Landscape Architecture and Urban Planning (figura 16) é dedicado à geração de mudanças positivas através de arquitectura paisagista, design e planeamento urbano. São defensores da criação artística e de transformação da esfera pública e prática de uma série de escalas, incluindo os sistemas ecológicos e regionais.

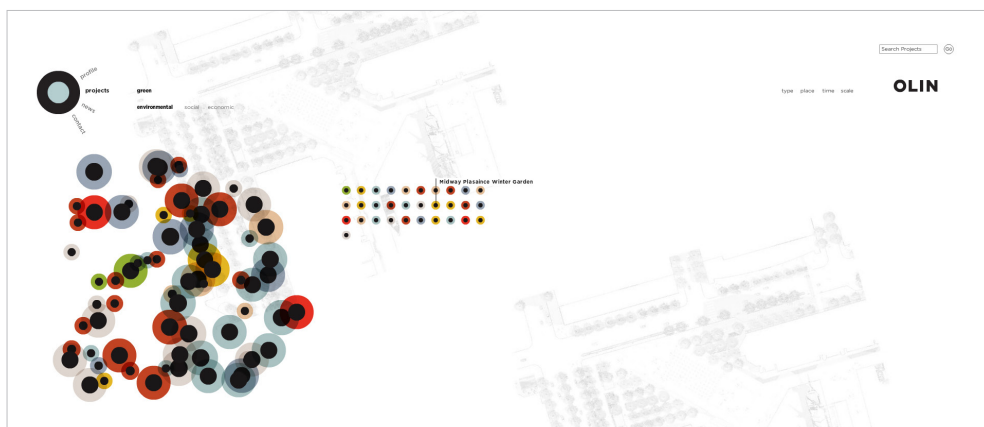


Figura 16: OLIN studio - <http://www.theolinstudio.com>

Embora este site seja um exemplo diferente, não deixa de ser interessante, no sentido em que este organiza os conteúdos, chamando a atenção através de círculos de cor. Outro factor é o uso de espaços brancos que traduzem pureza e aumenta a legibilidade do site. O site Web CAPC encontra aqui uma semelhança na estruturação da Timeline em que os círculos mantêm sempre uma coerência.

3.4 Influência no desenvolvimento do Site Web CAPC

Após o estudo da arte como manifestação visual no campo digital, várias manifestações visuais foram apresentadas, desde estáticas a dinâmicas, revelando sempre uma estrutura temporal, traduzida ou não por cores.

Estes exemplos acima apresentados revelam factores de influência para o desenvolvimento da estrutura gráfica e organização dos conteúdos. Numa vista geral, estes sites traduzem a possível organização da informação numa linha temporal ser implementada numa estrutura simples de modo a que o diverso público-alvo que o CAPC abrange consiga interagir de imediato.

O desenvolvimento do Site Web CAPC encontra neste estudo algumas influências que traduzem algumas base de dados complexas mas de interessante exemplo a seguir.

4. OBJECTIVOS DA INVESTIGAÇÃO E MÉTODO DE ABORDAGEM

Como podemos ver no capítulo anterior, o ponto de partida centrou-se mais no conceito que envolve toda a análise do estado da arte, relacionando e comparando deste modo sites que utilizam a mesma mensagem visual e sites que apenas apresentam alguns pormenores gráficos que podem vir a ser adaptados ao design do site.

A análise do estado da arte explora conceitos e tendências que apresentam manifestações gráficas tendo em conta o design, cores, interacção, arquitectura de informação e usabilidade para estabelecer uma estrutura bem definida. Considerando o espaço digital um processo de dinamismo e inovação, será assim necessário criar uma metodologia de pesquisa adequada às mudanças constantes que a Internet se submete de dia para dia. Após a avaliação do estado da arte, os objectivos e o método de abordagem aqui definidos revelam como foi conduzido o trabalho e aplicada a investigação.

Os objectivos da investigação incidem na história do CAPC e na organização da mesma por datas, com o intuito de a desenvolver num ambiente digital. A ideia de um estudo persistente e sistematizado, avaliado cronologicamente, tem o intuito de reflectir a evolução ao longo dos anos da instituição cultural, como uma abordagem na divulgação das suas obras. Este método de abordagem vai abranger estudos mais aprofundados que contêm o percurso do Círculo de Artes Plásticas e a sua ligação com a cidade de Coimbra durante os últimos 52 anos. Esta fase é composta pela selecção de conteúdos que constituem a informação disponibilizada no site Web. As fontes primárias de conhecimento são constituídas por informações publicadas na Web, mas as técnicas e metodologias que irão influenciar fortemente a investigação terão base em documentos presentes no CAPC e em conteúdos presentes no livro “50 anos do CAPC. Uma faceta das Artes Plásticas em Coimbra” de Hilda Moreira de Frias.

Tendo em conta que uma das partes mais importantes deste projecto passou por uma investigação extensa não só no que diz respeito ao CAPC, mas também por conteúdo técnico para o desenvolvimento da parte técnica, primeiro tive que abordar a relação da informação com a fase criativa de modo a definir os processos mentais, traduzindo-os para o papel de forma organizada. Induzindo assim a um protótipo que preenche todos os requisitos de forma a poder ser testado e avaliado segundo a disposição de conteúdos e sua navegabilidade. Tendo como base o livro “Designing web usability: the practice of simplicity” de Jakob Nielsen, foram criados testes/questionários com o objectivo de vir a controlar futuras falhas.

Para que as datas das inaugurações de exposições, eventos, e outros (...), chegassem ao maior número de pessoas possíveis, propus a criação de uma newsletter, sendo que esta oferece inúmeras vantagens a baixos custos.

Um dos principais requisitos na construção do Site Web seria criar uma solução para que o site fosse controlado directamente por uma pessoa responsável do CAPC, ou seja, criar um backoffice, uma página Web apenas direccionada ao administrador. Com isto surgiu a possibilidade de o administrador ser substituído e faltarem dados na construção ou actualização do site. A solução passou pela criação de um vídeo em forma de tutorial que permita que várias pessoas possam aprender a inserir, apagar e editar a informação no site.

Outros recursos importantes que influenciam o desenvolvimento para este processo são o uso de programas como o Dreamweaver, Flash e Premiere, incidindo nas linguagens de programação: ActionScript para a interactividade dos conteúdos e HTML/CSS para a disposição de conteúdos e suporte físico. Se a realidade é traduzida para o meio digital manifestando-se dinâmica, logo adopta uma metodologia flexível com base na realidade dos processos digitais da exposição, ou seja, a própria exposição de arte na internet traduz-se através de mudanças temáticas e conceptuais, sendo assim um reflexo da presença do CAPC para além do seu espaço físico.

5. TRABALHO ACTUAL E RESULTADOS PRELIMINARES

De acordo com os objectivos estabelecidos para o desenvolvimento do site Web, a importância de um planeamento compreende as directrizes, programas, processos e procedimentos pelos quais esses propósitos poderão ser alcançados.

Segundo Rosenzweig Kast (1980), “Plano é qualquer método detalhado, formulado antecipadamente, para fazer ou executar qualquer coisa”, ou seja, todo este processo define abrangência do conteúdo do Site Web, a funcionalidade interactiva e o suporte tecnológico requerido, bem como a profundidade e a amplitude dos recursos de informação que o preenche. O seu processo global respeita 5 estágios no desenvolvimento do seu contexto físico:

- . A definição e planeamento do Site Web.
- . Arquitectura de Informação.
- . Design do Site.
- . Construção do Protótipo
- . Manutenção do Site Web

Considerando o processo de desenvolvimento esquematizado a seguir, em última instância, o sucesso do objectivo pendente da Manutenção do Site Web será medido pela probabilidade de uma implementação futura de um Backoffice e manipulação de conteúdos.

5.1 A definição e planeamento do Site Web

Este estágio inicial tem o intuito de investigar e justificar os recursos requeridos, ou seja, é necessário conhecer para melhor intervir. Neste sentido inicia-se o processo de recolha/análise de informação e a transmissão de alguns saberes sobre linguagens Web que possibilita a realização de um trabalho de caracterização e diagnóstico no contexto de intervenção.

5.1.1 Investigação CAPC

Numa primeira fase a investigação incidiu principalmente na história do CAPC, com o intuito de preparar toda a informação existente para que fosse possível estruturar todos

os conteúdos e mais tarde evidencia-los no Site Web. Esta investigação encontra-se em Anexo[A] . O intuito seria organizar esta informação por datas, mas apesar de o CAPC ter uma vasta história no que respeita ao número de exposições que foram feitas durante estes 52 anos, a informação que foi arquivada não corresponde à realidade. Apenas existem dados nos arquivos entre 1995 e 2008 e os dados relativos às exposições feitas mais recentemente pela nova direcção. Os dados encontrados sobre o CAPC no Livro “50 anos do CAPC. Uma faceta das Artes Plásticas em Coimbra” de Hilda Moreira de Frias, só corresponde à história de um todo sem expor especificamente as datas das exposições. A disponibilização e organização de informação é um dos focos principais deste estudo, no sentido em que um dos objectivos seria conseguir organizar essas exposições por meses e anos, de modo a criar uma linearidade no contexto temporal artístico.

5.1.2. Investigação técnica

A disposição de informação num meio virtual foi um factor de estudo, para que este pudesse abranger os diversos meios digitais. De inicio houve algumas preocupações na escolha entre o HTML (CSS+JavaScript+PHP) e o Flash (ActionScript+PHP) e de como cada um se poderia adaptar na disposição da arquitectura de informação. Também existia o problema de ambos serem ou não compatíveis com as novas tecnologias como é o caso do iPad 1.0, pois este ainda não suportava o Flash. Durante a pesquisa foram levantadas estas questões a alguns docentes do departamento, e estes tinham opiniões divergentes. Assimilando essas opiniões, a solução mais fiel ao desenvolvimento do Site Web, assim como também à sua futura implementação seria optar pelo HTML, CSS e JavaScript, deixando em aberto estes no sentido de facilitar o trabalho ao programador do Backoffice. Neste sentido, optei por comparar vantagens e desvantagens das linguagens escolhidas para uma futura construção do site sem opção do backoffice que será posteriormente implementado por alguém especializado na área.

HTML - HyperText Markup Language

A linguagem de programação HTML é melhor classificada como sendo uma linguagem de formatação de textos ou definição da estrutura de um documento. É aqui que se estabelece uma ligação com o desenvolvimento do projecto no sentido

que este é centrado na informação disponibilizada ao utilizador no Site Web CAPC. Outro factor que a distingue é que esta não possui estruturas de controlo e de repetição, assim como também não é possível criar procedimentos e funções ou chamar rotinas internas do sistema operacional, sem ter que recorrer a extensões como por exemplo, o Javascript. Existem algumas características que podem ser destacadas como a independência da plataforma (hardware e software), permitindo qualquer tipo de computador ler e interpretar um conteúdo de uma página HTML. Esta não necessita de um editor especial, apenas de um programa de edição de texto que seja possível gravar arquivos como o formato de “texto puro”.

CSS - Cascading Style Sheets

O CSS é uma linguagem que tem o intuito de tornar esteticamente mais agradável a página Web como também a estruturação dos elementos. Isto é, o HTML constrói a página e o CSS estrutura/disposição dos elementos. Este posiciona certos elementos HTML em torno da página, os elementos de cor (ou até mesmo o fundo de uma página inteira), elementos de fronteira (ou grupos de elementos, em certo sentido), e assim por diante. CSS não pode ser usado para criar uma página só. Uma folha de estilo traduz uma lista de regras pré-definida, ou seja, neste sentido o ideal para o desenvolvimento do protótipo é que o CSS seja fiel ao layout estabelecido, isto é, que traduza fielmente as normas de identidade do site.

JavaScript

O javascript é uma linguagem de programação com o propósito de permitir uma interactividade superior à que se consegue apenas com HTML. Uma das principais características é a forma como este interage com o navegador, podendo aceder aos seus objectos. Neste sentido aproxima-se o javascript no desenvolvimento das animações que estão inseridas na Timeline do projecto Site Web CAPC, dando ao utilizador uma ideia de arquivo de documentos.

Os recursos para programar em JavaScript são triviais devido ao facto de só precisarem de um editor de texto para o código e um navegador para o testar. Esta linguagem é embebida no HTML, orientada para eventos que procede ao DOM do navegador. Contudo, as limitações referentes ao seu desempenho dinâmico e a crescente velocidade de implementação do JavaScript têm feito desta uma linguagem intermediária.

5.2 Arquitectura de Informação

Numa 2a fase, a importância da arquitectura de informação torna-se evidente na combinação dos esquemas de organização e de navegação dentro de Sites Web.

Antes de definir diagramas ou mapa de navegação foi necessário organizar a informação que o CAPC pretendia transmitir, de modo a sintetizar e agrupar a informação por temas, para assim iniciar o processo considerado no diagrama de navegação.

O planeamento dá início ao projecto de arquitectura de informação, pois este permite a criação de estratégias e como se vai desenvolver durante toda a execução do projecto. Depois de esquematizar os conteúdos foi necessária a utilização de formas auxiliares de navegação, de modo a compreender como se pode oferecer aos visitantes opções de deslocamento e posicioná-los em relação a estrutura organizacional em que se encontram. Segundo Wurman (1997), arquitectura de informação serve para "Tornar claro o que é complexo", neste sentido a navegação estrutural surge aqui para diminuir pequenas fragilidades e possibilitar que os visitantes tenham controlo sobre sua localização.

Os esquemas abaixo apresentados na figura 17 identificam e explicam a arquitectura da informação na prática, através do diagrama de Venn, que define a disciplina na intersecção dos conceitos: contexto, conteúdo e utilizadores. Neste sentido, define-se que a Arquitectura de informação encontra-se entre o equilíbrio e o contexto, e entre o conteúdo e o utilizador; e que no Design encontra-se na interface entre a tarefa, o objecto e o utilizador.

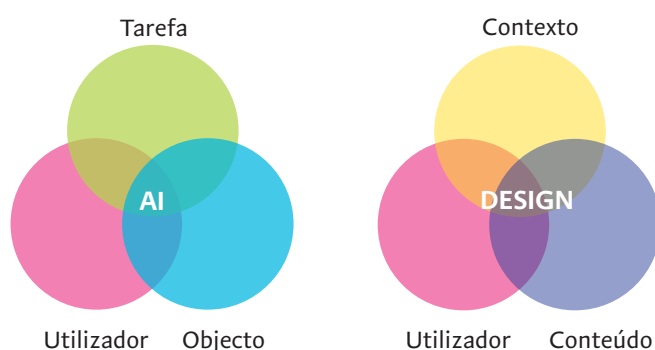


Figura 17: Três pilares da Arquitectura de Informação - Fonte: Information Architecture for the worlds wide web - Louis Rosenfeld & Peter Morville (1998)

5.2.1 Planeamento

No sentido de responder às necessidades do visitante, Nielsen (2000), defende que se torna necessário levantar 3 questões em relação à navegação de um site:

1. Onde estou?
2. Onde estive?
3. Onde posso ir?

Estes sistemas de navegação são compostos de vários elementos básicos ou por subsistemas. O objectivo principal na arquitectura em geral ao relacionar-se com a informação seria oferecer ao utilizador uma navegação global, isto é, um conjunto de links presentes em todas as páginas de modo ao utilizador poder responder às questões acima apresentadas. A sua importância está associada à possibilidade de compreender a dimensão do site Web CAPC e a localização de qualquer informação, mesmo a menos importante, desde que seja possível entender como chegar até ela.

Os sistemas de navegação são compostos por vários elementos básicos ou subsistemas. A navegação global, local e contextual são integradas nas próprias páginas. Ou seja, a navegação global está presente em todas as páginas do Site Web CAPC. Já a navegação local acaba por ser um complemento à navegação global, sendo que a navegação contextual é intrinsecamente ligada ao conteúdo.

Foi neste esquema (figura 18) que se inicializou o processo de organização do site Web, com o intuito de conseguir estruturar o mais fielmente possível os princípios da arquitectura de informação.

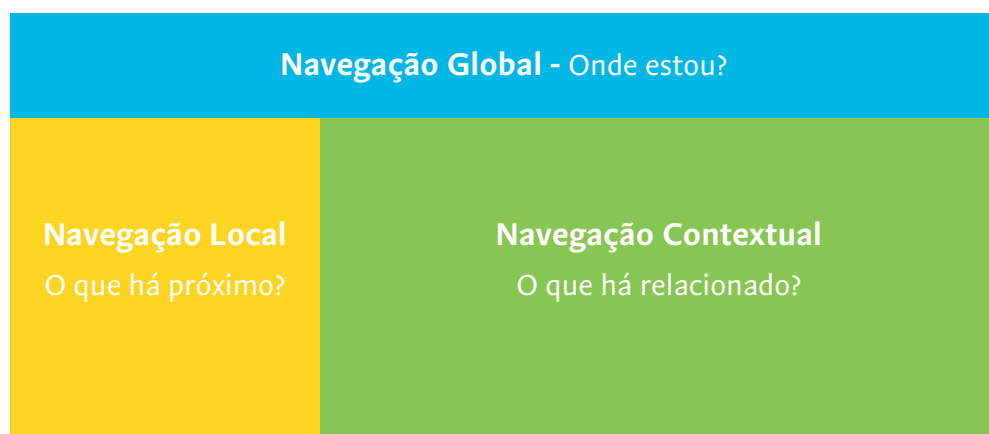


Figura 18: Sistema de navegação da Arquitectura de Informação

5.2.2 Mapas de Navegação

Esta fase é o trajecto para o desenvolvimento do projecto, pois inclui o mapa de arquitectura do Site Web que inclui todas as páginas e secções do conteúdo. Estes dois diagramas desenvolvidos têm o intuito de revelar as relações entre as páginas e os seus conteúdos. A profundidade da navegação foi definida pelos subgrupos que identificam as áreas de informação, como forma de medir o número de níveis/pata-mares que constitui o Site Web. Uma vez que o site Web CAPC pressupõe não só da componente de back-end com também de uma de front-end, para que seja possível criar duas páginas distintas, uma para o visitante e uma para o administrador, foi necessário proceder à elaboração de dois mapas de navegação. Nos seguintes dia-gramas representados (figura 19 e figura 20), a solução encontrada para o Site Web CAPC e o Site do Administrador corresponde a um tipo de navegação Arborescente, ou seja, este tipo de navegação tem uma estrutura hierárquica, para que o utilizador/visitante possa escolher vários percursos.

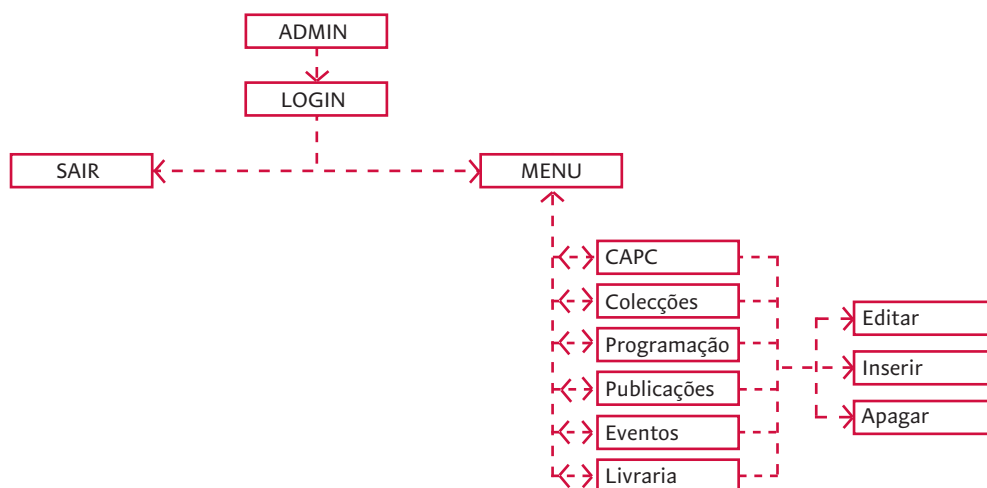


Figura 19: Diagrama de navegação do Site do Administrador Web CAPC

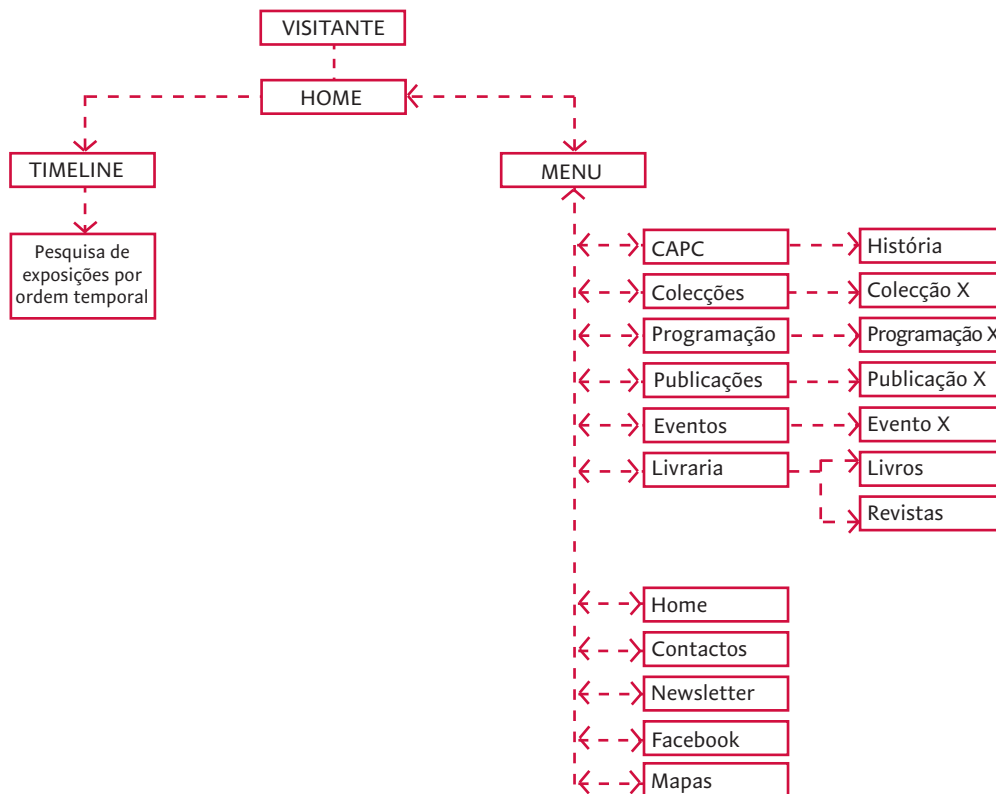


Figura 20: Diagrama de navegação do Site Web CAPC

5.2.3. Wireframes

No seguimento do desenvolvimento das estruturas de navegação, a construção de rascunhos visuais das páginas já com os conteúdos e links foi facilitada. Estes rascunhos intitulam-se pelo nome de Wireframes e tem o intuito de estabelecer de um modo simples o que cada uma das páginas deve conter. Num contexto geral, são a intersecção entre arquitectura de informação do site Web e o design do mesmo. Esta fase ainda inclui o processo de planeamento para desenvolver os principais conceitos e permitir a compreensão da estrutura do projecto, para a sua avaliação.

A construção da Wireframe para o Web Site CAPC (figura 21) permite a percepção de como as informações se relacionam e como a interface funciona, ajudando assim a prevenir problemas que podem aparecer depois da inserção do conteúdo nas páginas. Esta tem o objectivo de separar os conteúdos referentes ao CAPC dos conteúdos referentes às exposições, para que o utilizador/visitante vá de encontro mais rapidamente ao tema de pesquisa que este pretende.

Mas estes processos neste estágio apenas incluem alguns pontos relevantes do Site Web como o logo, local para os links e a Timeline de modo a servirem como registo que poderá vir a ser corrigido e aperfeiçoado.

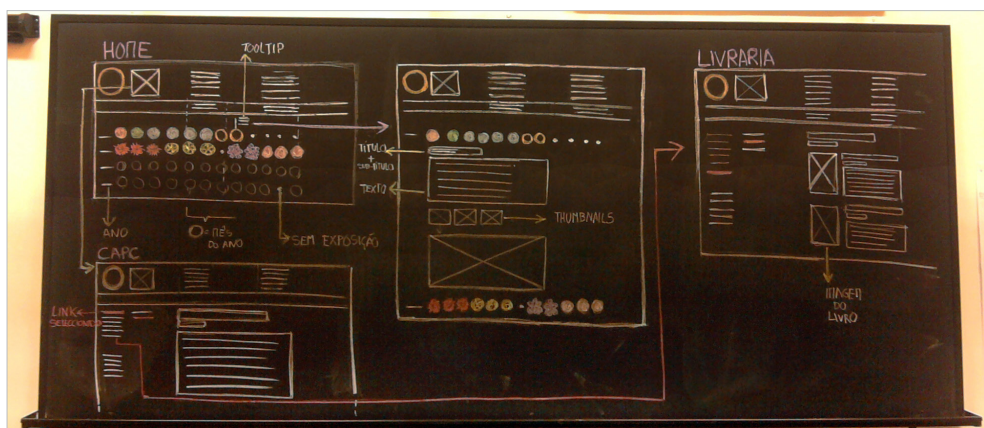


Figura 21: Wireframe do site Web CAPC.

5.3. Design do Site Web

Sendo que o papel do design, seja ele impresso ou digital, é inteiramente comunicacional, a maneira como dispomos informação é uma das partes mais importantes no processo gráfico.

Segundo Chris Pullman “a composição, a sequência, e até mesmo a legibilidade são elementos que se baseiam em recursos que afectam o contraste entre as coisas”, e é neste sentido que se traduz o contraste, repetição e legibilidade no desenvolvimento do processo gráfico para o Site Web CAPC. Neste estágio o design do site Web procura responder às necessidades do público-alvo, criar uma lógica visual e estabelecer

o equilíbrio entre a sensação visual e as informações gráficas. A continuidade visual e funcionalidade na organização, no design gráfico e na tipologia do Site Web são essenciais para convencer o público-alvo. Isto é, reflecte uma abordagem cuidadosa e sistemática na construção do projecto.

Neste processo o que se pretende foca-se na organização, em transmitir clareza e na confiabilidade das fontes de informação, dando continuidade à avaliação de inúmeros factores de extrema importância na construção de uma página Web.

5.3.1. Processo

O desenvolvimento do design nesta fase tem como objectivo apresentar as melhores soluções gráficas para o site Web CAPC. As soluções aqui encontradas baseiam-se em conceitos já consagrados para que a sua estrutura visual seja eficaz e consistente. Este processo vai permitir que o utilizador se sinta muito mais confortável na utilização do Site Web, o que vai consentir que este execute as tarefas de forma mais correcta e mais rápida. Williams (2005) estabelece quatro princípios que garantem a legibilidade e a harmonia dos elementos numa interface:

Proximidade

Numa interface é de extrema importância que os elementos que a constituem revelem uma lógica no seu relacionamento. Ou seja, todos os elementos devem funcionar num todo para rectificar os conteúdos que se pretendem transmitir.

O objectivo principal e o mais importante da proximidade é gerar organização. Neste sentido o Site Web CAPC segue alguns princípios focado no utilizador para facilitar o seu acesso à informação sugerindo assim um agrupamento de elementos. É possível confirmar na Timeline onde as exposições estão dispostas por meses e anos. O utilizador assim pode controlar o mes/exposição que deseja visualizar nunca se perdendo, pois todos os elementos da timeline estão dispostos da mesma forma. A página contém bastante espaço em branco o que facilita a legibilidade e a mantém o utilizador concentrado no conteúdo.

Aspectos como expor todas as exposições numa só página e e misturar as exposições foi necessário evitar para que a proximidade do utilizador com o Site Web fosse eficaz.

Alinhamento

Todos os conteúdos devem estar dispostos numa página Web seguindo o princípio do alinhamento, isto é, deve haver conexão visual entre os elementos. O alinhamento vai permitir ao utilizador agrupar os elementos relacionados.

Tendo em conta os olhos quanto mente do observador, haverá sempre uma linha invisível que une os elementos, mesmo quando estes se encontram distantes uns dos outros. É neste princípio que toda a estrutura do Site Web CAPC se encaixa, o alinhamento é sempre sugerido nas mais distintas disposições no layout.

A opção usada de alinhamento no que diz respeito à organização e disposição de conteúdos utilizado no Site Web é alinhado à esquerda, o que gera uma leveza na visualização de conteúdos.

Repetição

O utilizador para se ambientar à interface necessita de reconhecer os elementos enquanto navega por as diversas páginas do Site Web. A repetição dos elementos visuais é uma prática muito utilizada para que o utilizador não se perca.

Neste sentido a repetição presente no Site Web CAPC baseia-se na consistência do menu que se encontra presente de forma consistente em todas as páginas, seguindo sempre a mesma linha gráfica. Assim o utilizador tem noção que está sempre no mesmo site, ficando com uma sensação de que todos os conteúdos se encontram organizados. O facto de os títulos, subtítulos se encontrem dispostos da mesma maneira e como também o peso da fonte se distinguir por categorias permite uma maior legibilidade e associação por parte do utilizador.

Em síntese a repetição dos elementos, tanto o menu da página como os círculos presentes na Timeline criam uma identidade visual com o observador, estabelecendo assim uma hierarquia.

Contraste

Basicamente o contraste é o que diferencia os elementos num layout. Este pode ser induzido numa composição através da variação de tamanho, peso (light, regular, bold), estrutura, forma, direcção, cor (...).

O contraste foi introduzido no Site Web CAPC no que diz respeito à diferenciação de tamanho das fontes e seu peso. Também existe muito presente o contraste do fundo branco com o texto a negro e a sua fluência através das imagens que o acompanham.

5.3.2 Estrutura

O equilíbrio de factores como a relação entre a página e o tamanho da tela, o conteúdo de informação e se essa informação é retirada em pdf ou copiada directamente do site, são factores que mais influenciaram a estrutura da página. Isto é, o layout assume-se como estudo e configuração visual e formal da estrutura gráfica do processo.

Segundo Radfahrer (2003), “uma das melhores maneiras de se organizar os elementos de uma interface digital é utilizar grelhas de alinhamento”. É neste pensamento que se estabelece toda a estrutura e disposição dos elementos que compõem o Site Web CAPC.

Para que o Wireframe tomasse vida, foi necessário construir uma grelha (figura 22) em que as colunas fossem mais estreitas permitindo assim multiplicidade das combinações. O intuito aqui é o enquadramento dos doze círculos correspondentes a cada mês na Timeline. Visto que a disposição dos anos funciona na horizontal, foi necessário reajustar as dimensões da coluna ao layout.

O layout do Site Web CAPC foi construído sob as dimensões de 960 pixéis de largura e encontra-se justificado à esquerda. A sua altura é relativa uma vez que esta pode variar consoante a quantidade de informação/conteúdos. O facto de esta ter uma altura relativa tem o intuito de evitar o uso excessivo de links e também evita que a informação seja vista só após download.

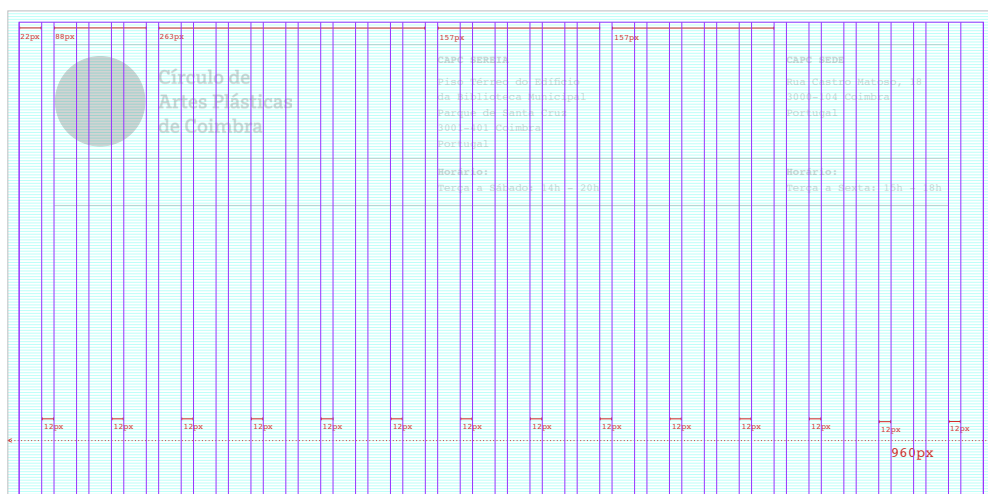


Figura 22: Grelha do site Web CAPC.

A sua estrutura segue um modelo simples para que seja de imediato absorvida pelo utilizador. Segue um modelo muito utilizado constituído por três partes distintas, o Header e o menu vertical alinhado à esquerda encontram-se sempre presentes no Site Web, excepto na Home que contem a Timeline mas que identifica os anos na mesma linha dos menus e a zona onde o conteúdo se localiza.

Em suma, o principal objectivo da grelha do Site Web CAPC divide-se em três classes, designadas por repetição, composição e comunicação. Ou seja, a repetição da linha gráfica em todas as páginas vai permitir que o utilizador se sinta confortável e seguro ao encontrar os conteúdos nos locais previstos. Tal é composto pela composição dos elementos num todo e pela forma que eles estão dispostos na página, compreendendo o objectivo de qualquer suporte de comunicação, que é comunicar a mensagem.

5.3.3 Hierarquia de informação

Após definir elementos como o tamanho da página, a mancha de área útil, as larguras das colunas e a distância entre elas para a organização da página Web, iniciou-se o processo de hierarquização dos valores que se pretende comunicar.

Apesar da investigação incidente na história do CAPC não ter todo o conteúdo necessário disponível, foi possível dividir alguma informação das exposições por meses e anos na Timeline e a restante informação por temas relacionados com a essência do CAPC. O objectivo aqui seria manter a informação sobre a localização sempre presente em todas as páginas para um acesso imediato à informação espacial.

Antes de iniciar o processo de selecção de tipos, foi necessário decidir quais eram as prioridades dentro do texto. Isto é, estabelecer hierarquias para saber com quantos níveis diferentes de informação se está a lidar. Nesta fase, começou por se criar um Manual de Identidade para o Site Web CAPC para traduzir a ordem de destaques, com o intuito de exprimir o conceito adequado à representação da marca, caracterizando a personalidade do CAPC. Este ajudou na prevenção de erros e na previsão do tamanho do texto em relação à disposição da informação na grelha. Ou seja, durante o desenvolvimento definiu-se o tamanho das fontes e o seu peso em relação aos títulos, subtítulos e texto corrente (figura 23), no sentido que a diferenciação dos mesmo actua na legibilidade.

Em suma, a eficácia de uma hierarquia de informação permite ajudar os utilizadores saber onde encontrar o que procuram. Através da organização e semelhança,

o utilizador familiariza-se com os conteúdos vistos anteriormente, o que vai facilitar a procura de outros, indo de imediato ao encontro do que deseja pesquisar.

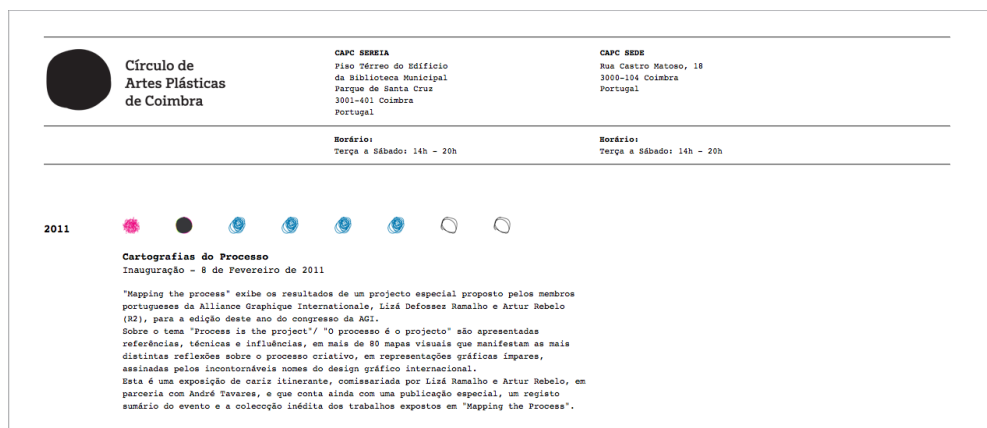


Figura 23: Página Home - Timeline do site Web CAPC

5.3.4 Estudos Gráficos

Neste estágio, o primeiro passo teve o intuito de passar as Wireframes e o processo de hierarquização de informação para a concretização prática. Nesta fase o projecto torna-se mais complexo no sentido em que define o processo da Timeline em relação à grelha.

No desenrolar das Weframes já estava definida toda a influência do CAPC no seu sentido minimalista, ou seja, o objectivo passava por estabelecer uma relação entre as paredes brancas do CAPC e o modo de só chamar a atenção para o que fosse necessário, neste caso, a exposição. Começou-se então por transformar todos os esboços feitos em papel, adaptando-os para uma técnica mais perfeita, que respeita a estrutura agora definida para o Site Web CAPC, um Manual de Identidade (Anexo B) com o intuito de explorar todos os possíveis erros. Ou seja, este explica a lógica construtiva do Layout e a organização dos elementos que compõem cada página individualmente. Estabelece também as dimensões dos conteúdos de modo a preservar a legibilidade, indicando as especificações técnicas que vão ser implementadas no protótipo. Este manual é uma mais-valia para a fase seguinte, que foi a implementação do protótipo em Html, Css e Javascript.

Esta proposta (figura 24) acabou por ser abandonada devido ao facto de não se enquadrar com todos os requisitos da arquitectura de informação e no alinhamento perfeito entre os conteúdos.

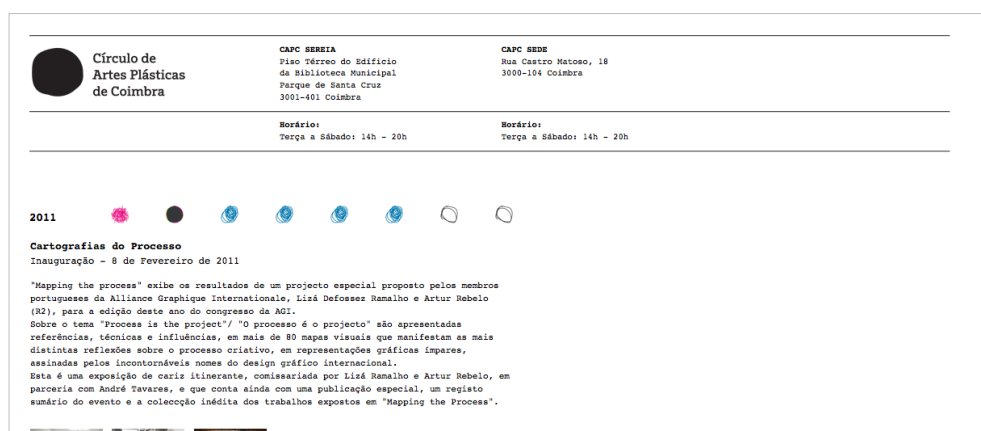


Figura 24: Primeira proposta para o site Web CAPC

5.4 Construção do Site Web

Concluída a fase de estudo do layout dá-se início ao desenvolvimento do Site Web num contexto digital, para posteriormente promover o CAPC na World Wide Web. Numa primeira fase, o objectivo do site estava bastante focalizado no facto de este ter um BackOffice que ligasse duas páginas entre si.

Apesar de ser necessário uma pessoa especializada para o seu desenvolvimento, iniciou-se um estudo baseado na interacção entre PHP e formulários HTML, e no acesso a uma base de dados MySQL.

Mas o, o tempo exigido para tal fez com que fosse abandonado esse estudo, sendo neste ponto necessário estabelecer prioridades. Nesta altura ficaram estabelecidas as prioridades a desenvolver no projecto, tais como criar um protótipo possível de ser implementado em HTML, CSS e JavaScript, sem que fosse necessário o acesso a uma base de dados.

Nas figuras abaixo apresentadas é possível visualizar de como a abordagem cuidadosa e sistemática na construção do projecto pode reduzir os erros e tornar a disponibilização

dos conteúdos de fácil acesso para os utilizadores/visitantes, assim como também a estrutura do Site Web como um todo.

5.4.1 Layout final

Neste estágio, a interface contém todos os requisitos mínimos para ser implementado na World Wide Web, pois já contém toda a informação disponível agrupada. O layout nesta fase já é o final implementado em HTML, CSS e JavaScript, com algumas diferenças ao primeiro protótipo que estava em funcionamento. Foi necessário rectificar a primeira definição de protótipo, pois este tinha alguns aspectos de alinhamento que precisavam de ser reajustados e melhor estruturados para uma eficácia na legibilidade de como um todo.

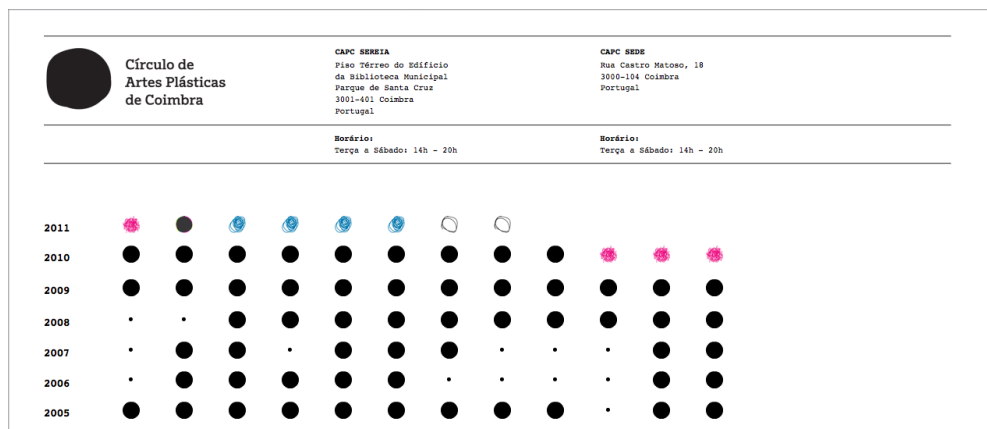


Figura 25: Layout final da Timeline do Site Web CAPC

Como se pode ver na figura 25, a principal mudança foi o alinhamento do texto em relação ao primeiro mês do ano e não a cada ano, isolando os anos para que a leitura da Timeline fosse mais eficaz. Outras mudanças de relevante importância foram a cor definida para os links, que para reflectir mais energia foi mudada de cinzento para vermelho e também o tamanho do logótipo que foi aumentado para criar mais impacto.

Neste momento na figura 26 o Site Web CAPC respeita todos os pormenores técni-

cos estabelecidos no Manual de Identidade (Anexo B) transmitindo o aspecto minimalista da galeria através de grandes áreas em branco, revelando assim a essência do que é ver uma exposição no CAPC.

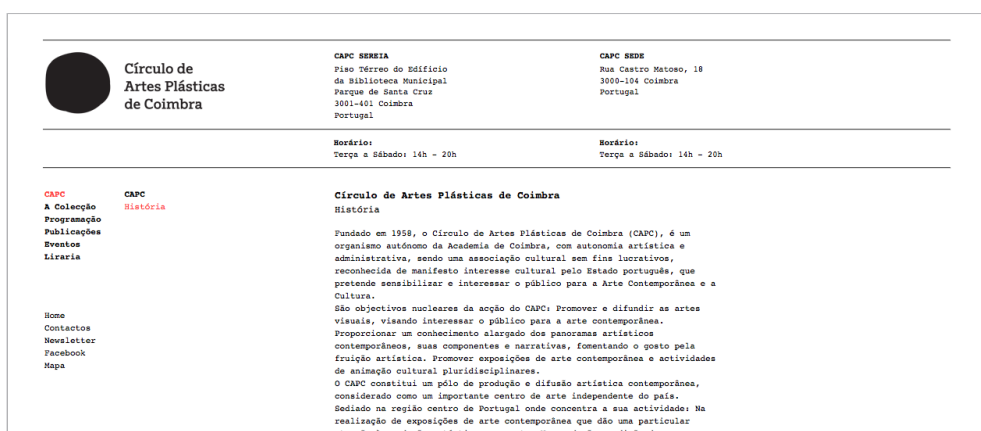


Figura 26: Layout da página CAPC - História do Site Web CAPC

5.4.2 Header

O Header (figura 27) tem o intuito de criar uma visão geral do conteúdo da página e é neste sentido que sobressai esta importância para o Site Web CAPC.

No sentido de o Site Web despertar ao utilizador a vista física, os elementos principais, logótipo, morada e horário estão sempre presentes no header de todas as páginas. Ou seja, em qualquer página, o utilizador recebe a informação constantemente associando a identidade do CAPC ao local. O facto da marca do CAPC mudar consoante a exposição que foi seleccionada, também chama a atenção para a informação do header, contribuindo para que os olhos do observador naveguem por toda a página.

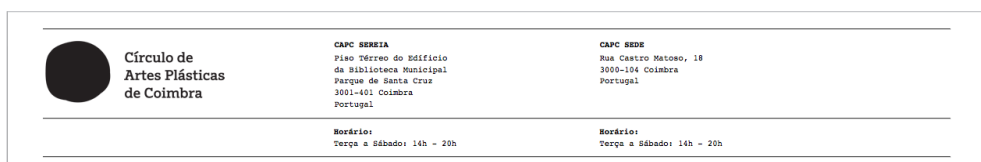


Figura 27: Layout Header do Site Web CAPC

Para que esse efeito resultasse o logótipo foi colocado à esquerda, na zona de maior destaque e o texto o mais alinhado à esquerda para que a leitura do mesmo seja fluida.

5.4.3 Timeline

Como o próprio nome indica, Timeline resulta de uma disposição temporal que se traduz através de datas e eventos num determinado período de tempo.

No projecto CAPC o estudo incidente na Timeline foi o factor que delineou todo o processo gráfico. A disposição de informação teria que ser distribuída por datas para que houvesse uma coerência e organização nos conteúdos, neste caso nas exposições. E foi aqui que se desenrolou o processo da disposição de informação, fazendo com que a estruturação do site resulte.

No processo de investigação, denotou-se na informação disponibilizada que quase todos os meses tinham exposições e que alguns deles só duravam um mês. Visto que o objectivo seria controlar a Timeline por exposições, então o melhor controlo estava inserido nos meses. Isto é, se as exposições tivessem agrupadas por anos o utilizador nunca poderia ver cada exposição individualmente no espaço digital como acontece no espaço físico. A solução foi encontrada num género de calendário em que os meses estão na horizontal e os anos na vertical. Cada exposição reflecte a sua identidade, o seu círculo (figura 28).

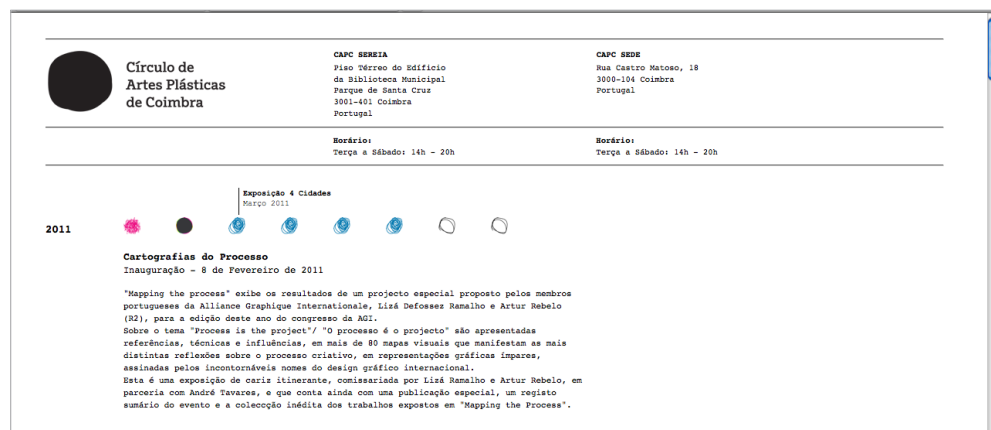


Figura 28: Layout da Timeline do Site Web CAPC - visualização da exposição.

O círculo é repetido consoante o tempo da exposição, contendo apenas opção para ver a exposição no mes de inauguração da mesma. Para que o utilizador não se sentisse perdido, cada um dos círculos que representam o dia da inauguração é acompanhado por uma Tooltip (figura 28) que identifica o nome da exposição e o mes/ano para situar melhor o utilizador.

A disposição da informação encontra-se sempre alinhada com os meses de modo a criar uma relação de memória com o utilizador na relação dos meses com os anos. Um pormenor que resulta na individualidade das exposições, é que estas podem ser controladas pelo utilizador. Ou seja, cada vez que o utilizador carrega no círculo correspondente a uma exposição, acontece a técnica do dropdown fazendo aparecer o texto e quando este não deseja mais ver carrega novamente e a exposição é recolhida. Mas também existe a opção de poder ver todas as exposições do ano (figura 29), se o utilizador carregar em todos os círculos. O ano em que nos encontramos encontra-se na primeira linha por ser o tipo de informação mais recente, dando oportunidade ao utilizador de encontrar as exposições mais recentes de imediato.

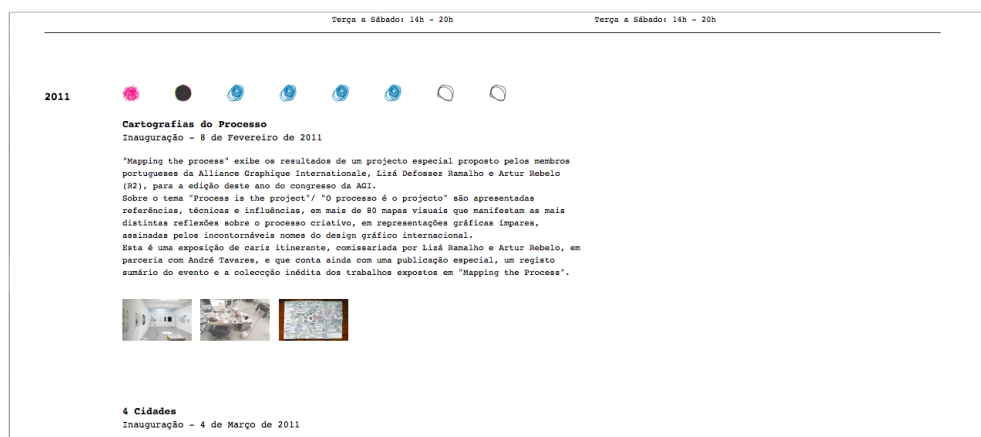


Figura 29: Layout da timeline do Site Web CAPC - visualização de várias exposições.

Devido ao facto de toda a possível informação sobre o CAPC não ter sido toda disponibilizada, não foi possível obter toda a informação para o Site Web, mas da que resultou da investigação, foi possível saber que em alguns meses não houve exposições. Estes meses sem exposições foram identificados apenas por um ponto na Timeline. Contudo o resultado final não foi obtido como idealizado, mas com a ajuda de diver-

sas pessoas, permitiu o desenvolvimento de um protótipo de uma Timeline com círculos singulares, de modo a se tornar mais real.

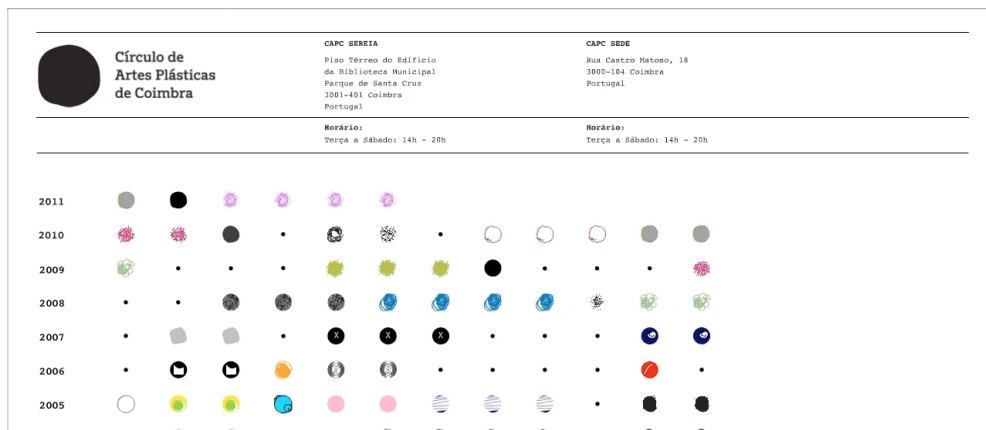


Figura 30: Layout da Home do Site Web CAPC - visualização dos círculos por cada exposição.

5.4.4 Menu

O menu (figura 31) foi criado de acordo com a disposição de informação, onde o alinhamento procede ao mesmo modelo mental que no menu dos anos, respeitando assim a linha gráfica. Este traduz-se num menu estático que por consequente revela ao utilizador as operações que este pode realizar. Neste sentido, o utilizador toma noção de onde se encontra através da mudança de cor dos links e acaba por criar uma sensação de que todos os conteúdos se encontram organizados.

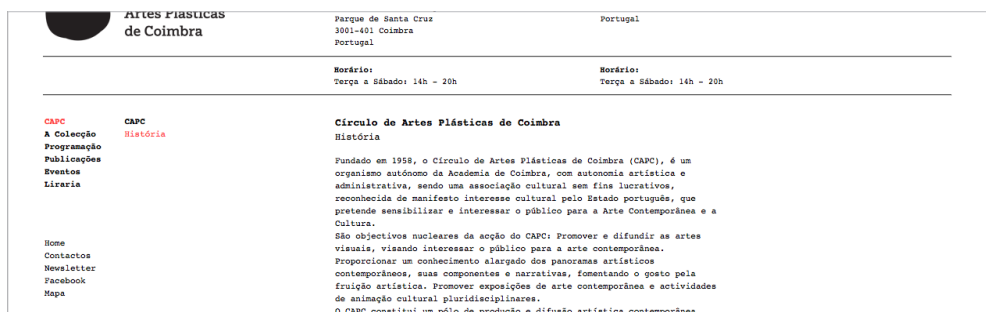


Figura 31: Layout da Página CAPC - História, do Site Web CAPC - Visualização do menu.

5.4.5 Newsletter

A newsletter funciona como uma ferramenta de comunicação, fazendo chegar uma determinada mensagem ao visitante de uma forma rápida e com custos inferiores. Centrada nesta temática, a ideia de criar uma newsletter mostra-se com o intuito de divulgar o CAPC e as suas exposições, de modo a informar os visitantes sobre as datas de inauguração e as futuras novidades. Neste sentido, o público-alvo é um dos objectivos principais, expondo apenas o que ele desejam saber de uma forma sucinta e directa. O seu desenvolvimento dividiu-se então numa fase de estudo no sentido de compreender como se constrói uma newsletter e na criação do layout para a mesma, tendo como inspiração o estudo gráfico do Site Web. Alguns valores que por norma são utilizados na construção foram introduzidos na parte gráfica como conceitos de Usabilidade, alinhamento e posicionamento. Seguindo a base que uma newsletter deve ser dividida em três partes, a página foi basicamente separada em: Header onde está localizado o logótipo e dados do local; o Corpo onde estão localizados todos os assuntos da newsletter; e o Rodapé onde se localiza geralmente um link para o Site Web. A newsletter foi construída sob a base da grelha do Site Web e estruturada com títulos e subtítulos informativos e com um texto base curto para uma leitura rápida e agradável.

Apesar de ter implementado a newsletter, esta funciona só para teste através de um site que permite um acesso grátis durante dias, o Benchmakemail - www.benchmarkemail.com/.



Figura 32: Layout da Newsletter do CAPC

5.4.6 Tipografia

A tipografia tem uma dupla função no sentido em que esta desempenha um papel tanto na comunicação verbal como na visual. Isto é, numa primeira observação os utilizadores/visitantes separam de imediato o visual do textual, observando em primeiro lugar o aspecto gráfico da página e posteriormente analisam gramaticalmente a linguagem. A escolha da fonte Courier surgiu devido ao facto de esta ser uma fonte de passo fixo, isto é, cada carácter tem a mesma largura e, portanto, não necessita de kerning, o que faz originar a clareza que esta fonte representa. Resulta como uma máquina de escrever, o que transporta o utilizador para uma semelhança com a leitura e livros. Outro pormenor que incentivou a escolha foi o facto de esta ser acessível e de não ter custos.

5.4.7 Cor

A simbologia que a cor nos transmite é extraída das várias aplicações que esta tem nos diversos tipos de objectos, principalmente quando se liga a cor com a informação, isto é, quando ela é aplicada com determinada intenção, provocando determinadas funções ligadas ao objecto. Baseado na teoria do máximo de cores, a solução encontrada reflecte apenas simplicidade e clareza.

Inspirado no minimalismo presente na “salas” de exposição do CAPC, o excesso de branco é usado aqui tem o intuito de estabelecer uma transparência para que a visualização de informação seja predominante para uma leitura imediata. O branco tem a função de realçar todas as outras cores, extraindo delas luminosidade. Utilizado para o fundo de todas as páginas do Site Web esta revela clareza, limpeza e organização. A paleta reduzida de cores tem o intuito de salientar a informação disponibilizada pelo CAPC, sem distrair o utilizador/visitante levando-o ao conteúdo de forma rápida e eficaz. Apenas foram usadas duas cores, o preto para o texto e o vermelho para os links. Preto, cor exclusivamente escolhida para o texto, que sobre um fundo branco permite uma óptima legibilidade, tornando-se assim agradável a sua leitura. Já o vermelho, cor que apenas é adaptada aos links, reflecte energia, indicando assim grandes capacidades a nível e ordem mental.

5.4.8 Dificuldades Encontradas

Tendo em conta o processo de desenvolvimento do Site Web CAPC surgiram algumas dificuldades a nível da implementação das directrizes programadas. Como já foi explicado em alguns subtemas, descreve-se agora de um modo mais preciso os principais obstáculos durante o desenvolvimento.

O primeiro obstáculo surgiu devido ao facto de não dominar algumas linguagens de programação necessárias para a implementação. Isto é, os requisitos baseavam-se na criação de uma Base de Dados MySQL, e em dominar linguagens Web, tais como Javascript e PHP. Como forma de contornar essas fragilidades, iniciou-se um estudo baseado em diversos sites/livros, mas mesmo ao tentar resolver essa fragilidade através da aprendizagem destas linguagens, o tempo exigido para tal não era compatível com o que ainda tinha para desenvolver durante todo o processo do projecto. Ainda foi iniciada uma pequena experiência com a Base de Dados, contudo notou-se que linguagens como estas necessitam de um conhecimento bastante alargado para o que é exigido na execução deste Site Web.

A construção do site prosseguiu com a forma de um protótipo funcional, tendo a ele associados todos os requisitos necessários para que futuramente possa ser desenvolvido nas linguagens referidas anteriormente.

5.5 Usabilidade

Esta fase reúne os possíveis utilizadores do Site Web e as opções que estes desejam visualizar quando acedem a um site centrado no campo das artes.

5.5.1 Público-alvo

O Site Web CAPC foi pensado de modo compreender um público-alvo abrangente, visto que é totalmente direccionada para pessoas que estão interessadas neste determinado tema como as artes e tudo o que a envolve. O design de interface foi criado de acordo com as diferentes faixas etárias, para que fosse claro, conciso e funcional no sentido de a mensagem ser contínua e coerente.

Este Site Web torna-se extensivo no intuito que compreende estudantes, professores, jornalistas, apreciadores de arte e todos os curiosos que estejam interessados no tema.

5.5.2 Teste de Usabilidade - Questionário

Foi possível controlar esta informação através de um teste de usabilidade (Anexo C) e de um protótipo do site. A estrutura do teste de usabilidade e a sua análise tiveram como base os fundamentos de Preece and Rogers (2002) no sentido de recompilar e avaliar todos os dados relativos ao desempenho do Site Web CAPC. A escolha deste tipo de teste deve-se ao facto de estes serem directos, com respostas a questões específicas, chegando de imediato a uma quantificação e qualificação das mesmas.

No sentido de avaliar o Site Web CAPC, publiquei o protótipo online para que os utilizadores pudessem visualizar e pesquisar antes de terem acesso ao questionário de usabilidade. Após a visualização e adaptação ao Site Web por parte do utilizador, foram estabelecidas questões importantes que poderiam classificar o Site Web e suas futuras modificações. Para que também fosse mais acessível, criei um questionário online, direccionado ao público-alvo, de modo os dados serem arquivados e a custos inferiores caso tivessem sido feitos em papel.

Com estes questionários de usabilidade foi possível obter respostas directas e de grande apoio para melhorar o desempenho gráfico. Este questionário foi feito a 10 pessoas em que 5 delas são da área de design.

A sua interpretação indica que 100% dos questionados tem facilidade de navegação na Internet e conseguem aceder sem problema a uma página Web.

Com estes questionários é possível ter acesso à informação de que 90% dos questionados utiliza a internet para pesquisa, sendo que 80% destes utiliza também para trabalho, e que também 90% utiliza como forma de entreterimento.

De acordo com 100% dos questionados, é importante que uma Galeria/Museu tenha um site online. A diferente localização dos utilizadores revela que seria útil ter um site com as exposições online.

Mais focado na arte, 60% dos questionados tem por hábito aceder a páginas na área das artes e por norma 100% destes fazerem pesquisa sobre exposições futuras; 17% acede para ter acesso aos contactos; 67% acede para obter informações sobre a Galeria/Museu; e 83% para aceder as exposições passadas.

Ao navegar na aplicação, 100% dos questionados identificaram de imediato os menus nunca perdendo a orientação os conteúdos, assim como também no caso das exposições na Timeline, sendo que um deles fez uma critica positiva “os anos encontram-se dispostos de uma forma descendente, do mais recente para o mais antigo, o

que facilitou a navegação”.

Em suma, a nível de organização e navegabilidade, 100% dos questionados não tiveram problemas na visualização dos conteúdos e consideraram que o layout representa a essência do CAPC.

O questionário e os resultados desta recolha estão disponíveis em anexo (C).

5.6 Avaliação da futura manutenção do Site Web

Os aspectos técnicos e funcionais deste Site Web requerem uma actualização e manutenção constantes, visto que este após implementado terá um grupo de pessoas que compartilha a responsabilidade pela inserção do conteúdo no Site Web. Isto é, o objectivo principal deste Site Web incide na construção de um site que seja possível ser actualizado a partir de um Site Web exclusivo para o administrador/pessoa responsável do CAPC para este efeito. Esta é uma solução em para fazer a manutenção seja apenas necessário uma pessoas especializada e a baixos custos.

5.6.1 Manual de Identidade do Site Administrador

Nesta fase de estudo, para que fosse mais simples para o responsável pela construção do BackOffice, iniciou-se o processo gráfico das páginas, isto é, o desenvolvimento do manual de identidade só site do administrador/BackOffice. Como se pode observar em (Anexo B), o Site Web CAPC é realizado sob o conceito de criar um site através de outro, dando liberdade ao administrador para editar, inserir e apagar conteúdos, sem que seja necessário recorrer a uma pessoa especializada.

Este manual segue a mesma linha gráfica do Site Web CAPC, para que haja reconhecimento directo dos elementos da página por parte do administrador e assim proceder de imediato à manipulação dos conteúdos sem levantar grandes dúvidas.

5.6.2 Video: Manual do Administrador

Para que a manutenção do CAPC não se tornasse restrita a uma pessoa só, criei um tutorial de apoio para tornar a manutenção do site de fácil acesso e básica. O primeiro passo para a concretização do manual de administrador foi definir

o tipo de software que se iria usar. A opção de filmar o protótipo directo do computador foi abandonada devido à falta de qualidade na visualização do texto. A opção foi fazer um protótipo em Flash que permitiu manipular de forma directa e oferecer assim ao administrador um seguimento lógico na manipulação do site. Após acabar todo o processo, a montagem é feita no Adobe Premiere.

Com o vídeo, é possível visualizar a forma sintética de todas as funcionalidades do site para que estas possam ser vistas de uma forma clara e concisa, ajudando o administrador a editar, inserir e apagar conteúdos do Site Web CAPC sem a ajuda de intermediários. Assim o administrador progride conforme a velocidade de assimilação do vídeo, comprovando que este responde a todas as suas dúvidas.

5.6.3 Implementação Futura

Nesta fase é proposto a implementação futura de alguns pontos que não foram desenvolvidos no decorrer da investigação e desenvolvimento do Site Web CAPC.

Para que todo o processo que foi idealizado para este Site Web seja concretizado, é necessário que a informação disponibilizada corresponda a todas as exposições e que cada círculo integrante dessas mesmas exposições obtenha identidade.

Outro objectivo crucial para o desenvolvimento e construção do Site Web passa por uma componente de BackOffice, o que vai permitir que seja o administrador a construir o site a partir da sua página de administrador, sem que seja necessário recorrer a meios técnicos e custos futuros. Concretizar esta etapa é vantajoso na área de gestão de conteúdos, pois facilita assim uma maior eficiência operacional, permitindo um maior relacionamento e uma maior automação de processos.

5. PLANO DE TRABALHO E IMPLICAÇÕES

Através do programa Gantt Project (disponível em: <http://www.ganttproject.biz/>) foi definido um plano de trabalho de modo a ter maior controlo do tempo na execução das tarefas a realizar. Este calendário tem o intuito de organizar as mesmas por etapas de modo a controlar a evolução do projecto, identificando todas as propostas realizadas durante a disciplina Estágio/Dissertação.

Inicialmente foi proposto um acompanhamento na componente informática, mas durante a execução do projecto não se veio a confirmar este facto. Assim sendo, foi adoptado um novo plano de trabalho para se conseguir desenvolver os conteúdos programados. As figuras 35 e 36 demonstram alterações que foram sendo feitas durante o Estágio/Dissertação.

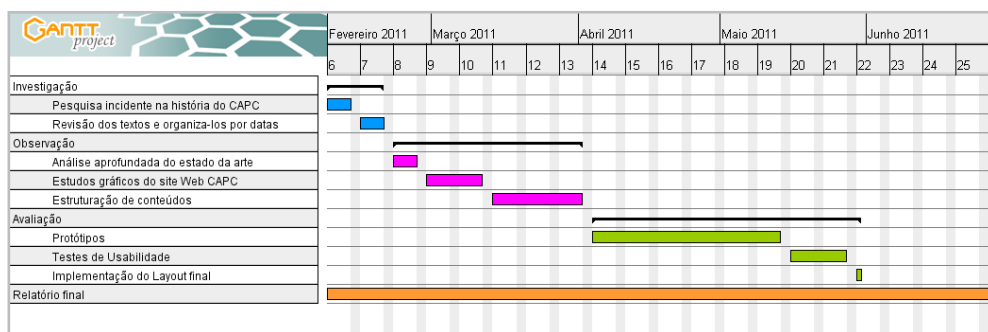


Figura 35: Projecto Gantt - Inicial

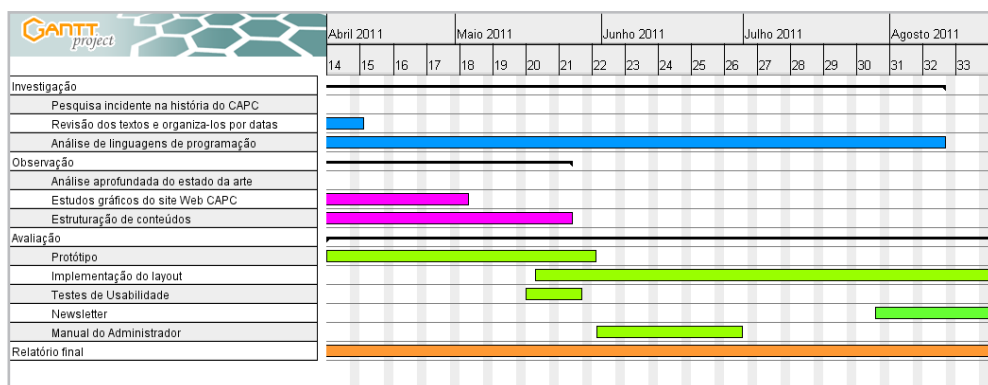


Figura 36: Projecto Gantt - Final

Investigação

Pesquisa incidente na história do CAPC – Abrange os estudos mais aprofundados que contêm o percurso do Círculo de Artes Plásticas e a sua ligação com a cidade de Coimbra durante os últimos 52 anos.

Revisão dos textos e organiza-los por datas – Nesta fase depois de ter passado o projecto por uma investigação extensa, estruturar e organizar toda a informação de modo a ser suportada num ambiente digital, tentando que esta não fique demasiado vasta.

Análise de linguagens de programação – Esta etapa teve o intuito de fazer um levantamento das linguagens de programação mais utilizadas para o desenvolvimento do Site Web.

Observação

Análise aprofundada do estado da arte – Aprofunda o estudo feito anteriormente para analisar alguns aspectos gráficos e testar algumas funcionalidades dos diferentes sites.

Estudos gráficos do Site Web CAPC – Aqui o intuito foi testar as ideias no papel de modo a manifestar toda a relação da informação com a fase criativa, definindo assim os processos mentais.

Estruturação de conteúdos – É neste ponto que as ideias de estrutura e de design se determinam com a organização de todos os conteúdos que o CAPC pretende divulgar como meio artístico.

Avaliação

Protótipo – A estrutura do site neste ponto já está definida em papel o que ajudou no desenvolvimento do protótipo com apoio dos programas Photoshop e Indesign, para definir um design adequado à estrutura e ao próprio conceito do Site Web.

Implementação do Layout – Este foi desenvolvido com o apoio do programa Dreamweaver no sentido de revelar a estrutura final e fiel ao conceito do Site Web, apesar de que

esta fase sofreu alterações diárias até ao fim do Estágio/Dissertação.

Testes de Usabilidade – Edição de teste base para testar a estrutura do site de forma a evitar problemas através do feedback por parte do utilizador.

Newsletter – Criação de uma newsletter que funciona como uma ferramenta de comunicação, como forma a chegar uma determinada mensagem ao visitante de uma forma rápida e a baixos custos.

Manual do Administrador – Desenvolvimento de um vídeo em forma de tutorial, que permite que vários administradores possam aprender a inserir, apagar e editar a informação no Site Web.

Relatório final – Este foi distribuído durante toda a extensão do estágio. Visto que este sofreu alterações diárias, o último mês foi exclusivo para o desenvolver este com mais precisão de modo a filtrar toda a informação de forma lógica.

6. CONCLUSÃO

A importância hoje em dia de ter um site como elo constante de comunicação e informação despertou o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Lançada a proposta, foi notório que esta seria aliciante para enquadrar o estágio curricular.

Deste modo foi criado um Site Web com o intuito de traduzir uma ligação entre o Círculo e o seu público-alvo com o objectivo de estimular a visita local. Dificilmente podemos pensar em arte sem considerar como ela chega até nós, e foi com base nesta problemática que foi ambicionado desenvolver um projecto, estruturado e organizado por datas e acontecimentos que ocorreram durante os últimos 52 anos de existência do CAPC, não só estimulando a visita física, como também incentivando a procura de informação especializada.

A criação deste Site Web envolveu conhecimentos específicos relacionados com a composição visual, revelando a percepção da forma como o resultado da interacção entre objecto físico e o que prevalece desta informação no sistema nervoso do observador, determinada em grande parte pela experiência visual de cada um. Para que o seu desenvolvimento fosse eficaz durante o estágio focalizei-me nestes conhecimentos, aplicando conceitos e intervindo de modo a representar a mensagem com clareza para um resultado coerente.

Foi nesta linha de ideias que defini todos os parâmetros essenciais na arquitectura de informação, evidenciando princípios formais que configurem o layout da página Web, no sentido de que esta desempenhasse um papel comunicativo, representativo e atraente.

De modo a que este projecto assuma todos os conteúdos programados, futuramente será necessário desenvolver um BackOffice que permita ao administrador a actualização do site sem recorrer a uma pessoa especializada. Esta etapa é vantajosa pois permite ao administrador uma maior autonomia e uma redução de custos na manutenção do Site Web CAPC.

REFERÊNCIAS

Frias, Hilda, “50 anos do CAPC. Uma faceta das Artes Plásticas em Coimbra”, Editor Mar da Palavra, Portugal 2010

Lynch, Patrick J. / Horton, Sarah, “Guia de Estilo da Web“, Editorial Gustavo Gili, SA, Barcelona 2004

Dabner, David, “Guia de Artes Gráficas: Design e Layout“, Editorial Gustavo Gili, SA, Barcelona 2003

Nielsen, Jakob, 2000. Designing web usability: the practice of simplicity. New Riders Publishing Thousand Oaks, CA, USA

Pinheiro, Paula Moura. (Executive Producer). (2009, Novembro 28). Câmara Clara [Programa de Televisão]. Portugal: RTP2

Bryant, Adrian Shaughnessy (2005). How To Be a Graphic Designer Without Losing Your Soul. Revisto em <http://tinyurl.com/2ch72ym>

Gell, Alfred, 1996, “Vogel’s Net: Traps as Artworks and Artworks as Traps”, Journal of Material Culture, no 1, vol 1., pp: 15-38

Miller, Daniel, “The Fame of Trinis: Websites as Traps”. Edição de Thomas e Pinney. Revisto em <http://tinyurl.com/2e3owum>

Frias, Hilda.(2009). As Artes Plásticas em Coimbra. Retirado de <http://www.idearte.org/texts/52.pdf>

Appadurai, A. 2003. “Archive and Aspiration”. In Brouwer, J.; Mulder, A. (eds.). Information is Alive. V2_Publishing/NAI Publishers, Rotterdam - http://www.appadurai.com/pdf/arch_asp.pdf

Reading, A. 2009. “The Globytal: Towards An Understanding of Globalised Memories in the Digital Age”. Digital Memories: Exploring Critical Issues. (edição E-Book) Disponível em <http://www.inter-disciplinary.net/wp-content/uploads/2009/12/DigMem-1.3d.pdf>.

Kast, Fremont E.; Rosenzweig, James E. *Organização e Administração: um enfoque sistêmico*. São Paulo: Pioneira, 1980.

Wurman, Richard Saul. *Information architects*. New York: Graphis Publications, 1997.

Morville, P.; Rosenfeld, L. *Information Architecture for the World Wide Web*. 3. ed. Estados Unidos: O'Reilly Media, Inc, 2006.

Pulman, Chris. *Some things change... The education of graphic designer*, ed. Steven Heller. Nova York: Allworth, 1998.

Pereira, Alexandre; Poupa, Carlos. *Linguagens WEB*. 2a ed. Lisboa, 2005.

Ben Shneiderman, Catherine Plaisant, Maxine Cohen, Steven Jacobs, Addison Wesley. *Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction* / 5th Edition, 2009.

Preece, Jenny; Rogers, Yvonne and Sharp, Helen eds. *Interaction Design: Beyond Human-Computer Interaction*. John Wiley, 2002.

Nielsen, J.. *Heuristic evaluation*. In Nielsen, J., and Mack, R.L. (Eds.), *Usability Inspection Methods*, John Wiley & Sons, New York, NY, 1994.

Nielsen, Jakob and Mack, Robert L.. *Usability inspection methods*. New York, NY, USA, 1995.

Horn, R. E. *Information Design: Emergence of a New Profession*. In: Jacob-Son, Robert (org.). *Information Design*. Massachusetts Institute of Technology (MIT): MIT Press, 2000.

Wiener, Norbert. *Cybernetics and Society*. New York, Doubleday, 1954.

Machado, Arlindo. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1996.

Wurman, R. S.. Ansiedade de informação. São Paulo: Cultura Ed. Associados, 1991.

Radfahrer, Luli. Design/ Web/ design: 2. Market Press Ed., 2001.

Bonsiepe, G.. Design do Material ao Digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.

Gonçalves, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fapesp, 2004.

ANEXO A

INVESTIGAÇÃO CAPC

CAPC (1958 – 1968)

1958

Impulsionadores:

Alfredo Rasteiro, estudante de Medicina

Emílio Rui Vilar, estudante de Direito

Joaquim Thomé, estudante de Ciências

Jorge Mira Coelho, estudante de Medicina

Mário Silva, estudante de engenharia

Professor Reys Santos do II Colóquio Internacional de Arte, onde conhece René Huyghe.

Surge nos últimos meses do ano de 1958, o Círculo de Artes Plásticas, com a sua acção de divulgação da cultura e das Artes Plásticas, tornando-se uma secção da A.A.C... O CAP surge como uma proposta paralela e alternativa, procurando, num âmbito universitário, dar resposta nos domínios da divulgação das Artes Plásticas vanguardistas e de pesquisa, criando um espaço aberto, de grande dinamismo, de convívio e troca de ideias e saberes, um local de experimentação e de estudo, um espaço capaz de interagir com outras instituições da cidade, a nível cultural e universitário.

Em Maio de 1958, no Salão do Turismo, está patente a Exposição de Artes Plásticas inserida na programação da Queima das Fitas, expõem Abílio Gonçalves, Alfredo Rasteiro, António Emérico de Meneses, António Pimentel (Tópi), ainda aluno do liceu, Augusto Mota, Bertino Nascimento, Dília Maria Nunes Brito, Emílio Rui Vilar, João da Conceição Ferreira, João Guilherme Fernandes de Freitas, Jorge Manuel Mira Coelho, Luísa Goulão, Mário Duarte, Mário Silva, Padre Francisco Nuno de Oliveira e Victor Manuel Lopes Mathias, deste grupo alguns ponderam a “ideia de dispormos de um lugar onde pudéssemos aprender e pudéssemos trabalhar em artes plásticas” (Emílio Rui Vilar, resposta a questionário sobre o CAP).

Funcionava nas salas superiores do Museu Machado de Castro, transferindo-se temporariamente para um apartamento na Rua Oriental de Montarroiio e mais tarde para a rua Castro Matoso.

Conferências – Três:

- A Arte Moderna - José Rafael Cardoso, no anfiteatro da Faculdade de Letras
- Evolução e problemas na Pintura de Waldemar da Costa – Eduíno de Figueiredo, no Teatro da Faculdade de Letras
- Goya, Genial e Despreocupado – Lopes de Almeida, no Anfiteatro do Instituto Botânico

Colóquios - Três:

Por ocasião da abertura e encerramento de exposições, nos quais intervieram os artistas e críticos de Arte – Dórdio Gomes, Júlio Resende, Waldemar da Costa; Dr. Adriano de Gusmão, Prof. Luís Reis Santos, Augusto Gomes, José Rafael Cardoso, Arqt. Reis Camelo, António Lino, Arqt. Raul David.

1959

O CAP integra-se neste projecto e organiza, durante o ano lectivo de 58/59, sessões de cinema, com projecção de filmes de cariz marcadamente pedagógico, no campo artístico, organiza conferências, versando temas de arte e colóquios aquando da abertura e encerramento das exposições.

Exposições – 12:

- Exposição de Gravura Portuguesa – da Sociedade Portuguesa de gravadores – 18-Jan-1959, na sala de exposições do Turismo
- Exposição Retrospectiva de Waldemar da Costa – 28-Fev-1959, no salão de exposições do Primeiro de Janeiro. Com a colaboração da Embaixada do Brasil em Lisboa
- Exposição da Missão Internacional de Évora – 28-Fev-1959, nas salas de exposições do museu Machado de Castro, com a colaboração do S.N.I.
- Exposição de Arte Esquimó – nas salas de exposição do museu Machado de Castro com a colaboração da Embaixada do Canadá em Lisboa e do S.N.I.
- Exposição de Reproduções de Artistas Norte Americanos - nas salas do Museu Machado de Castro, com a colaboração do Consulado dos EUA no Porto
- Exposição de Valadas Coriel - no Salão de exposições do Primeiro de Janeiro
- Exposição dos Estudantes Portugueses - no salão do Primeiro de Janeiro
- Exposição de Pintura de Lanzner – no salão do Primeiro de Janeiro

- Colaboração na montagem da Exposição das Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto e Círculo de Artes Plásticas de Coimbra - no salão da Biblioteca Geral da Universidade
- Exposição de pintura de Lopes de Almeida- na Sala de Exposições do Turismo
- II Exposição de Arte Moderna de Viana do Castelo - nas salas de exposições do Museu Machado de Castro com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian
- Exposição de pintura de António Quadros – nas salas do Museu Machado de Castro

Sessões de Cinema – 25 filmes de carácter pedagógico no campo artístico

Intercâmbio Luso-Brasileiro:

Recepção dos estudantes brasileiros Ney Moreira da Fonseca e José Cardoso Távora

Lições:

De desenho, pintura, modelagem. 36 lições pelo mestre Waldemar da Costa e duas por Isabel Reis, diplomada pela Escola de Belas Artes do Porto.

Atelier Colectivo:

Este atelier funcionou na sucursal da AAC, na Rua Oriental de Montarroio, em muito precárias instalações. Posteriormente passou para as salas do Museu Nacional Machado de Castro, este atelier tem material para a prática de trabalhos de pintura, desenho, modelagem, escultura.

Biblioteca:

Criação de uma biblioteca de Arte onde, por enquanto, só se dispõe de livros cedidos por empréstimo pela Faculdade de Letras e pela Embaixada da França em Lisboa e assinaturas de algumas revistas de Arte.

1960

Durante o ano lectivo de 1959/60 o Círculo, interessado como estava em criar um curso de pintura, ocupou-se mais em desenvolver o seu atelier, a fim de dar maior incremento às lições teóricas e práticas, em detrimento da organização de exposições.

Embora tivesse reduzido a sua acção nesta área realizou as exposições de:

- Tomás de Mello – M.M.C. (Fevereiro)
- Gravuras de Ronault – M.M.C. (Março)
- Estudantes portugueses – Sala do Turismo (Maio)
- Augusto Mota – Sala do Primeiro de Janeiro (Maio)

Durante o mês de Novembro realizaram-se, em colaboração com o Centro de Estudos Cinematográficos, duas sessões de cinema, no Teatro da Faculdade de Letras, sobre pintores franceses e alemães e uma conferência ilustrada com projecções acerca do pintor Goya.

Publicaram-se vários artigos nas páginas culturais da revista Via Latina

Graças ao auxílio da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciaram-se as aulas do curso de pintura, contratando-se para o efeito o mestre Waldemar da Costa, que se deslocava a Coimbra duas vezes por semana, para as aulas práticas de desenho e pintura. Os Drs. Mira Coelho e Alfredo Rasteiro dão, regularmente, aulas de História da Arte, Iniciação Estética e Anatomia Artística.

Quanto às actividades referentes ao ano de 1960 foi pensado levar a efeito entre 15 e 30 de Julho de 1960 uma exposição intitulada “Pintura e Escultura em Coimbra no Passado e no Presente”, para tal foi enviada uma carta à Comissão das Festas da Cidade e da Rainha Santa e ao seu presidente Joaquim Moura Relvas.

Foi, em carta de 18 de Novembro de 1960, solicitado um subsídio à Fundação Calouste Gulbenkian de 40.000\$00 para a construção de um pavilhão no pátio exterior da AAC a fim de aí ser instalado um atelier e aquando da visita do Secretário da Fundação Dr. Victor Sá Machado à AAC foi-lhe feito este pedido, isto devido ao facto do MNMC ter recebido um subsídio para a realização de obras de restauro e em consequência o atelier do CAP ter de se mudar para outro local.

Numa carta de 22/11/1960, dirigida ao Ministro da Educação Nacional, é solicitada a autorização para ocupar, por um período de dois meses, duas salas do edifício onde antigamente se encontrava instalada a Escola Industrial e Comercial de Brotero, na Rua Rui Fernandes pois parte desse edifício encontrava-se ocupado pela Direcção do Distrito Escolar de Coimbra, mas a maior parte dele estava vaga.

1961

Direcção de Coordenação

Joaquim José S. Marcos Thomé
Mário Campos Pimentel da Silva
António Caldeira de Sousa

Secção de Divulgação (exposições, conferências, etc.)

Francisco Henrique Feio Lapa
Maria Alexandrina Teles Canelas
Fernando Nuno do Amaral Aguiar Gaspar
Secção do Atelier e Assuntos Didácticos:
Manuel Jonet de Faria Gonçalves
António Ferraz de Carvalho
Maria da Costa Barros

Secretaria

Mário Paulo dos Reis Morais
Álvaro Gouveia e Melo
Victor Manuel Sampaio e Melo dos Santos

Mesa da Assembleia

Victor Manuel Simões Gil
Maria da Ascensão Mendes Teixeira
Alfredo Caetano Madureira e Castro

As actividades previstas incluíam a realização do curso de pintura em lições bise-manais pelo mestre Waldemar da Costa, a realização, em complemento do anterior, de um curso de desenho com quatro lições por semana pelo pintores Mário Soares e pelo Padre Nunes Pereira e lições de cerâmica e gravura pelos dois referidos professores. Pensou-se levar a efeito a realização de sete exposições consecutivas de reproduções de obras de arte, acompanhadas de legendas explicativas com vista a dar, aos não iniciados, uma visão sumária da História da Arte.

Assim como a realização de exposições de artes plásticas, de bons artistas, de modo a

mostrar obras que nunca tenham vindo a Coimbra ou que tenham interesse didáctico. Tentou-se conseguir o patrocínio de exposições de jovens artistas que desejando expor, não tenham meios para o fazer, bem como a promoção de colóquios e conferências, sempre que possível ilustradas, sobre temas relacionados com as Artes Plásticas. Outra das iniciativas desse ano foi a campanha junto das juventudes escolares e operárias no sentido de levar os jovens a visitar as exposições e despertar pouco a pouco o interesse pela Arte, assim como a publicação de uma brochura periódica, com artigos que esclareçam os leitores, sobre as novas correntes artísticas e seu significado, com os assuntos expostos e debatidos nos colóquios.

1962/63

Entre 1962 e 63 o CAP propôs-se realizar, no MNMC, uma exposição de pintura moderna de artistas portugueses com obras de Amadeo, Vieira da Silva, Dordio Gomes, Júlio Resende, Almada, Carlos Botelho e no ano de 63 já o CAP se encontrava a funcionar na Rua Castro Matoso, nº 18 com a seguinte constituição:

Secção de Coordenação

Varela

Ferraz

Caldeira

Secção Didáctica (Atelier)

Ascensão

Dr. Saavedra

Rui Fernandes

Secção de Secretaria

Silvestre

Cecília

Sampaio e Melo

Mesa da Assembleia

Ribeiro

D. Maria Augusta
Sampaio e Melo

1963/64

Em 1963/64 o CAP contava já com um número apreciável de sócios que colaboravam activamente em todas as iniciativas.

Tendo nesse período lectivo a seguinte constituição:

Direcção Geral

Presidente – Carlos Borges Lopes

Secretário – António Júlio Rasteiro de Campos

Tesoureiro – Joaquim José S. Marcos Thomé

Secretaria:

Herculano Rodrigues Baptista

João Marcelino Sérgio Loff Barreto

José Augusto Andrade Belo da Fonseca

Exposições:

Eng. Octávio Gonçalves Lopes

Maria Albertina da Costa Neves Pimentel

Mário de Campos Pimentel da Silva

Atelier:

D. Maria Ingberg Tengner da Costa Barros

D. Maria Joana Couto

José Augusto Andrade Belo da Fonseca

Lê-se nos arquivos do CAP o seguinte:

Relatório sumário das lições de Pintura e desenho de 1963/64

Desenho:

Cópia de gesso clássico

Proporções e cânones gregos

Desenho de carvão de cabeça até o aluno estar preparado
Desenho de tronco
Desenho de estátua
Croquis de figura humana
Noções de perspectiva aplicadas em esboço e composições (naturezas-mortas)

Pintura:

Noções de técnica
Materiais suportes e preparações com aplicações práticas
Preparação de tintas usando pigmentos (processo oficial)
Preparação de suportes (pano ou tábua) usando as misturas clássicas e os processos modernos
Aplicação de perspectiva aérea na paisagem
Noções de pintura de figura no retrato

De notar que este programa foi condicionado pelo material e disponibilidades existentes. Sentiu-se a falta de um modelo vivo, de equipamento para pintura ao ar livre e de material de consumo.

O CAP é então frequentado por 67 alunos, 32 em desenho, 15 em pintura, 20 em desenho e pintura. As aulas de desenho são regidas pelo mestre Waldemar da Costa. Alguns alunos praticam escultura por iniciativa própria, como já vinha acontecendo desde os tempos da fundação, pois nunca houve um professor de escultura ou modelagem.

Continuaram as aulas de História da Arte pelo mestre Waldemar da Costa e de Anatomia artística pelo Dr. Alfredo Rasteiro de Campos e realizou-se:

- Exposição de Têmperas do pintor Figueiredo Soveral
- Exposição de Pintura de Carlos Borges – sócio do CAP
- Exposição anual dos sócios do CAP
- Exposição dos alunos do CAP na Galeria Borges em Aveiro

Realizaram-se colóquios sobre Arte pelo pintor Figueiredo Soveral e várias sessões de projecções de diapositivos sobre pintura pelo Eng. Octávio Lopes.

Neste ano o CAP solicita, por carta de 21/2/1964, ao SNI e com o fim de organizar uma Biblioteca, o envio de revistas, livros ou catálogos versando assuntos de Arte que possam dispor.

Por carta enviada a 24/2/1964 convidaram o artista José Maria Iglesias, para realizar uma exposição em Coimbra e, por carta de 24/2/1964 solicitaram à FCG que viesse a Coimbra realizar um curso semelhante ao que tinha realizado na cidade do Porto, curso esse de História da Arte, uma vez que a secção do CAP não possuía verbas para realizar um curso daquele género. Asseguraram uma sala e publicitar o curso.

Igualmente em carta enviada à FCG a 24/2/1964, são mencionadas as seguintes actividades a realizar:

- Curso de desenho e pintura, orientado pelo mestre Waldemar da Costa, em moldes semelhantes aos realizados em anos anteriores.
- Conferências semanais, colóquios e lições que serão proferidas pelo mestre Waldemar da Costa e pelos sócios do CAP ou por especialistas convidados.
- Será também praticada cerâmica e para o efeito serão postos à disposição dos sócios alguns quilos de barro, lições por um mestre ceramista e a possibilidade de cozer as peças de melhor nível artístico, nos fornos das fábricas de cerâmica de Coimbra
- Propõem-se realizar exposições com o fim de dar a conhecer as obras realizadas ao longo do ano e as dos artistas portugueses e estrangeiros.

Estão já planificadas as seguintes mostras:

- Exposição Anual dos sócios do CAP
- Exposição do artista José Maria Iglésias
- Exposição do pintor Figueiredo Soveral
- Exposição de Carlos Borges, jovem artista de Coimbra e sócio do CAP

No dia 6 de Abril de 1964 encerra a exposição de sócios e antigos sócios, que esteve patente no MNMC e que foi visitada por 80 pessoas/dia.

O prémio Casa Ferreira, que constava de uma caixa-estojo de tintas de óleo, foi atribuído, por votação do público visitante, ao artista Mário Silva.

O prémio oferecido pelo mestre Waldemar da Costa, uma colecção de tintas a óleo, coube por sorteio a António Bouça.

1965

Nova Direcção

Presidência

António Júlio Rasteiro Campos

Maria Isabel Parola Flório

Joaquim José S. Marcos Thomé

Secretaria

José Júlio Gaspar

Beatriz Amélia de Oliveira

Jorge Abílio Cabral Duarte Brandão

Secção de Atelier e assuntos Didácticos:

Maria Ingeborg Tengher da Costa Barros

Maria Joana Couto

Graça Maria Ferreira da Costa

Secção de Exposições

Eng. Octávio Lopes

João Marcelino Loff Barreto

Alberto Lopes Casais

As aulas de Desenho são então dirigidas pelo pintor António Reis Santos.

As aulas de Pintura, História da Arte e Anatomia Artística são dirigidas respectivamente pelo mestre Waldemar da Costa e pelo Dr. Alfredo Rasteiro.

Realizou-se uma exposição de escultura de Kenneth Armitage em colaboração com a Casa de Inglaterra.

Inicia-se o ciclo de conferências e visitas guiadas, intitulado “Arte de Hoje e a Arte de Ontem”, no âmbito das realizações culturais e organizado em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian.

1 – Arte de Hoje – ciclo de cinco lições ilustradas com projecções a cores, a proferir pelo Prof. Dr. Ferreira de Almeida

1ª - 11/2 - Raízes da arte Contemporânea: do Impressionismo a Cézanne

2ª - 18/2 – A cor pura

3^a- 25/2 – A terceira e quarta dimensão

4^a- 4/3 – A geometria e a visão plana

5^a- 11/3 – O Irracionalismo

2 – Arte de Ontem – ciclo de visitas guiadas ao MNMC e Monumentos Românicos de

Coimbra pelo Prof. Reis Santos.

Visita guiada a Conímbriga pelo Dr. Bairrão Oleiro

3 – Epocalidade e Intemporalidade da Obra de Arte pelo Dr. Nobre de Gusmão

Ainda integrado no plano de actividades do CAP estava a ser estudada a possibilidade de projecções de 58 filmes sobre Arte.

Neste ano o pintor Reis Santos colaborou com o CAP a título gracioso como professor de Desenho, ficando assim o mestre Waldemar da Costa mais livre para leccionar só aulas de Pintura.

O atelier do CAP funciona nessa época todas as tardes menos à 5^a feira e Domingo.

Os cursos de pintura e desenho funcionam todas as 4fs e Sábados das 14h às 18h.

Nesse mesmo ano o CAP sente-se em melhores condições para se abrir a um público mais heterogéneo, estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e enceta uma série de realizações culturais, abrem-se os cursos de Formação Técnica e de Gravura e Cerâmica, regidos por especialistas e aos quais tinha acesso qualquer pessoa interessada, não necessitando, para o efeito, de ser estudante universitário.

Toma outras iniciativas e tenta captar novos públicos. Pensando nós na época em que foi escrito, é bastante sintomático este texto de divulgação do CAP, que não chegou a ser publicado:

4/1/1965

Proposta de Divulgação. - Não foi publicado

É ideia comum a todos os colegas de que o CAP, com os cursos de Desenho, Pintura, e Escultura, é uma secção da AAC, só para os que sabem desenhar ou pintar. É, como se ouve dizer, só para os “Artistas”!

Esta ideia tão enraizada na opinião de toda a massa estudantil, é tão falsa como a que diz que Picasso Não é um artista de valor.

Não, colega amigo. O CAP é uma secção que visa a expansão das Artes Plásticas, quer através das facilidades concedidas a quem quer desenhar ou pintar, quer através da discussão de temas de Arte realizando conferências e colóquios, ou ainda promovendo exposições, sessões de filmes de arte, etc., etc.

Deste modo tu que gostas de saber quais as grandes correntes da pintura, tu que gostas de expor as tuas ideias sobre Arte, tu que gostas de apreciar quer um desenho quer uma gravura ou uma pintura, enfim, tu que gostas da Arte, só tens um caminho a seguir: inscrever-te no CAP.

Não te deixes vencer pelo conceito do “artista”. Tu podes ser um “artista”, tu podes ser um crítico de Arte, tu podes vir a ser um bom apreciador da Arte.

VENCE A INÉRCIA QUE TE DOMINA

Inscribe-te e **VENCERÁS**

C.A.P.

1966

A direcção constituiu-se da seguinte forma:

Direcção

João Marcelino Sérgio Loff Barreto

Alberto Lopes Casais

Maria Elisa Carvalho de A. Cunha

Comissão de Divulgação

Eng. Octávio Gomes Lopes

Jorge Abílio Duarte Cabral Brandão

Augusto José Gomes Veiga

Comissão de atelier e Assuntos Didácticos

D. Maria Ingeborg Tenger da Costa Barros

D. Maria Margarida Tenreiro

António Júlio Rasteiro de Campos

Dá-se, na altura, uma viragem, pois no ano de 66, Waldemar da Costa parte para o Brasil após seis anos a leccionar no CAP, deixa uma carta de despedida redigida a

1 de Julho de 1966 onde indica Júlio Resende ou António Ventura Porfírio para seu sucessor na leccionação das aulas do Círculo.

1967

No ano lectivo de 1967 o professor de Desenho passa a ser João Dixo e o professor de Pintura, o então assistente da ESBA Porto, Nuno Taborda Barreto.

Direcção do CAP é constituída por:

Orlanda Gonçalves de Paiva

José Ribamar Filho

João Marcelino Sérgio Loff Barreto

1968

Direcção do CAP é constituída por:

João Marcelino Sérgio Loff Barreto (Presidente)

Ana Margarida Assunção Alvim Costa

Francisco José Beja da Silva Sardo (Tesoureiro)

O CAP, com vista a permitir o acesso a aulas de Desenho, Pintura e de História da Arte, às pessoas impossibilitadas de frequentar as aulas diurnas (4^ª e Sábados), criou um curso nocturno aos Sábados das 21h às 23h.

As actividades a decorrer nesse ano lectivo foram:

- cursos de pintura (Nuno Barreto) e desenho (João Dixo), com aulas teóricas e práticas
- curso de gravura com o mestre João Dixo
- aulas nocturnas de pintura e desenho, sob a orientação de elementos do CAPC
- projecção de filmes de Arte
- realização de três exposições:
 - dos sócios Ferraz e Paisana
 - Exposição Internacional do Livro de Arte (EILA)
 - Exposição anual do CAP

**Em carta ao Dr. Luís Gomes Moreno da F.C.G., datada de 18/3/1968
refere-se:**

O CAP tem nesta altura 227 sócios inscritos

130 do sexo masculino

97 do sexo feminino

Sócios não estudantes - 16

Sócios estudantes – 211, dos quais

Ensino Superior – 143

Ensino Médio – 9

Ensino Secundário – 68

Tem alunos de fora de Coimbra que se dirigem à cidade só para assistirem às aulas, dentre estes alunos alguns são estudantes de História da Arte na Faculdade de Letras, complementando assim os seus conhecimentos teóricos, outros, ainda alunos do ensino secundário, frequentam as aulas no CAP pois pretendem seguir o estudo das Belas-Artes e assim vão-se preparando para os exames de admissão.

Foi já sugerido ao Prof. Dr. Ferrer Correia aproveitar o caminho aberto pelo CAP e criar a FCG um Instituto de Belas Artes em Coimbra.

Tal Instituto poderia ser planeado com vista a preencher um ou mais dos objectivos que a seguir se sugere:

- preparatório para as Belas Artes

- criação de cursos de Iniciação Estética e História da Arte, abertos a todas as camadas

da população, com intuitos de divulgação e vulgarizadores, acompanhados de exposições, colóquios e conferências

- estudo e prática, em regime experimental, das novas técnicas e novos materiais no domínio das Artes Plásticas

- acesso a um estudo aprofundado e actual das correntes e métodos, ideologias e processos do nosso tempo, no campo da Arte, que de outro modo só se poderia obter através da obtenção de dispendiosas e sempre insuficientes bolsas no estrangeiro.

No ano de 68, o CAP pretende levar a efeito uma exposição de Gravuras comemorativas do 10º Aniversário do CAP, mas também nesse ano Nuno M. Taborda Barreto obtém uma bolsa da FCG para estudar durante um ano em Inglaterra, por isso, João

Dixo passa a professor de Pintura e deixa livre o lugar de professor de Desenho, lugar que se propõe seja ocupado por Júlio Alfredo Teixeira Bragança.

Inicia-se um Ciclo de Conferências sobre “A Evolução da Arte e seus Reflexos e Condicionantes no Mundo Actual”, com o seguinte programa:

- 15 de Novembro – “Função da Sociologia da Arte”, Dr. José Augusto França
- 23 de Novembro – “ Por quê e Para quê da actualidade do Desenho”, escultor Lagoa Henriques
- 9 de Dezembro – “O Tema na Pintura”, pintor Lima de Freitas
- 14 de Dezembro – “Função da arquitectura no mundo do passado e no mundo actual”, Dr. Manuel Mendes.

Desta forma o CAPC ultrapassa a sua acção de enriquecimento cultural, de carácter mais geral para passar a fazer parte de uma componente mais relacionada com a formação pessoal e futura dos seus associados mas também de um público mais alargado e geral.

Tentando chamar a atenção de novos interessados, organiza a Exposição Internacional do Livro de Arte – E.I.L.A. – “...destinado à exposição de livros que directamente se relacionem com problemas de Arte como veículos de cultura”.

A EILA era organizada pelo CAP e realizada em Coimbra com a colaboração do Instituto de Historia da Arte e da Alliance Française em Portugal.

Os sócios do Círculo participam no luto académico, suspendem todas as actividades, embora não paralisando, o CAP transforma-se numa oficina clandestina, onde são produzidos os panfletos propagandísticos em prol das reivindicações e das lutas estudantis.

O CAP surge na primeira linha da inovação artístico-cultural e as inovações acompanham as revoluções...

Assim surge um grupo interno de colaboradores que se encarregam da organização da biblioteca, arquivo de diapositivos, ficheiros de artistas e movimentos, tábuas cronológicas, biográficas e bibliográficas.

João Dixo e Ângelo de Sousa passam a dirigir as actividades pedagógicas.

É criada a Galeria CAPC, com uma função pedagógica, através da divulgação e, como se pretendia mostragem crítica e polémica das Artes Plásticas.

Na exposição inaugural da Galeria participam:

Albuquerque Mendes

Berta Cabral

Fernanda Pires

Gama Mendes

João Chichorro

Fernando Pinto Coelho

Teresa Cunha

Segorbe Luís

Túlia Saldanha

Ao continuar todas estas mudanças e transformações, surge Alberto Carneiro, que com João Dixo, iniciará um Curso de Educação Visual no ano de 1971.

Inicia-se assim um novo período de uma constante dinâmica no plano cultural, artístico e de ensino.

CAPC (1995 – 2008)**1995**

21 de Abril a 20 de Maio – Miguel Leal “A arte como Experiência do real” (editado catálogo)

26 de Maio a 24 de Junho – Paulo Mendes- participação de: Carlos Vidal, João Fonte Santa, Dr. Mabuse, Miguel Palma, Pedro Pousada, Rui Toscano. “HEAVEN, INC.

16 a 28 de Junho – Catarina Baleiras “DESENHOS” – mostra efectuada no Mosteiro de Celas.

01 de Julho a 05 de Agosto – Cristina Mateus “Esta é a Minha Imagem” (editado catálogo)

04 de Novembro a 15 de Dezembro – António de Sousa “O Estético enquanto Instrumento do Poder” (editado catálogo)

1996

02 de Fevereiro a 03 de Março - Klaus Staeck “Cartazes” – colaboração do Goethe-Institut de Coimbra. (Centro Arte Contemp. Antes das obras).

20 de Abril a 25 de Maio – Manuel Valente Alves “Vitória de Samotrácia e a poética

da ruína no século XX.”

22 de Junho a 31 de Julho – Acácia Maria Thiele “Pequeno conto Apócrifo”

05 a 30 de Outubro – Fernando Brito “Instalação” e Miguel Palma “Projecto 2080 “

09 de Novembro a 21 de Dezembro - Paulo Mendes c/ Abi Feijó, Alice Geirinhas, Ana Cortesão, António Olaio, António Rego, Carlos Roque, Clídio Nóbio, Cristina Mateus, Emídio Agra, Eric Drooker, João Fonte Santa, João Taborda, M.^a João Fernandes, Paulo Carmona, Paulo Scavullo, Pedro Amaral, Pedro Pousada, Pedro Sena Nunes, Pedro Serrazina, Peter Kuper, Rafael Toral, Rigo, Rui Toscano. Rui Valério, Ruy Otero, Sabrina Jones, Sara Anahory, Scott Cunningham, Seth Tobocman, Sparring Partners. “Zapping Ecstasy”

1997

01 de Março a 05 de Abril – Pedro Sousa Vieira “Enquanto os Guardas Dormem”.

22 de Novembro a 20 de Dezembro – Ana Rainha “Despejo, Dispersão, Descoberta”

1998

21 de Fevereiro a 21 de Março – Carlos Vidal – “A Mulher e a Política”

07 a 30 de Maio – Miguel Palma – “traject”

03 a 30 de Julho – Paula Soares – “Our Bridge” 1ª parte (publicado Livro + CD)

17 de Outubro a 09 de Novembro – Paula Soares – “Our Bridge” 2ª parte

03 de Julho a 15 de Agosto – António Olaio – “My Home is a Logo” (publicado catálogo)

21 de Novembro a 31 de Dezembro – Um projecto de Paulo Mendes – “(A)casos (E)Materiais # 1 (colectiva) (Castro Matoso)

1999

22 de Janeiro a 06 de Março - Um projecto de Paulo Mendes – “(A)casos (E)Materiais # 2 (colectiva) (Castro Matoso)

23 de Janeiro - Entertainment CO. João Louro e João Tabarra “Diamond Shine”

22 de Maio - Alice Geirinhas & João Fonte Santa “Como cozer um ovo em 3 minutos

23 de Outubro a 30 de Novembro - Pedro Tudela - “Target” (editado Catálogo)

18 de Dezembro a 31 de Janeiro 2000 – Miguel Leal – “Projecto Bunker” (editado Catálogo)

2000

19 de Fevereiro a 20 de Março – Luís Paulo Costa – “Entra e Fecha a Porta”

25 de Março a 06 de Maio – João Tabarra – “Love Streams”

20 de Maio a 27 de Junho – José Maças de Carvalho – “Objectivação e Ancoragem 2” (editado catálogo)

15 de Julho a 15 de Setembro – Maria Manuela Lopes “Maria.manuela.lopes” (editado catálogo)

04 a 26 de Novembro – Alexandra Ranner e João Onofre- Mnemosyne/Encontros de Fotografia (editado catálogo)

07 a 30 de Dezembro – Ricardo Ramalhosa – “Projecto Gen”

2001

24 de Fevereiro a 15 de Abril - Comissariada por Paulo Mendes- “321m2 Trabalhos de uma colecção Particular (Ivo Martins) (simultâneo Galerias do jardim e Castro Matoso)

05 de Março – Pedro Pousada “ A Vivenda do Antropólogo” Colab. Com Reitoria e Departamento de Arquitectura da FCTUC.

21 de Abril a 26 de Maio – Sparring Partners: Alice Geirinhas, João Fonte Santa e Pedro Amaral Vs Tone Scientists: Rui Toscano, Rui Valério, e Carlos Roque.

23 de Junho a 19 de Julho – João Louro “Love Scenes”

21 de Julho a 25 de Setembro – Luís Alegre “Keep Dancing “ (editado catálogo + CD interactivo)

29 de Setembro - Vários Arq.tos “ Diálogos de Edificação” Colaboração: Depart. de Arq. da F.C.T.U.C. e Del. Reg. da Cultura do centro.

12 de Dezembro a 29 de Janeiro 2002 - Colectiva “ Círculo F “ integrada no projecto, Deusas Madonas e Feiticeiras. Colaboração: Fundação Bissaya Barreto e Comissão coordenação Região Centro. (Editado Livro)

2002

23 de Fevereiro a 30 de Março – Pedro Amaral “Still”

- 20 de Abril a 15 de Junho* – Miguel Ângelo Rocha “Duplo” (Editado Livro)
06 de Julho a 25 de Setembro – João Fonte Santa “Guggenheim Starship”
06 de Novembro a 04 de Dezembro - Colectiva “Círculo F” na galeria da Livraria da Universidade de Aveiro
09 de Novembro a 30 de Dezembro – Miguel Palma “Mini Mind”

2003

- 11 de Janeiro a 14 de Fevereiro* – Colectiva comissariada por Marcos Cruz “Actions reForme Design experiments of architecture movement”
08 de Março a 05 de Abril – António de Sousa “Un Petit Artiste Engagé”
19 de Abril a 23 de Maio – António Rego “Human Traffic”
07 de Junho a 15 de Setembro – João Tabarra “No meio do caminho tinha uma pedra/ Tinha uma pedra no meio do caminho. (editado catálogo)
06 de Dezembro a 10 de Janeiro 2004 - “Coimbra C” (António Melo, António Olaio, Armando Azevedo, Baltazar Torres, J. Maças de Carvalho, Miguel Leal, Paulo Mendes, Pedro Pousada, Pedro Tudela, Sebastião Resende, Sparring Partners, Vasco Araújo, música de Quico Serrano.) (editado catálogo + CD)

2004

- 21 de Fevereiro a 23 de Março* – Miguel Ângelo Rocha “Core”
01 Maio a 05 de Junho – Paulo Mendes “Schizolife Systems”
04 a 30 de Junho – Pedro Pousada “Hotel Coimbra”
03 de Julho a 11 de Setembro – António Melo “Atribuições da passagem do tempo no fabuloso mundo do homem silvestre” Galeria 1
03 de Julho a 11 de Setembro - Fernando Ribeiro “Endless Light” Galeria 2 e auditório
03 de Julho a 11 de Setembro - Heitor Alvelos “It’s a Tough Choice between Reader’s Digest and a Karaoke Night Out” Galeria 3
06 Novembro a 11 de Dezembro – António Olaio “I’m growing heads in my head” Gal3
06 Novembro a 11 de Dezembro- Pedro Pousada “There’s always something wrong around the corner” Gal. 2
06 Novembro a 11 de Dezembro – Luis Lima “Paisagem em Construção” Gal. 1

2005

15 de Janeiro a 28 de Fevereiro – Pedro Gomes “Contacto” (Galeria 2)

15 de Janeiro a 28 de Fevereiro – Miguelangelo Veiga “Landscape” (Projectção Gal. 3)

15 de Janeiro a 28 de Fevereiro - Valdemar Santos “My Gardener is bielorrussian” (Gal. 1)

05 de Março a 19 de Abril - Baltazar Torres, Miguel Palma, Ana Rito, Pedro Gomes, Ana Mata, Miguel Leal, Maria Lopes, Entertainment Co. António Olaio. “Identidade como Ficção” (semana cultural da Universidade de Coimbra)

07 de Maio a 25 de Junho – Beagles+Ramsay, Alan Currall, António Rego “Sympathy for the devil”

09 de Julho a 25 de Setembro – Pires Vieira “Between death and life” “Mockba” Works from 2004-2005.

05 de Novembro a 30 de Dezembro – Gabriela Albergaria “Mouvement Instability Conflito.”(editado catálogo)

2006

18 de Fevereiro a 12 de Março – Paulo Magalhães “Planeta Água”

18 de Março a 30 de Abril – Jorge Abade “Army of me”

30 de Maio a 30 de Junho - Ana Rito “Melancholia”

02 a 30 de Novembro - “Walking on the Moon” Arquitectura –parte I

Lançamento do livro de António Olaio : Desenho percepção e investigação formal.

2007

23 de Fevereiro a 11 de Março – Selecção Mapei/Ordem dos Advogados “Habitar Portugal”

26 de Maio a 29 de Julho – Ana Guedes, Ana Torrié, André Alves, Carla Capela, Carlos Pinheiro, Dinis Santos, Emanuel Santos, Marta Bernardes, Nuno de Sousa e Pascal Ferreira. “POSSIBLE”

13 de Novembro a 17 de Dezembro – Alunos de Arquitectura “Walking on the Moon” / 7

2008

01 de Março a 18 de Abril – Catarina Saraiva “ Entre os Actos”

21 de Junho a 30 de Julho – Catarina Saraiva “ Hemostase”

09 de Outubro a 07 de Novembro - Alunos de Arquitectura “Walking on the Moon” / 8

19 de Novembro a 30 de Janeiro 2009 – Armando Azevedo “Recordações Imaginárias”

(Editado catálogo)

ANEXO B

QUESTIONÁRIO DE USABILIDADE

No âmbito da disciplina Estágio/Dissertação, inserida no Mestrado de Design e Multimédia, na FCTUC, elaborei este questionário com intuito de obter resultados relativos à Usabilidade do Site <http://dl.dropbox.com/u/36951710/CAPC/historia.html>.

Este questionário é anónimo, servindo apenas para um estudo académico.

Obrigado pela sua colaboração.

Este serviço consiste num Site Web elaborado para o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. A partir deste site o utilizador pode usufruir das informações referentes às exposições e conteúdos que envolvem toda a história do CAPC nos últimos 52anos.

1. Nome

2. Idade

3. Sexo

F

M

4. Local onde reside?

5. Tem dificuldades em aceder a uma página da Internet?

Se respondeu afirmativamente o questionário termina aqui, caso contrário passe para a questão seguinte. Obrigado pela sua colaboração.

S

N

6. Para que fins utiliza a Internet?

Pesquisa

Entretenimento

Trabalho

Outra:

7. Considera importante as Galerias/Museus terem um site online?

S

N

8. Tem por hábito visitar sites na área das Artes?

S

N

9. Se respondeu afirmativamente identifique que tipo de informação normalmente pesquisa num site destes.

Informação sobre a Galeria/Museu

Exposições Futuras

Exposições Passadas

Contactos

Outra:

10. Numa primeira abordagem ao site teve algum tipo de dificuldade em aceder às exposições e aos menus?

S

N

11. Teve dificuldade em manipular a Timeline do site?

S

N

Se respondeu sim a pergunta anterior, justifique.

12. Conseguiu visualizar todos os conteúdos presentes no site sem dificuldade?

S

N

Se respondeu não, justifique quais os conteúdos que não conseguiu aceder.

13. Considera que o menu de navegação têm uma boa navegabilidade e uma boa organização?

S

N

Se respondeu não, justifique quais e porquê.

14. No geral, considera que o layout do site representa a essência do CAPC?

S

N

15. Em síntese, considera que o site tem uma boa navegabilidade?

S

N

Enviar

Resultados

1. Nome

Joana

Mário P

Artur Silva

Vanessa Costa

Daniel Vaz

Filipa Pires

Luísa Almeida

Joana Capelo

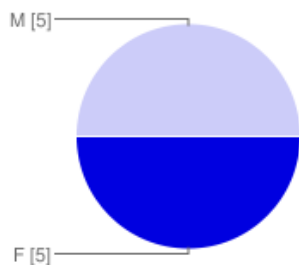
Carlos Valério

Tiago Coelho

2. Idade

23 25 61 26 27 31 46 29 27 59

3. Sexo



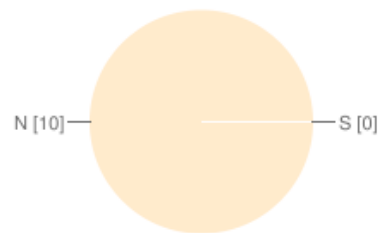
F 5 50%

M 5 50%

4. Local onde reside?

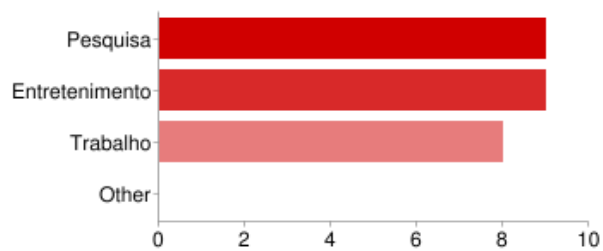
Covilhã	Covilhã
Torres Novas	Torres Novas
Coimbra	Coimbra
Coimbra	Coimbra
Coimbra	Coimbra

5. Tem dificuldades em aceder a uma página da Internet?



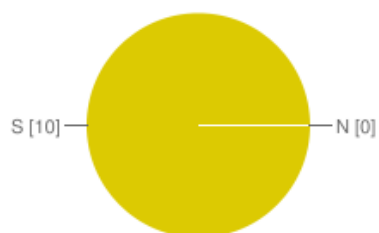
S	0	0%
N	10	100%

6. Para que fins utiliza a Internet?



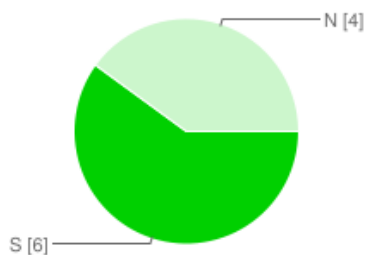
Pesquisa	9	90%
Entretenimento	9	90%
Trabalho	8	80%
Other	0	0%

7. Considera importante as Galerias/Museus terem um site online?



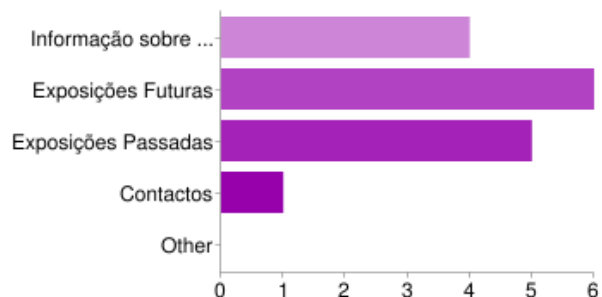
S	10	100%
N	0	0%

8. Tem por hábito visitar sites na área das Artes?



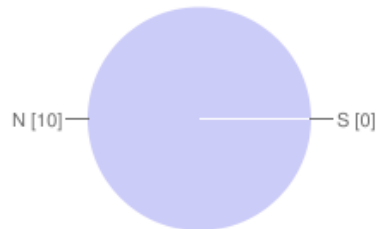
S	6	60%
N	4	40%

9. Se respondeu afirmativamente identifique que tipo de informação normalmente pesquisa num site destes.



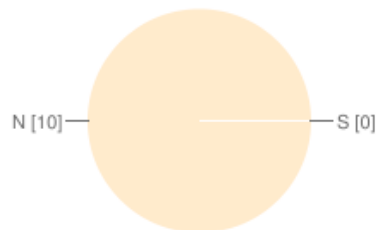
Informação sobre a Galeria/Museu	4	67%
Exposições Futuras	6	100%
Exposições Passadas	5	83%
Contactos	1	17%
Other	0	0%

10. Numa primeira abordagem ao site teve algum tipo de dificuldade em aceder às



S	0	0%
N	10	100%

11. Teve dificuldade em manipular a Timeline do site?

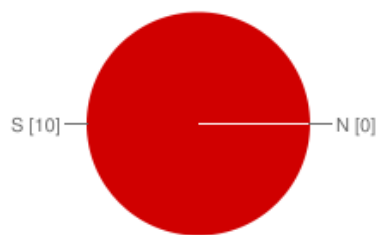


S	0	0%
N	10	100%

Se respondeu sim a pergunta anterior, justifique.

Os anos encontram-se dispostos de uma forma descendente do mais recente para o facilitou a navegação.

12. Conseguiu visualizar todos os conteúdos presentes no site sem dificuldade?

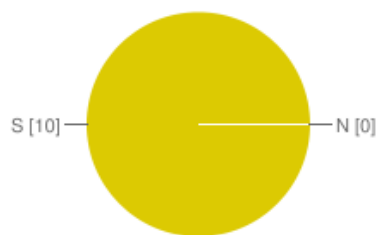


S 10 100%

N 0 0%

Se respondeu não, justifique quais os conteúdos que não conseguiu ace

13. Considera que o menu de navegação têm uma boa navegabilidade e uma boa c

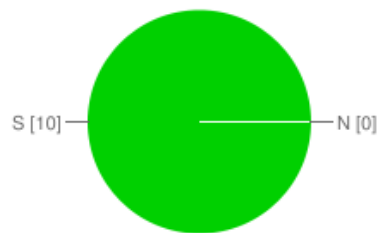


S 10 100%

N 0 0%

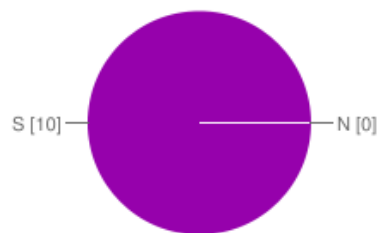
Se respondeu não, justifique quais e porquê.

14. No geral, considera que o layout do site representa a essência do CAPC?



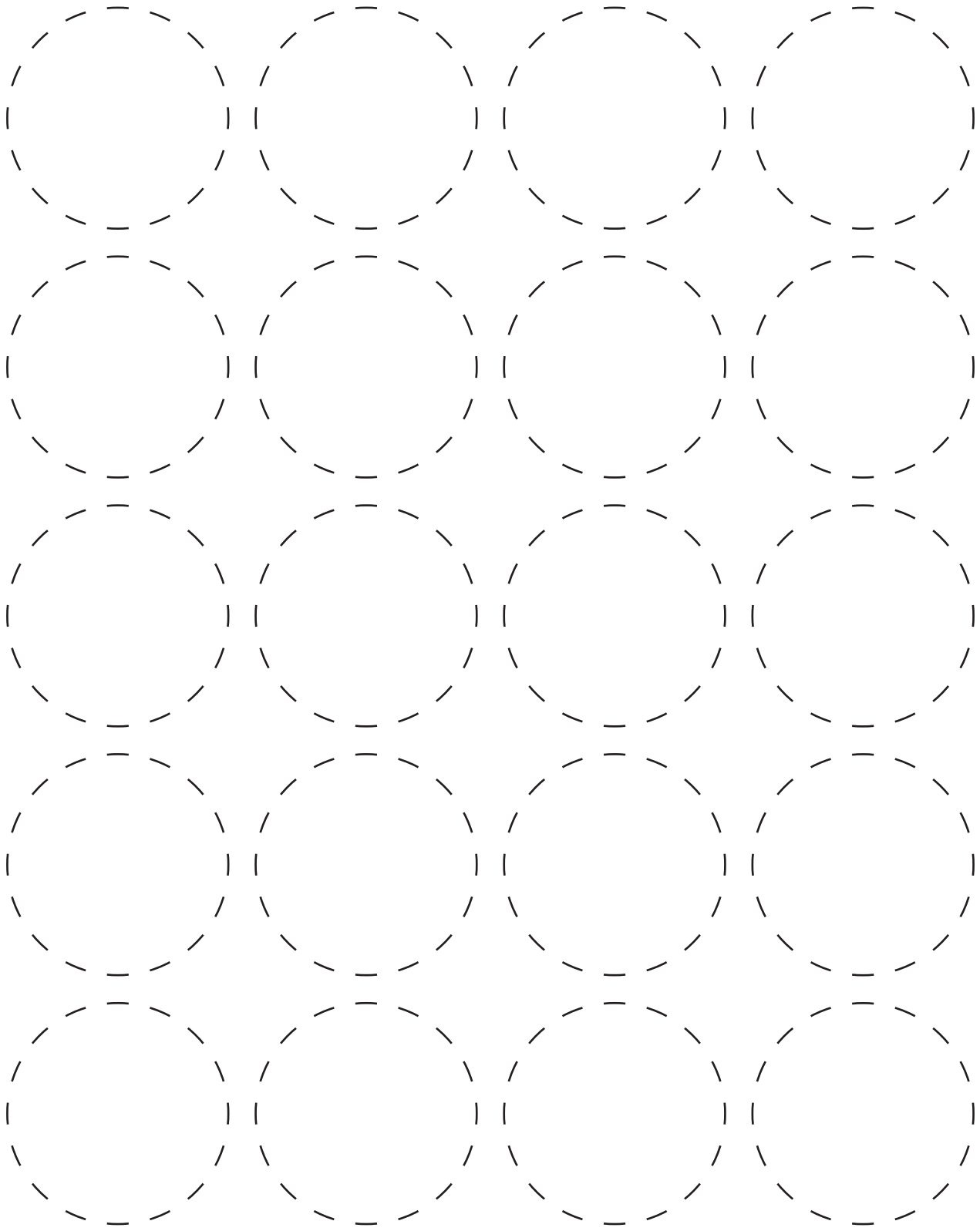
S	10	100%
N	0	0%

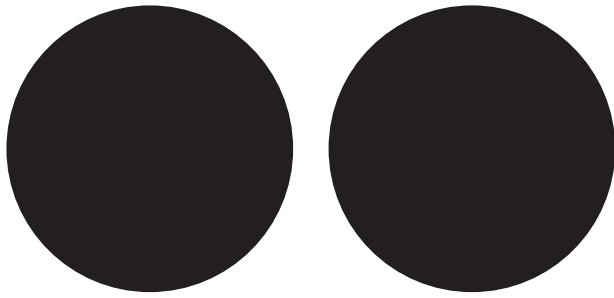
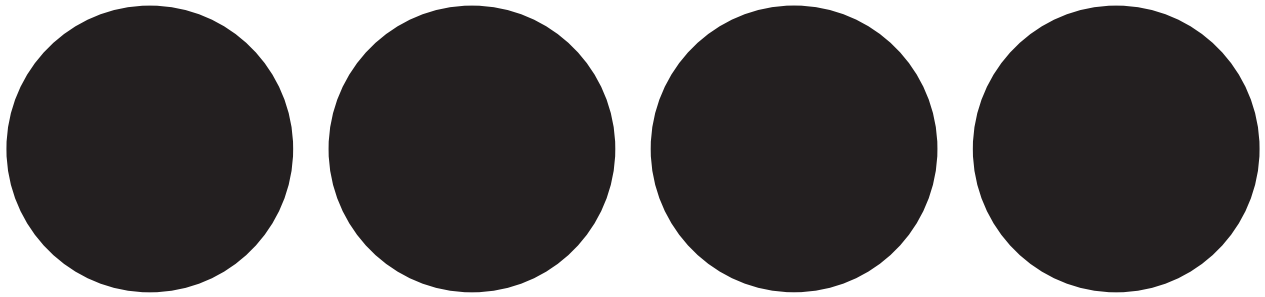
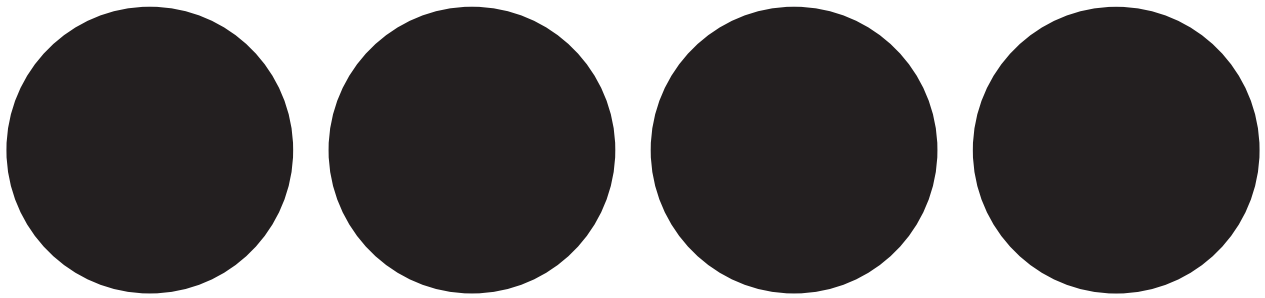
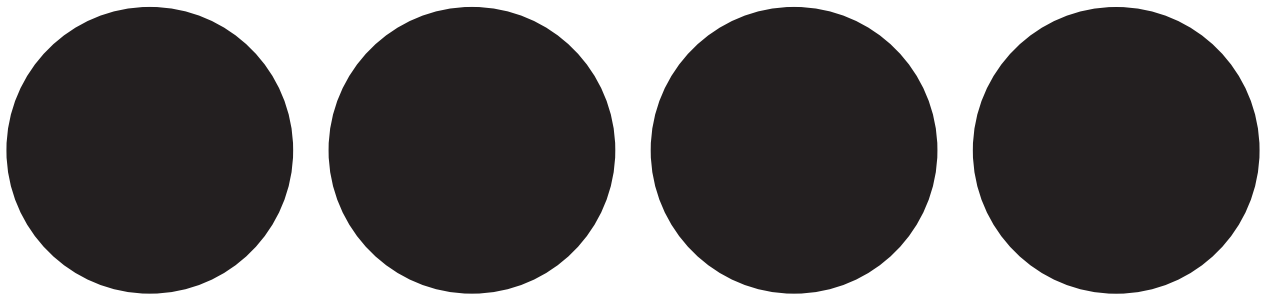
15. Em síntese, considera que o site tem uma boa navegabilidade?



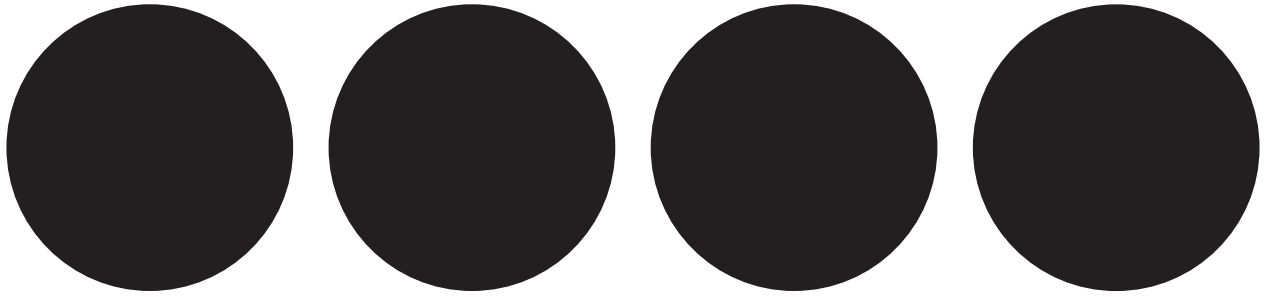
S	10	100%
N	0	0%

ANEXO C
MANUAL DE IDENTIDADE DO SITE





**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**



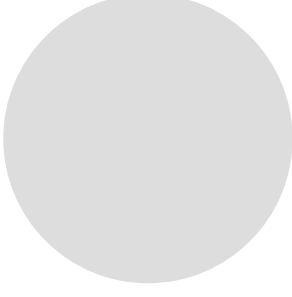
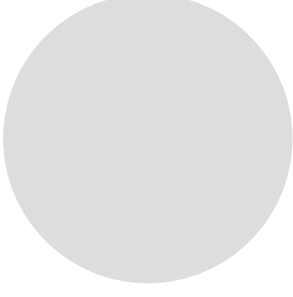
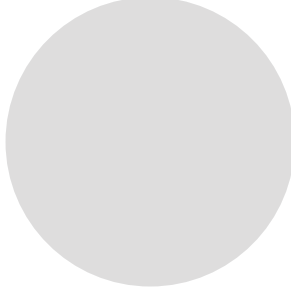
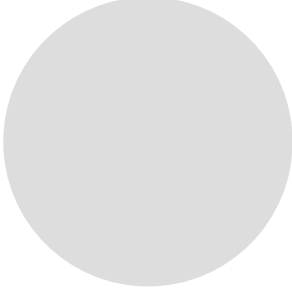
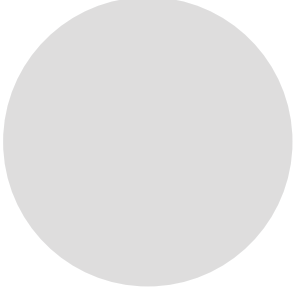
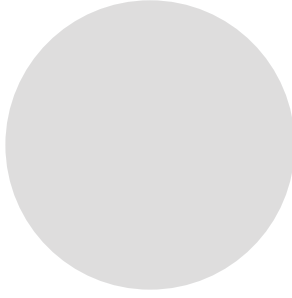
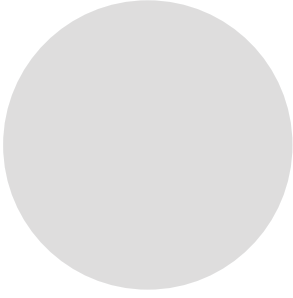
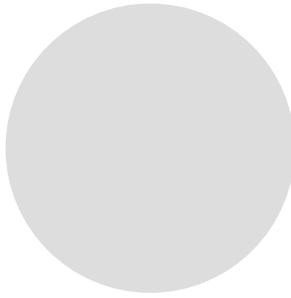
Índice

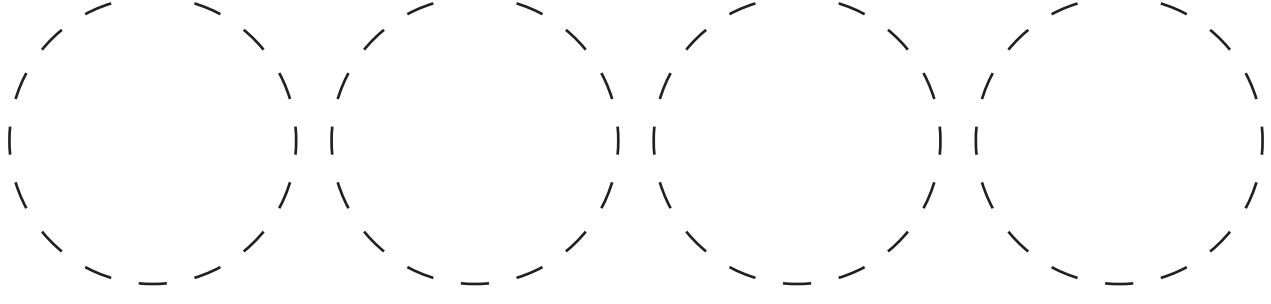
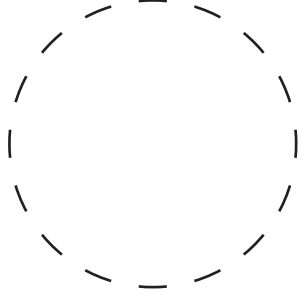
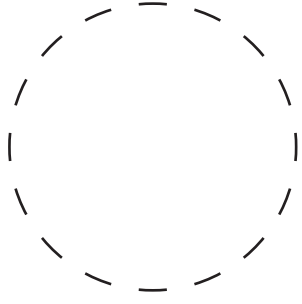
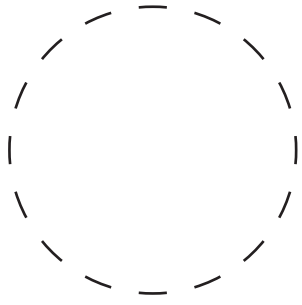
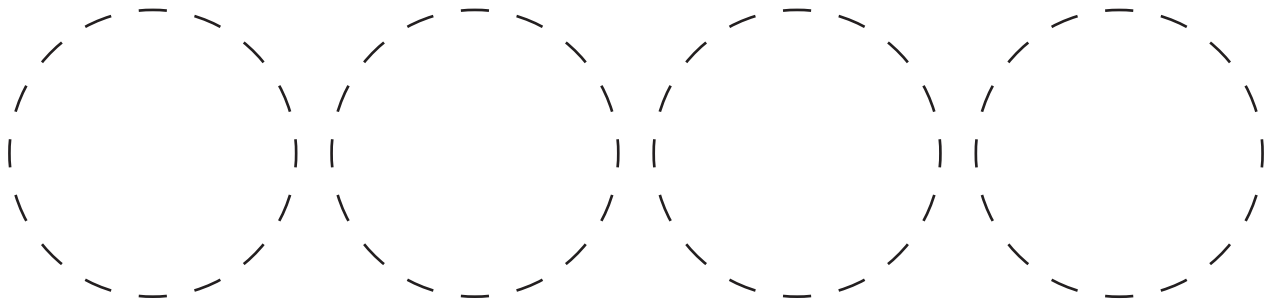
Site
3

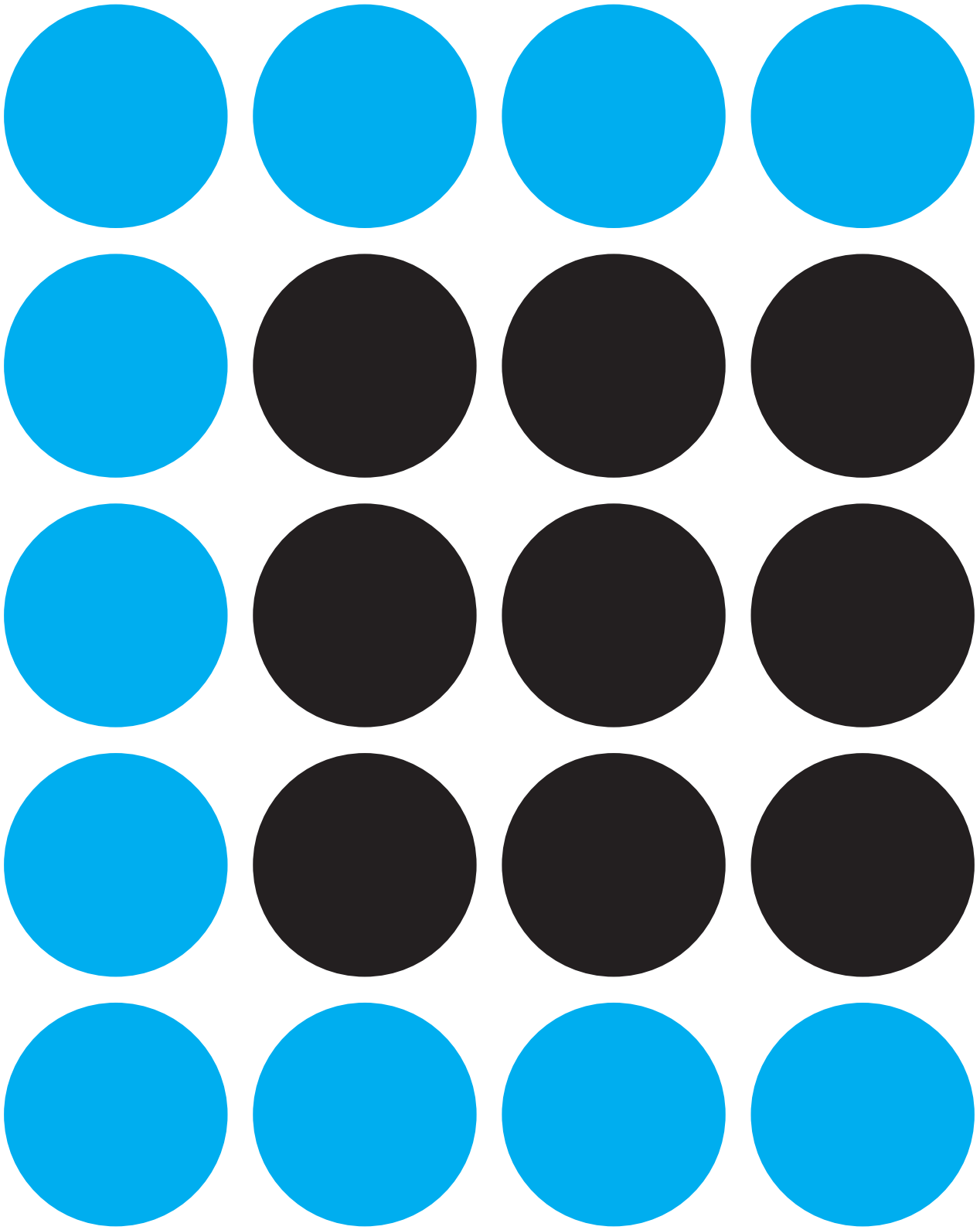
Newsletter
21

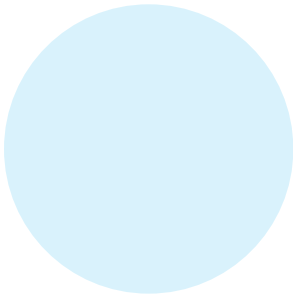
Site Admin
29

Erros
61









Site Web

Grelha
5

Home
6

CAPC
7

A Colecção
8

Programação
9

Publicações
10

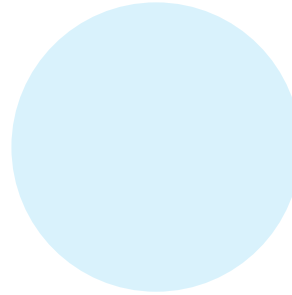
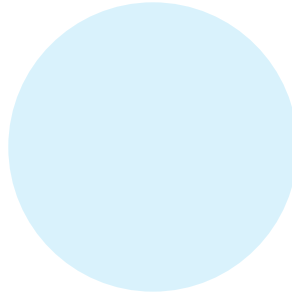
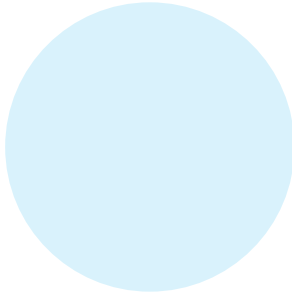
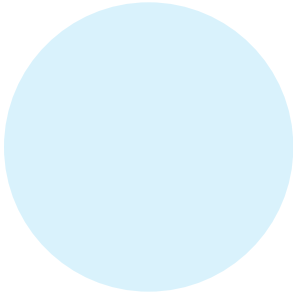
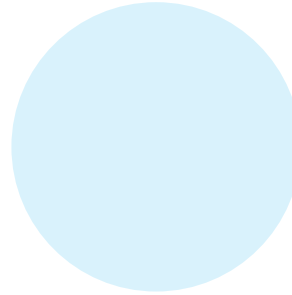
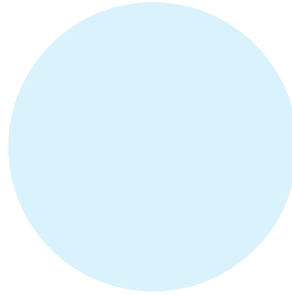
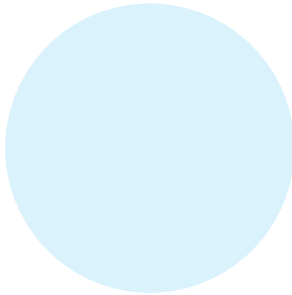
Eventos
11

Livraria
12

Contactos
13

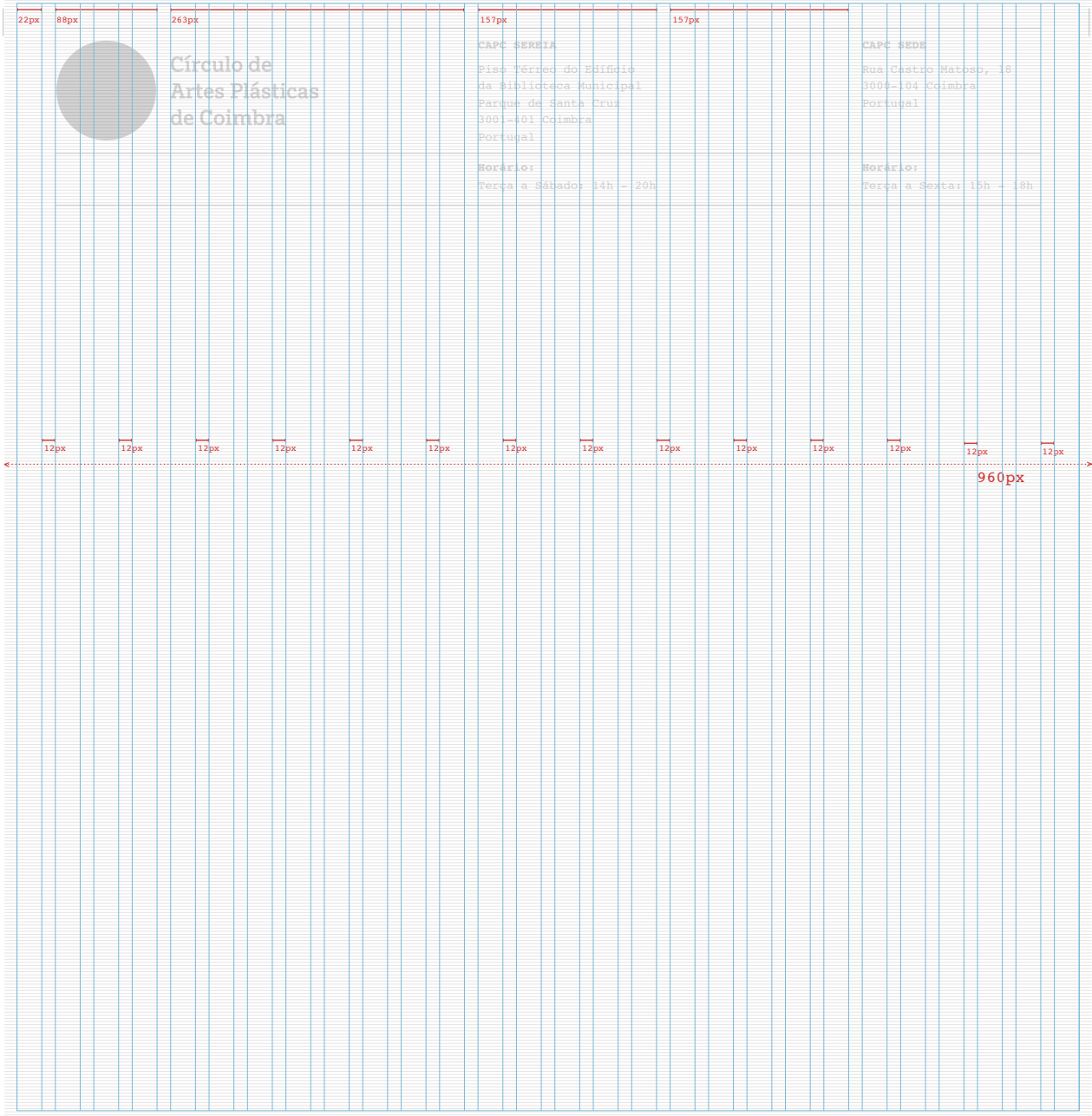
Newsletter
14

Mapas
15



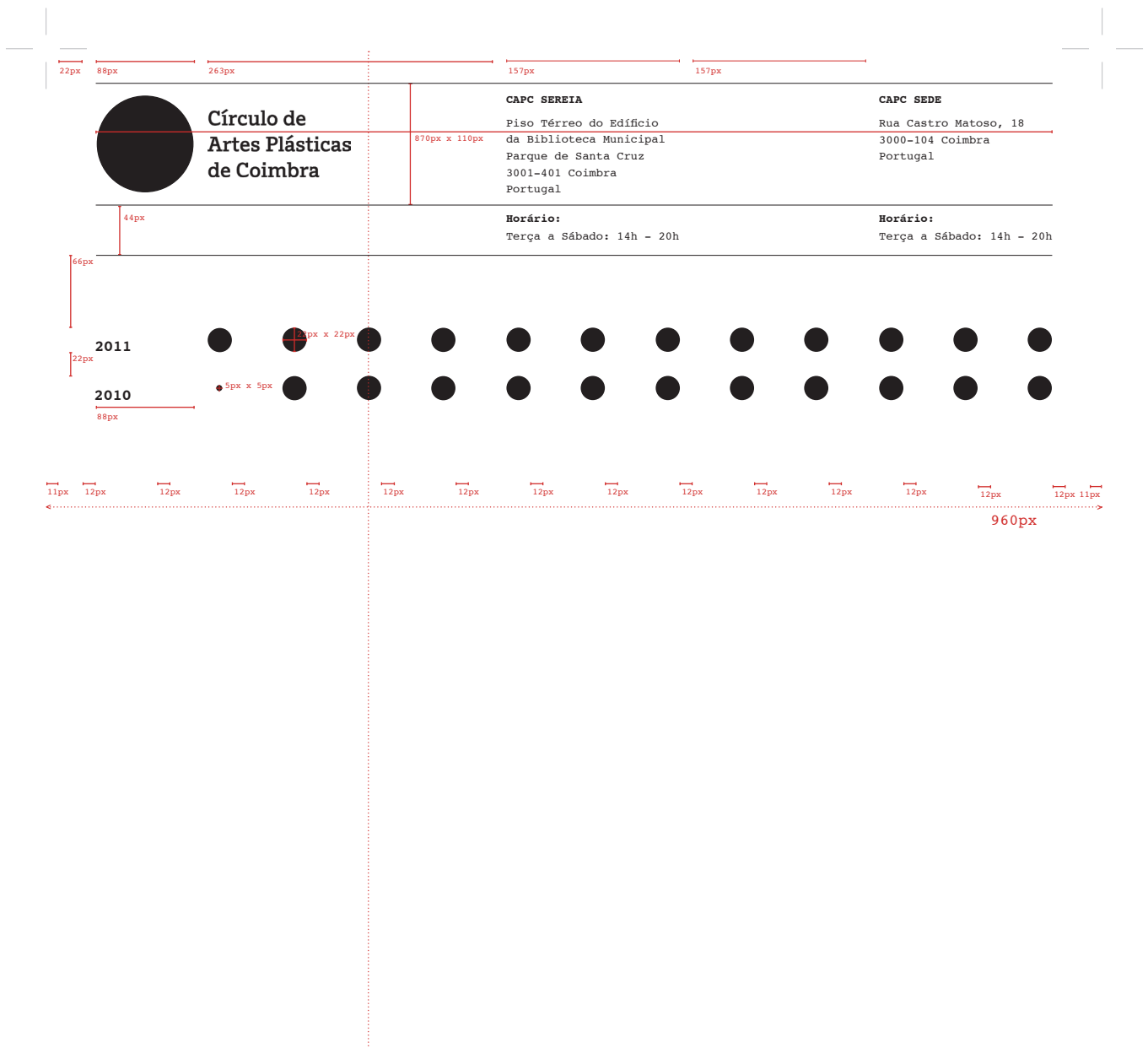
Grelha
5

A grelha do site integra todos os conteúdos numa dimensão máxima de 960px de largura.





A *Timeline* deve sempre respeitar o número máximo de 12 círculos/meses por ano. A marca/logótipo deve mudar sempre para uma das imagens desses círculos, sempre que este seja seleccionado.





As linhas que separam os conteúdos informativos estendem-se ao longo da dimensão do navegador.



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sexta: 15h - 18h

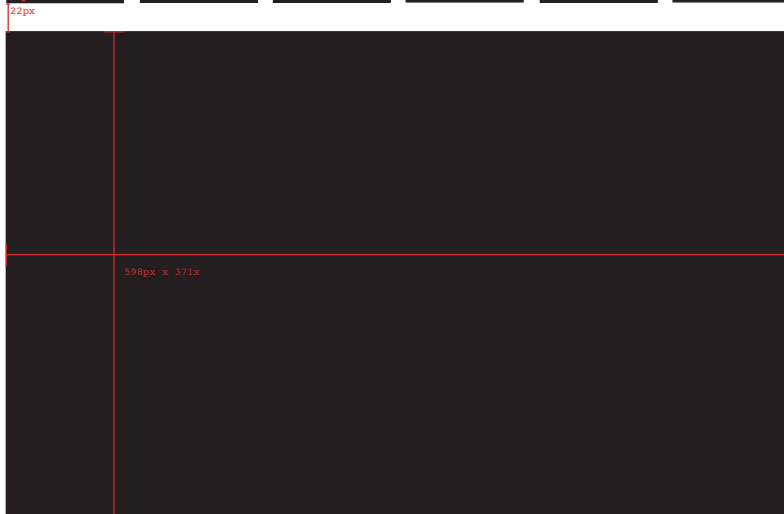
2011



22px
Título da Exposição Courier Bold 9pt
Mês - Ano Courier Regular 9pt

Cartografias do Processo Título da Exposição Courier Bold 13pt
Inauguração - 8 de Fevereiro de 2011 Data Courier Regular 12pt

22px
"Mapping the process" texto corrido Courier Regular 11pt especial proposto pelos membros portugueses da Alliance Graphique Internationale, Lizá Defossez Ramalho e Artur Rebelo(R2), para a edição deste ano do congresso da AGI.
Sobre o tema "Process is the project" / "O processo é o projecto" são apresentadas referências, técnicas e influências, em mais de 80 mapas visuais que manifestam as mais distintas reflexões sobre o processo criativo, em representações gráficas ímpares, assinadas pelos incontornáveis nomes do design gráfico internacional.



2010





A página CAPC apenas revela aspectos relacionados com a História do CAPC.



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra [Link para a página Home](#)

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sexta: 15h - 18h

CAPC

A Coleção
Programação
Publicações
Eventos

Livraria Courier Bold 11pt

Home Courier Regular 11pt
Contactos
Newsletter
Facebook
Mapas

CAPC
História

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra Título Courier Bold 13pt

História Courier Regular 12pt

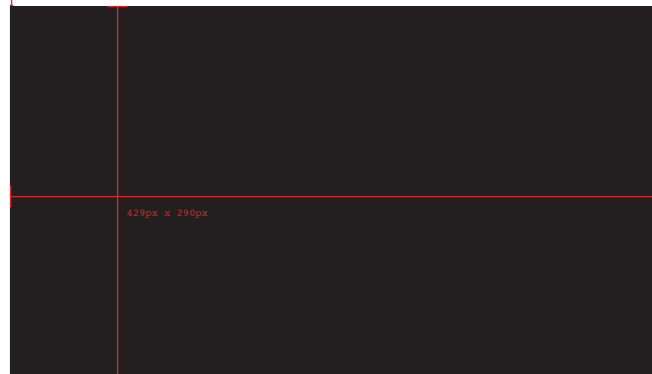
22px

Fundado em 1958, texto corrido Courier Regular 11pt Coimbra (CAPC), é um organismo autónomo da Academia de Coimbra, com autonomia artística e administrativa, sendo uma associação cultural sem fins lucrativos, reconhecida de manifesto interesse cultural pelo Estado português, que pretende sensibilizar e interessar o público para a Arte Contemporânea e a Cultura. São objectivos nucleares da acção do CAPC: Promover e difundir as artes visuais, visando interessar o público para a arte contemporânea. Proporcionar um conhecimento alargado dos panoramas artísticos contemporâneos, suas componentes e narrativas, fomentando o gosto pela fruição artística.

Promover exposições de arte contemporânea e actividades de animação cultural pluridisciplinares. O CAPC constitui um pólo de produção e difusão artística contemporânea, considerado como um importante centro de arte independente do país.

Sediado na região centro de Portugal onde concentra a sua actividade: Na realização de exposições de arte contemporânea que dão uma particular atenção à produção artística emergente...

22px



429px x 290px



Esta página apresenta toda a Colecção permanente do CAPC.



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal

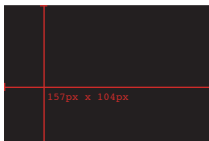
Horário:
Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:
Terça a Sexta: 15h - 18h

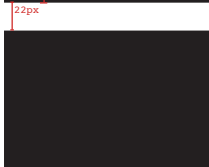
- CAPC
- A Colecção
- Programação
- Publicações
- Eventos
- Livraria

- Home
- Contactos
- Newsletter
- Facebook
- Mapas

A Colecção Courier Bold 13pt
Artista 1 Courier Regular 12pt



Título da Obra Courier Bold 11pt
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."



Título da Obra
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."



Título da Obra
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."



Título da Obra
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."



A Programação traduz as inaugurações das exposições e a sua imagem/cartaz promocional.



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra [Link para a página Home](#)

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt
Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE
Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:
Terça a Sábado: 14h - 20h

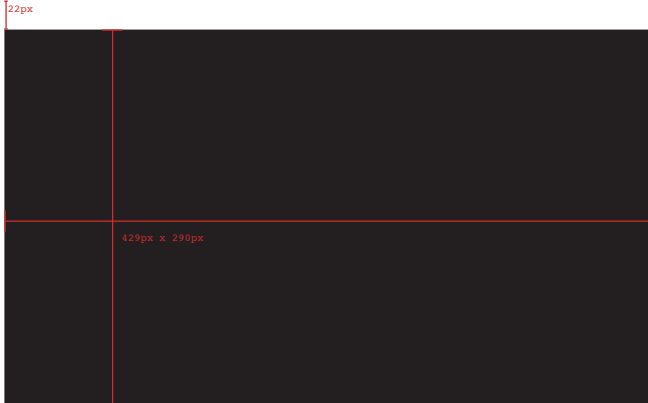
Horário:
Terça a Sexta: 15h - 18h

22px
CAPC
A Coleção
Programação
Publicações
Eventos
Livraria Courier Bold 11pt

Home Courier Regular 11pt
Contactos
Newsletter
Facebook
Mapas

Programação Courier Bold 13pt
Nome da Exposição Courier Regular 12pt

"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy auctor massa. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus.
Quisque purus magna, auctor et, sagittis ac, osuere eu, lectus. Nam mattis, felis ut adipiscing. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus. Nam mattis, felis ut adipiscing."





Publicações 11

As publicações abaixo apresentadas são as que estão presentes no CAPC para venda.



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal

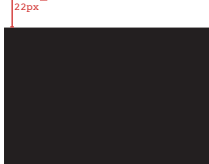
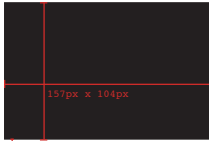
Horário:
Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:
Terça a Sexta: 15h - 18h

- CAPC **Publicações**
- A Coleção Nome da Publicação
- Programação Nome da Publicação
- Publicações Nome da Publicação
- Eventos
- Livraria **Courier Bold 11pt**

- Home **Courier Regular 11pt**
- Contactos
- Newsletter
- Facebook
- Mapas

Publicações **Courier Bold 13pt**
Nome da Publicação **Courier Regular 12pt**



Título da Publicação **Courier Bold 11pt**
"Lorem ipsum **texto corrido** **Courier Regular 11pt** dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."

Título da Obra
"Lorem ipsum **texto corrido** **Courier Regular 11pt** dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."

Título da Obra
"Lorem ipsum **texto corrido** **Courier Regular 11pt** dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."

Título da Obra
"Lorem ipsum **texto corrido** **Courier Regular 11pt** dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellente ligula eu lectus lobortis condimentum."



Eventos
12

O texto que a página abaixo exhibe são os eventos que o CAPC ou este em parceria com outras entidades realiza.



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra [Link para a página Home](#)

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt
Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE
Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal

Horário:
Terça a Sábado: 14h - 20h

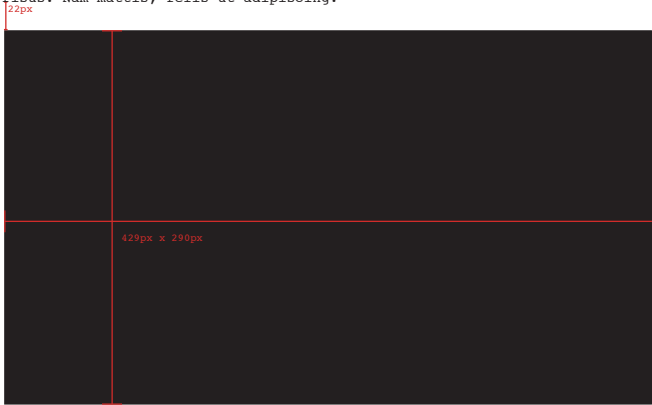
Horário:
Terça a Sexta: 15h - 18h

CAPC **Eventos**
A Coleção Nome do Evento
Programação
Publicações
Eventos
Livraria Courier Bold 11pt

Home Courier Regular 11pt
Contactos
Newsletter
Facebook
Mapas

Eventos Courier Bold 13pt
Nome do Evento Courier Regular 12pt

"Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy auctor massa. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus. Quisque purus magna, auctor et, sagittis ac, posuere eu, lectus. Nam mattis, felis ut adipiscing. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus. Nam mattis, felis ut adipiscing."





Livraria
13

A página Livraria apresenta todos os livros que o CAPC têm para venda.



Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

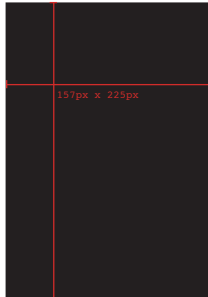
Horário:

Terça a Sexta: 15h - 18h

CAPC Livraria
A Coleção Livros
Programação Revistas
Publicações
Eventos
Livraria Courier Bold 11pt

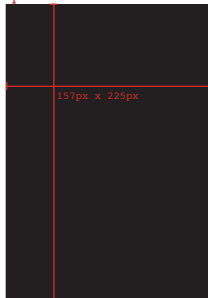
Home Courier Regular 11pt
Contactos
Newsletter
Facebook
Mapa^s

Livraria Courier Bold 13pt
Livros Courier Regular 12pt



22px

Título do Livro Courier Bold 11pt
Autor Courier Regular 11pt
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus. Quisque purus magna, auctor et, sagittis ac, posuere eu, lectus. Nam mattis, felis ut adipiscing. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum."



Título do Livro Courier Bold 11pt
Autor
"Lorem ipsum texto corrido Courier Regular 11pt dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum. Aliquam nonummy" auctor massa. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nulla at risus. Quisque purus magna, auctor et, sagittis ac, posuere eu, lectus. Nam mattis, felis ut adipiscing. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam eget ligula eu lectus lobortis condimentum."

Contactos

14

Esta página não deve repetir contactos,
devido ao facto de existir informação
sobre os contactos em todas as páginas.



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra** [Link para a página Home](#)

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria Courier Bold 11pt

Contactos Courier Bold 13pt

Sereia Courier Regular 12pt

T. +351 239401764 Courier Regular 11pt

F. +351 239401764

E-mail:capc@capc.pt

Contactos

Sede

T. +351 239401764

F. +351 239401764

E-mail:capc@capc.pt

[Home](#) Courier Regular 11pt

[Contactos](#)

[Newsletter](#)

[Facebook](#)

[Mapas](#)



Esta página serve estritamente para que o utilizador possa se registar como assinante da newsletter.



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra [Link para a página Home](#)

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt
Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE
Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:
Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:
Terça a Sexta: 15h - 18h

CAPC
A Colecção
Programação
Publicações
Eventos
Livraria Courier Bold 11pt

Newsletter Courier Bold 13pt
Registo Courier Regular 12pt

OK

Home Courier Regular 11pt
Contactos
Newsletter
Facebook
Mapas



Mapas
16

Os Mapas devem apenas orientar para a morada real do CAPC, tanto na Sede, como na Sereia.



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria **Courier Bold 11pt**

Home **Courier Regular 11pt**

Contactos

Newsletter

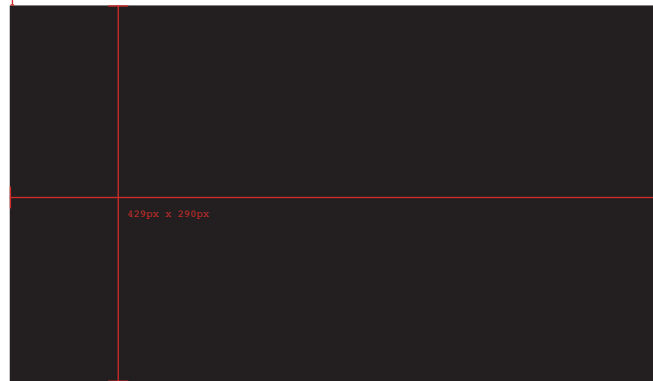
Facebook

Mapas

Mapa **Courier Bold 13pt**

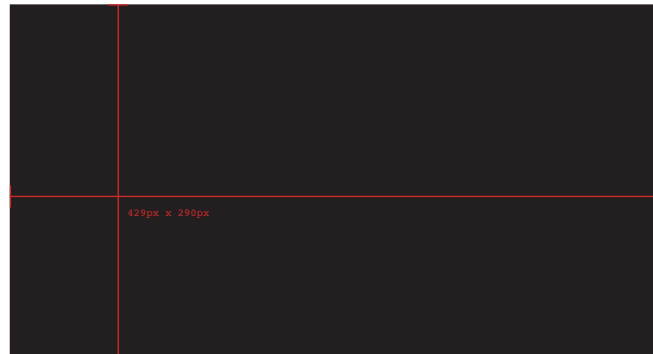
CAPC Sereia **Courier Regular 12pt**

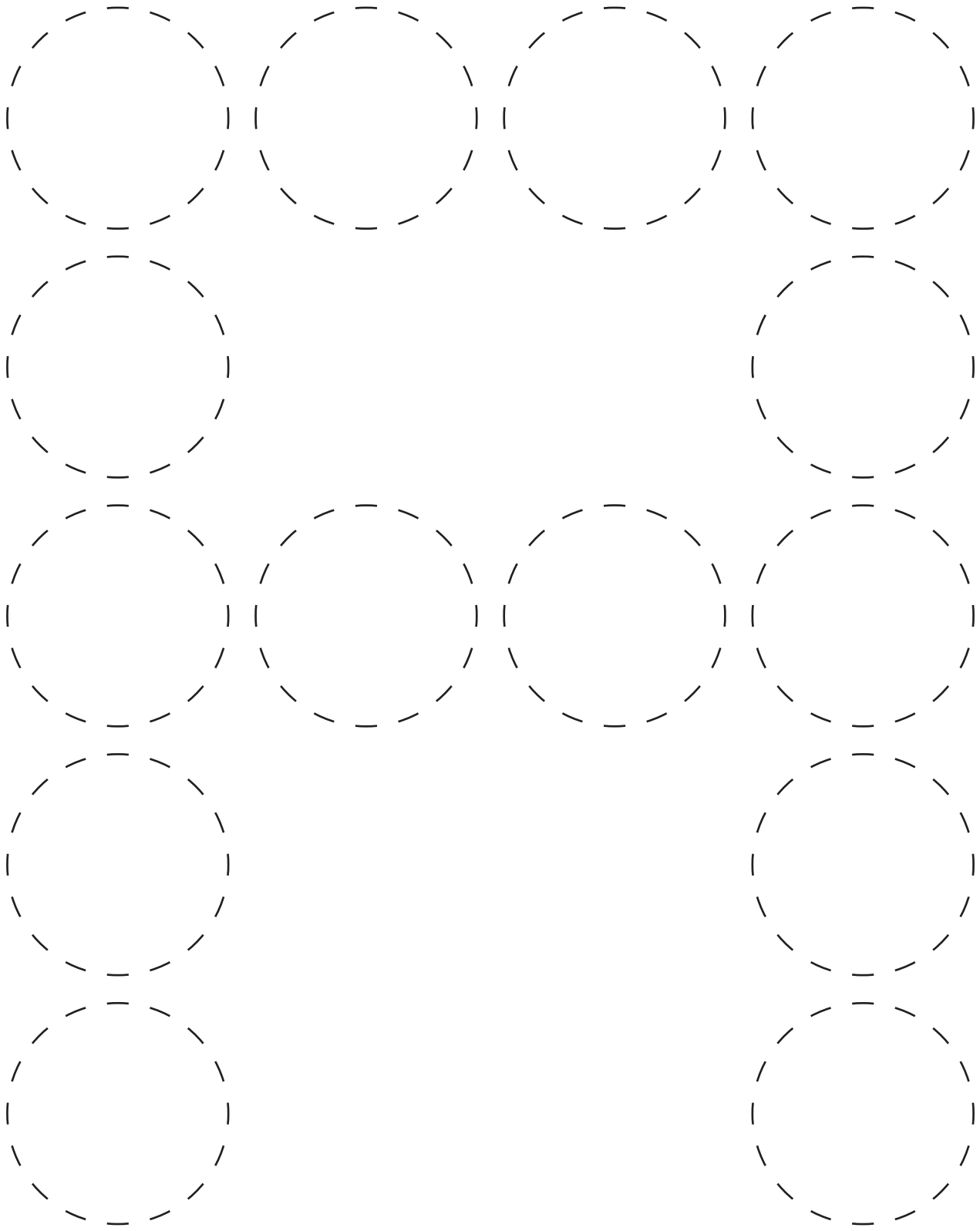
429px

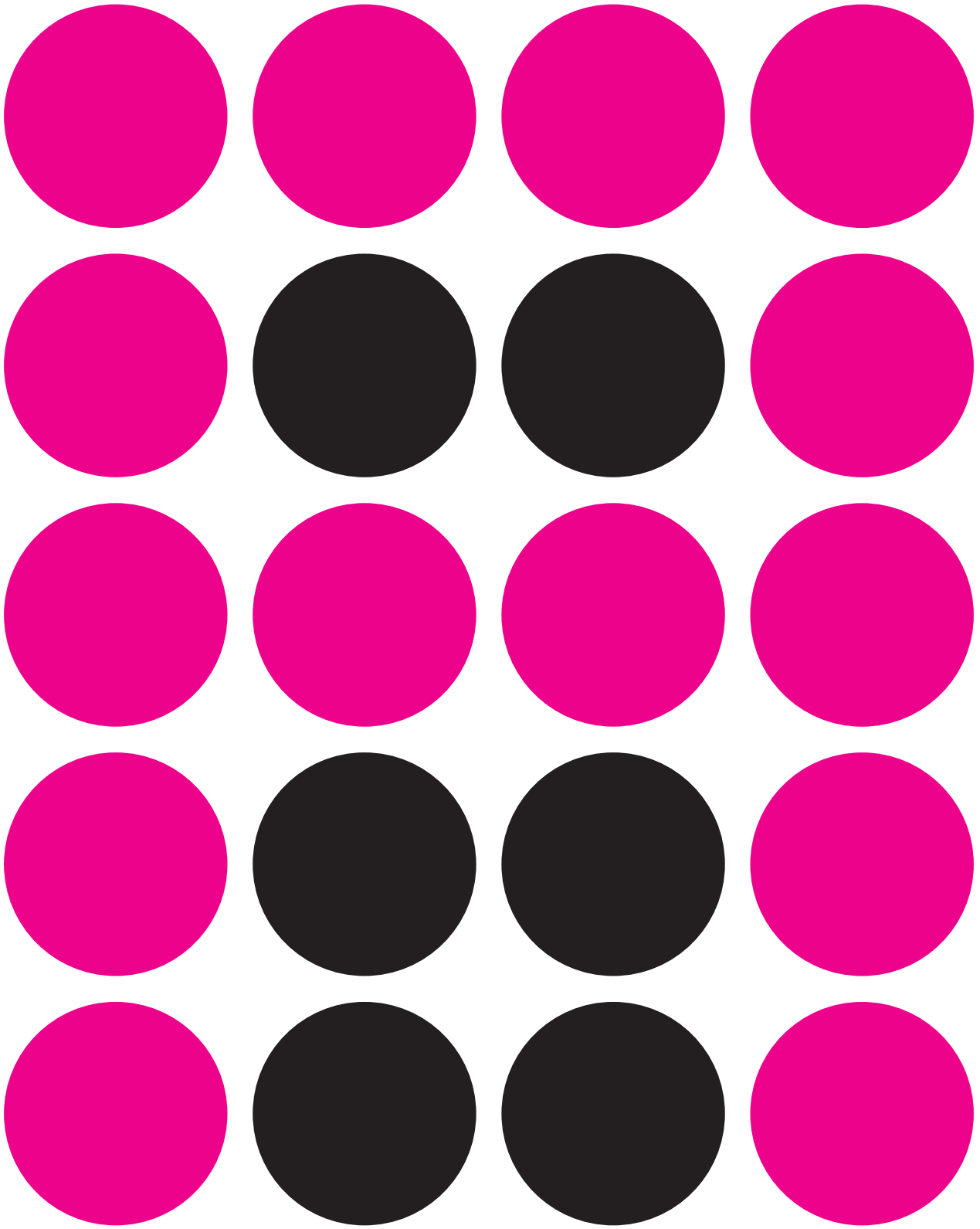


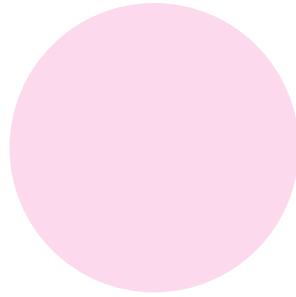
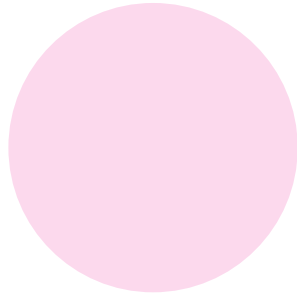
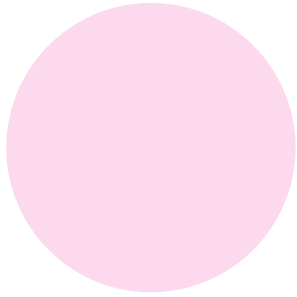
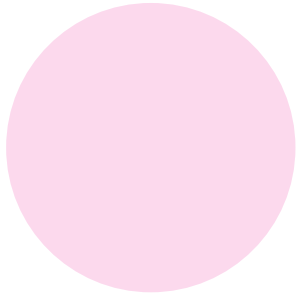
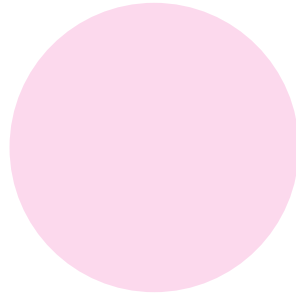
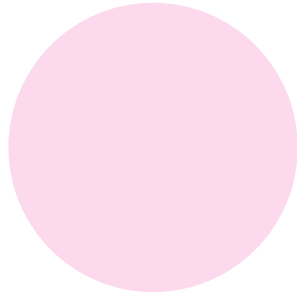
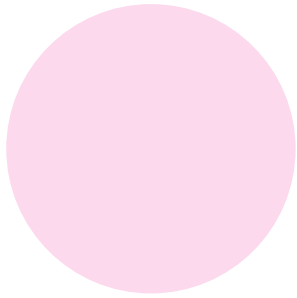
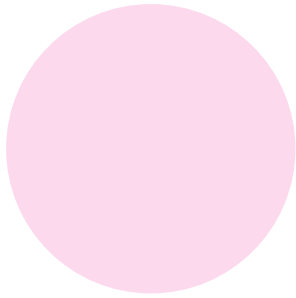
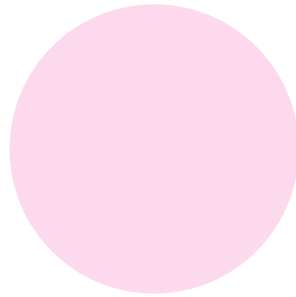
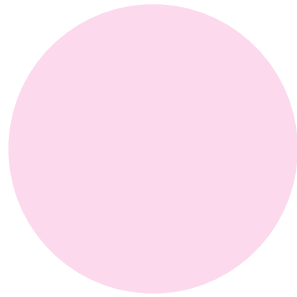
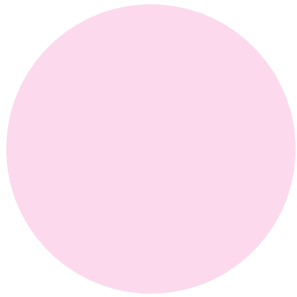
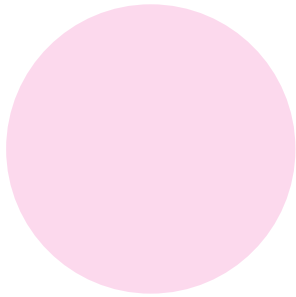
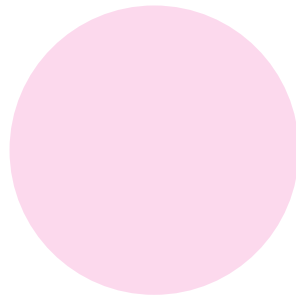
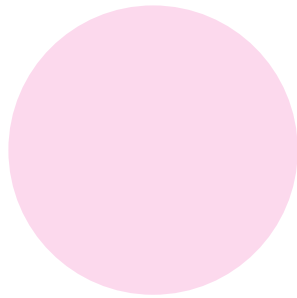
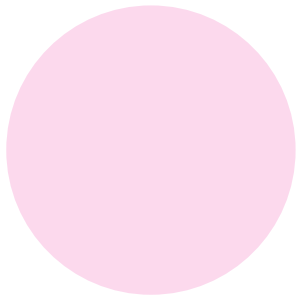
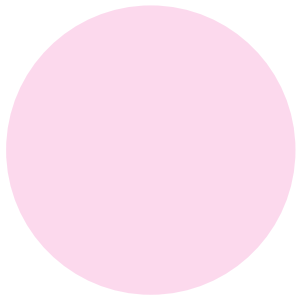
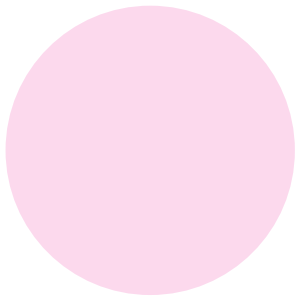
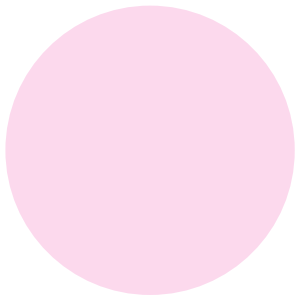
Mapa

CAPC Sede







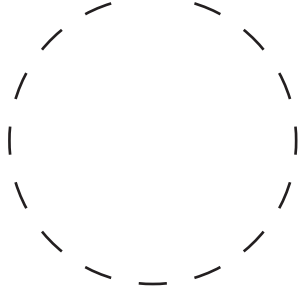
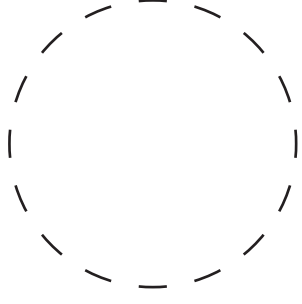
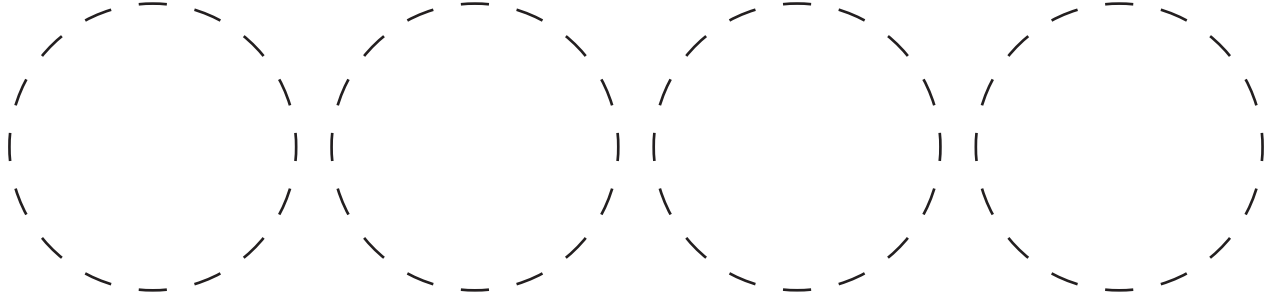
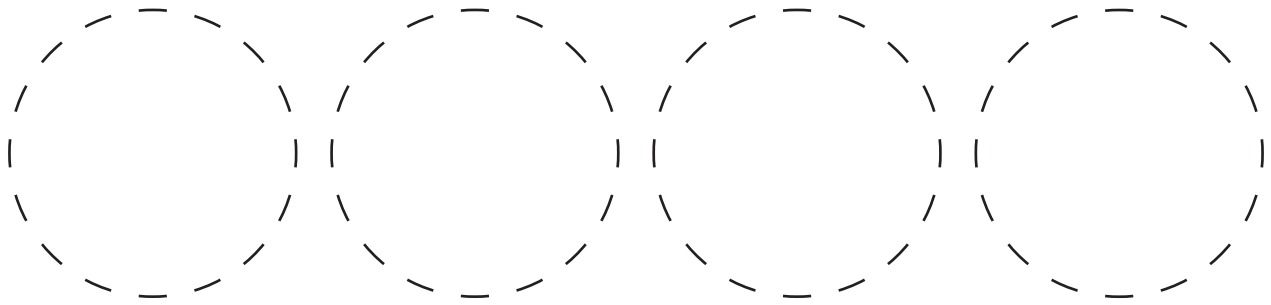


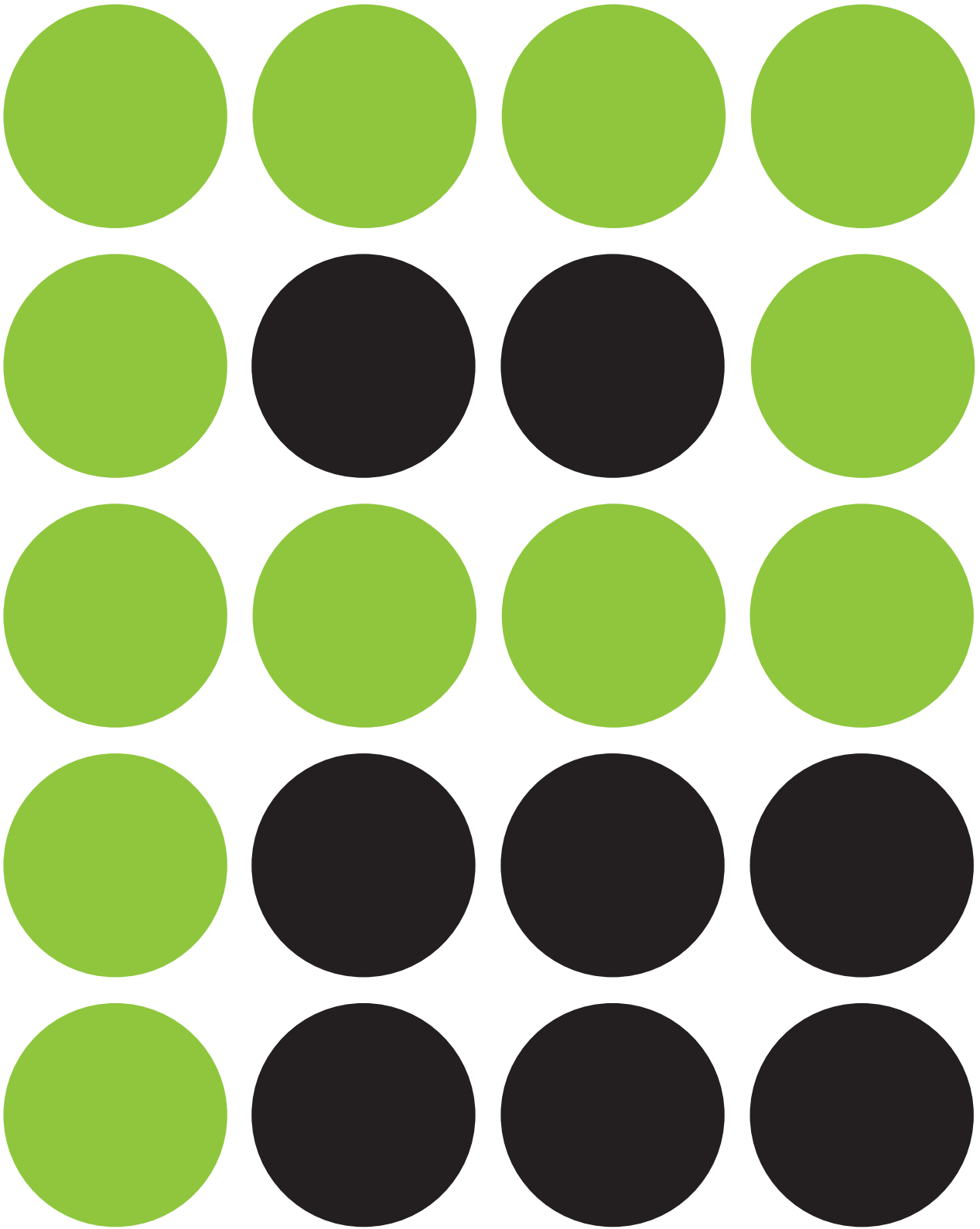
Grelha
23

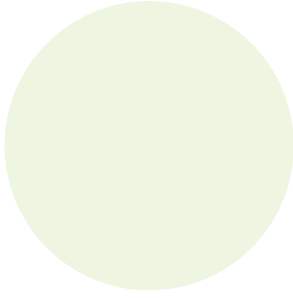
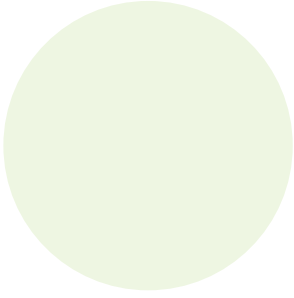
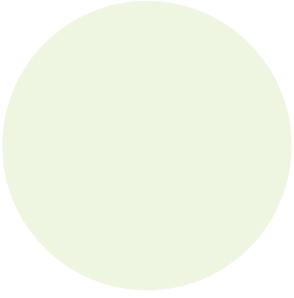
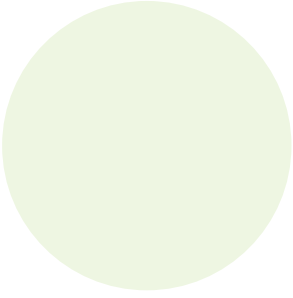
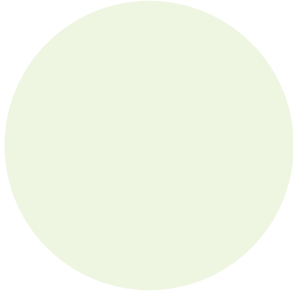
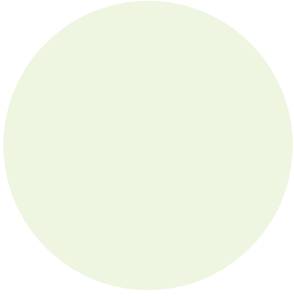
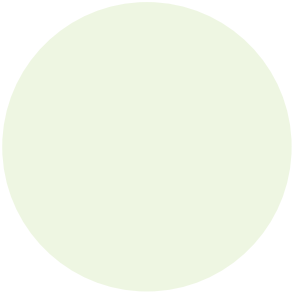
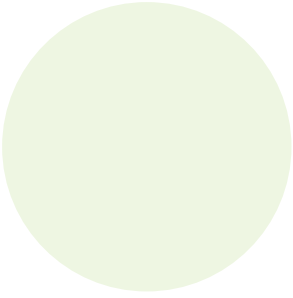
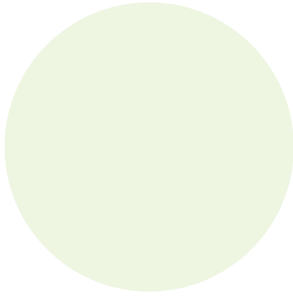
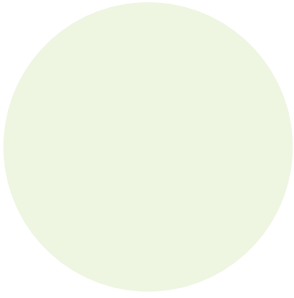
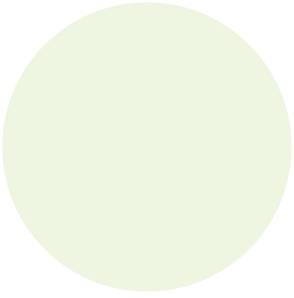
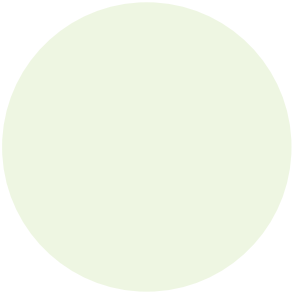
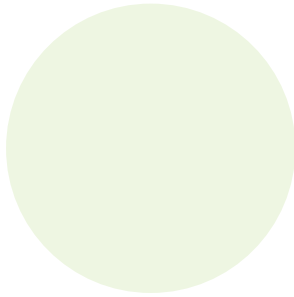
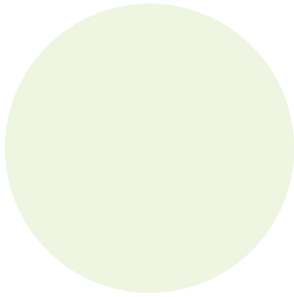
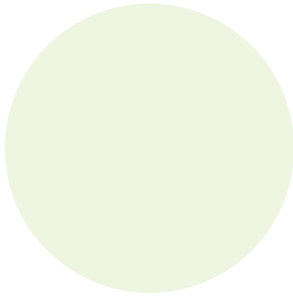
A grelha da Newsletter deve respeitar as dimensões de 770px de largura seguindo a linha gráfica do site.

The wireframe shows a newsletter layout with a total width of 770px. It is divided into several sections:

- Header:** A black circle logo (228px wide) is on the left. To its right is the text "Círculo de Artes Plásticas de Coimbra" (157px wide).
- Address:** A two-column section. The left column (770px x 110px) contains "CAPC SEREIA" (Courier Bold 10,5pt), "Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal" (Courier Regular 10,5pt), and "Horário: Terça a Sábado: 14h - 20h". The right column (89px wide) contains "CAPC SEDE" and "Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal".
- Section Header:** "Newsletter - Abril 2011" (770px wide, 22px high).
- Exhibition:** "Exposição" (Courier Bold 13pt) and "Nome da Exposição" (Courier Regular 12pt).
- Text:** A paragraph of Lorem Ipsum text.
- Image:** A large black rectangular area (429px x 290px) at the bottom.







Grelha
31

O espaço que o registo do administrador ocupa não deve ultrapassar a grelha de 960px de largura, de modo a ficar visível de imediato no navegador.

LOGIN

Username

Password

Entrar





Sair



Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício da Biblioteca Municipal Parque de Santa Cruz 3001-401 Coimbra Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18 3000-104 Coimbra Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Home

Editar

Inserir

Apagar

Home

Logotipo

Procurar...

Ano

V

Mês

V

Exposição

(Titulo Menu)

Mês - Ano

(Subtitulo Menu)

Título

(Exposição)

Subtítulo

(Exposição)

Texto

(Exposição)

Imagem

(Exposição)

Procurar...

Descrição

(Imagem)

[inserir outra imagem]



Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

- A Coleção
- Programação
- Publicações
- Eventos
- Livraria
- Home

CAPC

- Editar
- Inserir
- Apagar

CAPC

Logotipo

Procurar...

Tema X
(menu)

 ▼

Tema X
(Subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]



Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

A Coleção

Editar

Inserir

Apagar

A Coleção

Logotipo

Procurar...

Artista X

(menu)

V

Artista X

(Subtítulo)

Imagem

(apagar existente)



Imagem

(adicionar nova)

Procurar...

Título (img)

Texto

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Programação

Editar

Inserir

Apagar

Programação

Logotipo

Procurar...

Exposição X
(menu)

V

Exposição X
(subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]



Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
- A Coleção
- Programação
- Publicações
- Eventos
- Livraria
- Home

- Publicações**
- Editar
- Inserir
- Apagar

Publicações

Logotipo

Publicação X

Publicação X
(Subtítulo)

Imagem
(apagar existente)

Imagem

Título (img)

Texto



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Eventos

Editar

Inserir

Apagar

Eventos

Logotipo

Procurar...

Evento X

V

(menu)

Evento X

(subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]



Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
- A Coleção
- Programação
- Publicações
- Eventos
- Livraria
- Home

- Livraria**
- Editar
- Inserir
- Apagar

Livraria

Logotipo

Categoria X
(menu)

Categoria X
(Subtítulo)

Imagem
(apagar existente)

Imagem
(adicionar nova)

Título (img)

Texto





Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Home

Editar

Inserir

Apagar

Home

Logotipo

Procurar...

Ano

Mês

Exposição

(Título Menu)

Mês - Ano

(Subtítulo Menu)

Título

(Exposição)

Subtítulo

(Exposição)

Texto

(Exposição)

Imagem

(Exposição)

Procurar...

Descrição

(Imagem)

[inserir outra imagem]

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

CAPC

Editar

Inserir

Apagar

CAPC

Logotipo

Procurar...

Tema X

(menu)

Tema X

(subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Colecção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

A Colecção

Editar

Inserir

Apagar

A Colecção

Logotipo

Procurar...

Artista X

(menu)

Artista X

(Subtítulo)

Imagem

Procurar...

Título (img)

Texto

[inserir outra imagem]

[inserir outro texto]

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Programação

Editar

Inserir

Apagar

Programação

Logotipo

Procurar...

Exposição X

(menu)

Exposição X

(subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
 - A Coleção
 - Programação
 - Publicações
 - Eventos
 - Livraria
 - Home
- Publicações
 - Editar
 - Inserir
 - Apagar

Publicações

Logotipo

Publicação X
(menu)

Publicação X
(Subtítulo)

Imagem

Título (img)

Texto



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Eventos

Editar

Inserir

Apagar

Eventos

Logotipo

Procurar...

Evento X

(menu)

Evento X

(subtítulo)

Texto

Imagem

Procurar...

Descrição

[inserir outra imagem]

Gravar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
 - A Coleção
 - Programação
 - Publicações
 - Eventos
 - Livraria
 - Home
- Livraria
 - Editar
 - Inserir
 - Apagar

Livraria

Logotipo

Categoria
(menu)

Categoria
(Subtítulo)

Imagem

Título (img)

Subtítulo

Texto





Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Home

Editar

Inserir

Apagar

Home

Logotipo



Apagar

Ano

2011 V

Mês

Janeiro V

Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção
Programação
Publicações
Eventos
Livreria
Home

CAPC

Editar
Inserir
Apagar

CAPC

Logotipo



Apagar

Tema X
(menu)

Tema X V

Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

A Coleção

Editar

Inserir

Apagar

A Coleção

Logotipo



Apagar

Artista X

(menu)

Artista X



Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA *Courier Bold 10,5pt*

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal *Courier Regular 10,5pt*

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Programação

Editar

Inserir

Apagar

Programação

Logotipo



Apagar

Exposição X
(menu)

Exposição X



Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
 - A Coleção
 - Programação
 - Publicações
 - Eventos
 - Livraria
 - Home
- Publicações
 - Editar
 - Inserir
 - Apagar

Publicações

Logotipo



Apagar

Publicação X
(menu)

Publicação X

Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA Courier Bold 10,5pt

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal Courier Regular 10,5pt

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

CAPC

A Coleção

Programação

Publicações

Eventos

Livraria

Home

Eventos

Editar

Inserir

Apagar

Eventos

Logotipo



Apagar

Evento X

(menu)

Evento X

V

Apagar



Sair



**Círculo de
Artes Plásticas
de Coimbra**

CAPC SEREIA

Piso Térreo do Edifício
da Biblioteca Municipal
Parque de Santa Cruz
3001-401 Coimbra
Portugal

CAPC SEDE

Rua Castro Matoso, 18
3000-104 Coimbra
Portugal

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

Horário:

Terça a Sábado: 14h - 20h

- CAPC
- A Coleção
- Programação
- Publicações
- Eventos
- Livraria
- Home

- Livraria
- Editar
- Inserir
- Apagar

Livraria

Logotipo



Apagar

Categoria X
(menu)

Livro X

Livro 1

Apagar

